

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 02 E SEGUNDA 03 DE FEVEREIRO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVIII - Nº 13.207

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

INFORMES

A chiadeira dos "xilias" do PT será em vão. As composições do prefeito Déda para a formação do novo secretariado serão feitas com forças heterogêneas com vista a formulação de uma grande bloco para as eleições de 2004. (Página 4A)

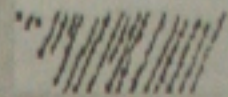
DEBATE

O pai do deputado Antônio Passos (PFL) - eleito ontem presidente da Assembleia Legislativa - o ex-deputado Francisco Passos (PFL) foi presidente daquele Poder por duas vezes sendo nome de consenso. O mais interessante é que nas duas vezes Chico Passos não tinha colocado seu nome para a disputa.



TEMPO

Parcialmente nublado a ocasionalmente nublado. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 36°C e mínima de 23°C.



TRAGÉDIA ESPACIAL: ÔNIBUS COLUMBIA PARTE-SE AO MEIO

Explosão desintegra ônibus espacial e repete tragédia do Challenger

(Foto Antonio Cruz/ABr)



o x-presidente do Senado, Ramez Tebet, convida o senador José Sarney para ocupar o seu lugar na presidência do Senado

Sarney toma posse e diz que Lula é referência para o País

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), disse ontem, em seu discurso de posse, que o país vive um tempo novo de construção de sua biografia. Nesse sentido, ele afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é uma referência para o Brasil e para o mundo, representando a ascensão de um trabalhador ao

posto máximo de um país. Sarney foi eleito ontem presidente do Senado por 76 votos favoráveis, dois contrários e uma abstenção, da senadora Heloisa Helena (PT-AL). Os novos senadores foram empossados pela manhã. A tarde, a Câmara Federal deu posse aos 513 deputados da 52ª legislatura de sua História. En-

tre os que obtiveram votação recorde em seus Estados está o deputado Antônio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA), com 24 anos de idade, (400 mil votos), o deputado Enéas Carneiro (Prona-SP), com 1,5 milhão de votos e o professor Patrus Ananias (PT-MG), com mais de 500 mil votos. (Nacional - Página 8A)

2 mil homens farão segurança do Pré-Caju

Cerca de 2 mil homens, dos quais 1,5 mil da Polícia Militar, vão garantir a segurança dos foliões no Pré-Caju 2003, que acontece de 13 a 16 deste mês, em Aracaju. Os detalhes do esquema de segurança para o evento, considerado a maior prévia carnavalesca do País, foram definidos em reunião realizada sexta-feira (31) comandada pelo secretário de Segurança Pública, Luiz Mendonça, com representantes de órgãos e entidades envolvidos com a organização do Pré-Caju. A festa mobilizará ainda 400 policiais civis, agentes da Polícia Federal (PF) e 70 homens do Corpo de Bombeiros. (Página 5A)

'Chumbinho' é comercializado sem restrições

Popularmente conhecido como "chumbinho", o Temik 150 continua sendo vendido sem qualquer restrição por camelôs que trabalham na área externa dos mercados públicos de Aracaju. O produto, que tem seu uso restrito à dizimação de pragas em lavouras, é largamente utilizado como veneno para ratos e, não raro, causado a morte de muitas pessoas que acabam ingerindo proposital ou acidentalmente. (Página 6A)



Em pleno Centro comercial, camelô vende "chumbinho", sem sofrer qualquer tipo de restrição

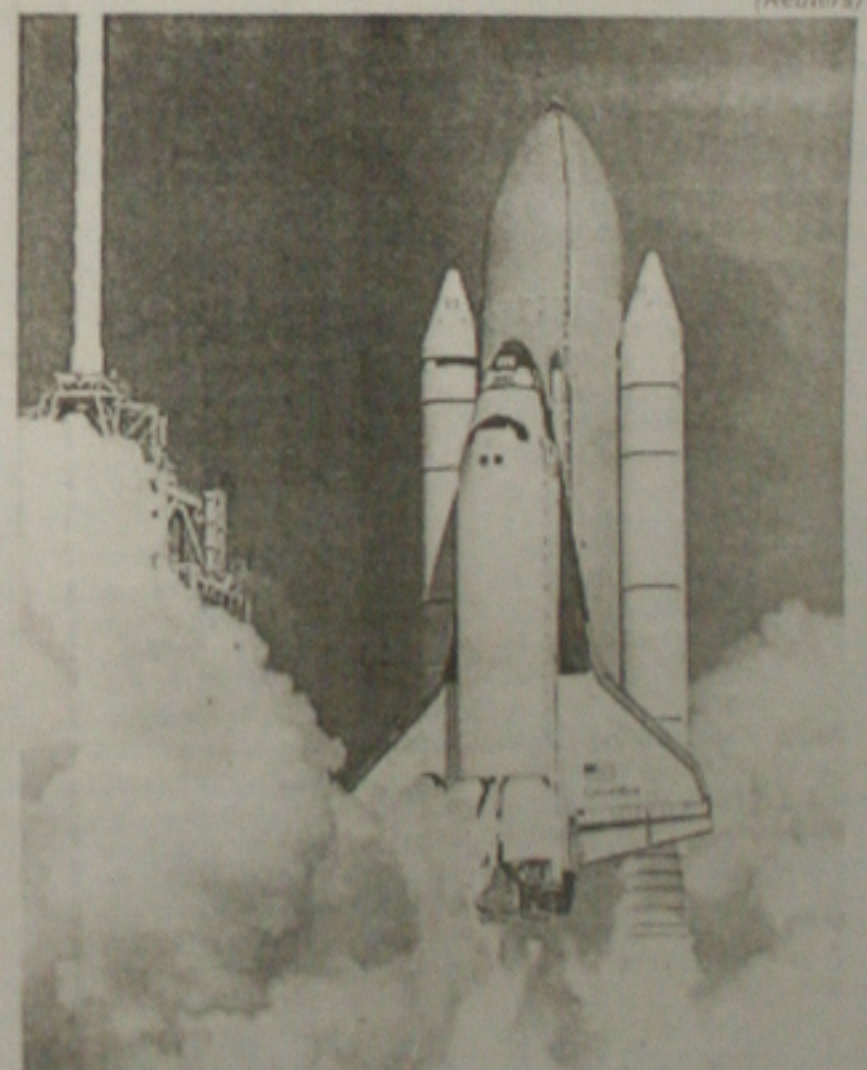
Dezessete anos após a explosão do Challenger, os Estados Unidos voltaram a viver uma nova tragédia espacial ontem: o Columbia partiu-se em pelo menos dois pedaços, sobre o Texas, a 16 minutos do pouso previsto para acontecer na base de Cabo Canaveral, na Flórida. O Columbia - o mais antigo da frota de ônibus espaciais da Nasa - tinha sete astronautas a bordo, inclusive o primeiro israelense a viajar ao espaço, Ilan Ramon. A Nasa, a agência espacial norte-americana, perdeu totalmente o contato com o Columbia ao meio-dia, hora de Brasília (1400 GMT). Até então, a tripulação não havia relatado qualquer pro-

blema desde o Texas até o Estado de Louisiana, testemunhas contaram ter ouvido um forte estrondo e vis-

to o que parecia ser uma explosão. A Nasa declarou situação de emergência após perder contato com o Columbia. A última imagem do voo do Columbia, captada sobre o estado do Texas, mostra várias trilhas de vapor acompanhando a nave. O presidente norte-americano, George W. Bush, foi informado sobre o acidente no retiro de Camp David. Um funcionário da Casa Branca contou que, devido à altitude em que o Columbia se encontrava quando se partiu - 63.000 metros - é "altamente improvável" que tenha sido alvo de um ataque terrorista. O ônibus espacial foi lançado no dia 16 deste mês com uma missão duplamente histórica: era a primeira

elense a viajar ao espaço, justamente em uma expedição dedicada unicamente a experiências científicas.

(Reuters)



O ônibus espacial tinha deixado dia 16 deste mês a base, em Cabo Kennedy, levando inclusive o primeiro astronauta israelense

ENTREVISTA

Costa: 'renúncia me deixou constrangido'

"Posso dizer que é muito mais fácil ser governador na Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, com pouco dinheiro, do que em Sergipe". A declaração, em entrevista à GAZETA, é o ex-presidente da Assembleia Legislativa e deputado federal Bosco Costa (PSDB), ao analisar o processo que culminou com a retirada de sua candidatura ao governo do Estado, no ano passado. Ele disse que a renúncia foi o maior constrangimento por que passou. (Página 3A)



Bosco Costa

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Dois laranjeirenses em Paris

Paris, capital das luzes, centro artístico e cultural do século XIX, acolheu em seus bairros boêmios a dois sergipanos de Laranjeiras: Horácio Hora, nascido há exatos 150 anos, (1853-1890) e Cândido Faria, ambos artistas geniais, transbordantes, com seus traços além das telas. O Governo do Estado, atendendo sugestão do Conselho Estadual de Cultura, pela voz autorizada do seu presidente, o documentarista e historiador Luiz Fernando Ribeiro Soutelo, declarou 2003 Ano Horácio Hora, o que indica uma atenção especial à vida e a obra do autor de Ceci e Pery, genial pintura romântica brasileira.

Horácio Hora viveu muitos anos em Sergipe e visitou a terra algumas vezes, sempre produzindo obras que ficaram nas salas de visita das casas grandes das fazendas e dos engenhos de açúcar sergipanos. Ainda hoje estão na parede, de uma das casas do Belém, em Itaporanga, quadros de Horácio Hora, um deles um experimento, completamente diferenciado do conjunto de suas telas, influenciado, talvez, pelas cores parisienses.

É uma pena que a idéia da Pinacoteca do Estado não tenha sido levada a sério e orga-

nizada para reunir, num local apropriado - o velho Palácio Olimpio Campos - as obras dos artistas sergipanos, de todas as épocas, e que estão dispersas por gabinetes de repartições públicas, ou em mãos de particulares, ou, ainda, misturadas em São Cristóvão, com outras obras numa sala. Também está em São Cristóvão parte do acervo de Horácio Hora, em original e em cópia, levada há anos da Casa de Laranjeiras, deixando uma ponta de tristeza e de mágoa entre os seus conterrâneos.

Horácio Hora mereceria ter um Museu próprio, que além de juntar a sua produção pudesse estimular a pesquisa e os estudos artísticos em Sergipe. O Ano que lhe é dedicado poderá render uma homenagem definitiva, nivelada ao seu merecimento e a sua glória, que tanto repercutiu entre os sergipanos, como uma renda distribuída, que aumenta a prosperidade cultural da terra. Nas artes, Horácio Hora, Cândido Faria, Jordão de Oliveira, Oséas Santos, José de Dome, e mais recentemente Jenner e Antonio Maia, foram grandes como os da literatura, da crítica e do pensamento, liderados todos por Tobias Barreto, e inspiraram outros artistas, como J. Inácio, os irmãos Alvaro e Florival Santos, a seguirem na mesma tradição criadora.

Não sendo possível organizar um museu para Horácio Hora, se poderia pensar em juntá-lo a outro laranjeirense, que viveu e morreu em Paris,

coberto de glória, que foi Cândido Faria, um ilustrador, cartazista, artista completo que deixou obra vasta em jornais, revistas, cartazes, galerias e museus de várias partes do mundo.

Cândido Faria (1849-1911) saiu de Laranjeiras para o Rio de Janeiro, onde colaborou em jornais e editou seus próprios periódicos ilustrados. Do Rio de Janeiro transferiu-se para Porto Alegre, continuando a desenhar e ilustrar, mudando-se para Buenos Aires e de lá para Paris, onde finalmente ficou-se, nos anos 80 do século XIX, para ser referência na arte da ilustração e do cartaz. Mais do que dividir fama e prestígio com outros artistas de Montmartre, Faria fez os primeiros cartazes dos filmes dos irmãos Phaté, nos momentos iniciais do cinema.

Bastaria essa façanha de participar de uma revolução artística, de estar no lugar e na hora certos, para deixar sua marca na história, para fazer de Cândido Faria uma referência. Seu nome, sua biografia, sua obra serviram de motivação a vários autores, como a Hermam Lima, na História da Caricatura, um livro fundamental que faz o longo registro da charge, da caricatura, bem como dos artistas e seus

O Ano Horácio Hora pode ser, portanto, de grande valia para as artes sergipanas,

veículos de comunicação. Lá está, com grande destaque, Cândido Faria, faltando apenas indicar o local e a data de nascimento. Laranjeiras de Horácio Hora era, também, a terra de

Faria, nascido quatro anos antes, filho de um médico do Hospital daquela que era, à época, a Atenas Sergipense. Horácio Hora, que morreu em Paris, teve seu corpo trasladado, há alguns anos, por iniciativa do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, contando com as diligências de Soutelo e de Maria Thetis Nunes. Era prefeito de Laranjeiras Antonio Carlos Franco, que mandou fazer uma ermida em homenagem ao artista da terra, que voltava para o repouso eterno. Cândido Faria morreu também em Paris e está sepultado no cemitério de San Vincent, podendo ser igualmente trazido de volta, mesmo que sua família parisiense permaneça morando na capital francesa.

O Ano Horácio Hora pode ser, portanto, de grande valia para as artes sergipanas, reconstituindo vidas e obras de dois artistas do passado, trazendo-as para as novas gerações, e firmando uma linha de trabalho que recupere a contribuição dos sergipanos às artes. Mesmo que a idéia da Pinacoteca não seja levada adiante, o Estado dispõe de vários locais para montar um Museu de Arte Sergipana, a partir de Horácio Hora, como os mais de 1.200 metros quadrados de área livre, no edifício do Teatro Tobias Barreto, até agora sem utilidade e sem uso.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

A comida e a tutela

O programa Fome Zero, que foi apresentado como a prioridade do Governo Lula, está na berlinda. Não apenas por ter sido apresentado incompleto, gerando críticas internas e externas, mas também por conta da imposição de condições ao povo, em troca da tutela anunciada. O programa, pela sua novidade, certamente provocará muitas discussões, num País que passou quase quatro séculos sob economia escravocrata, quando a comida era o único salário dos que trabalhavam, mesmo assim para que permanecessem fortes e saudáveis para as tarefas do cultivo das terras, do cuidado com os criatórios, com as lavouras e a produção de açúcar, e, ainda, com os afazeres domésticos e de mando.

Mesmo tendo garantido o prato de comida, o escravo muitas vezes se rebelou, gritando por liberdade e defendendo sua condição digna de ser. Os quilombos são a melhor e maior imagem histórica da resistência dos trabalhadores negros, escravos, diante da exploração desumana. Outros ajuntamentos de homens livres e fugidos, guardam exemplo de luta. Para tais pessoas a comida não era tudo, ainda que a fome os humilhassem à dependência e à condição servil. A história do Brasil é,

portanto, uma página triste de exploração, barganhas, trocas, humilhações, restrições, e outras anomalias em nome de um Estado patriomonalista, de proprietários, de ricos, para ricos e para fazer mais ricos.

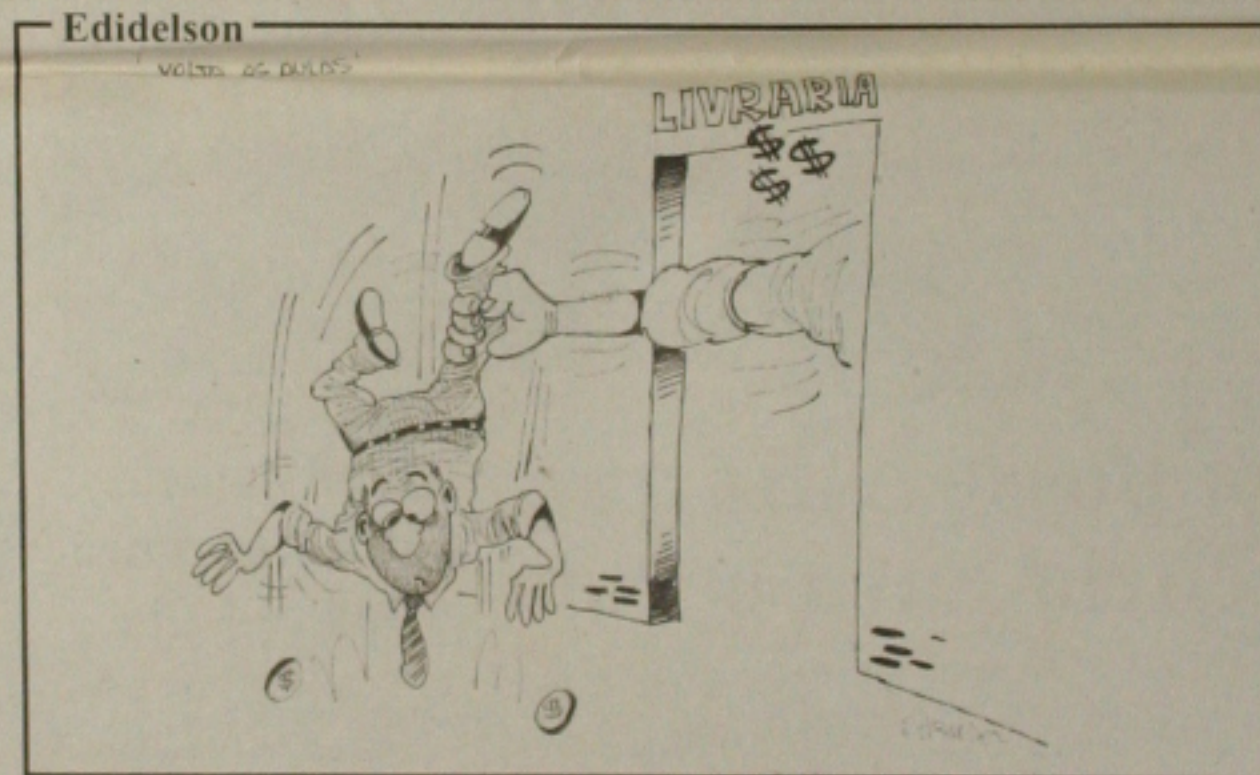
Quando o País empossa um presidente que vem do povo, que viveu no seu tempo as amarguras das necessidades, e que conhece de experiência própria o drama dos retirantes que deixam, famintos, suas terras no Nordeste e buscam a sobrevivência em São Paulo, cresce a expectativa da justiça social. O quadro da miséria nômade dos nordestinos está imortalizado pela arte de Luiz Gonzaga e seus parceiros, como Humberto Teixeira, Zé Dantas e Patativa de Assaré, em composições eternas como Asa Branca, Vozes da Seca, A Triste Partida, para citar apenas três dos clássicos que cantam a dor, o sofrimento, a resignação e a esperança dos nordestinos.

Em Vozes da Seca, o cantor inflama o peito para dizer: "Mais doutor, uma esmola a um homem que é são, / ou lhe mata de vergonha / ou vicia o cidadão." Está ali, num texto de 1953, a receita certa para acabar com os males da fome no Nordeste. Está ali, há 50 anos, uma lição que o Brasil nunca quis tomar. Agora,

com o programa Fome Zero recria-se a esperança de um viver melhor, sem que seja preciso sair do lugar próprio.

Fica faltando resolver, no entanto, a questão da terra, associada ao trabalho, para que cada pessoa e cada família, além de comer três vezes por dia, tenham de que viver. Há um conjunto antigo de vocações pessoais, que precisa ser estimulado, para produzir bens.

O ponto negativo do programa Fome Zero é o controle que o Governo quer impor, como troca moral da comida que vai dar. A proibição de beber, de fumar e de tomar refrigerantes é absurda, é censura, é a representação de uma tutela que os fóruns de civilização e de liberdade individual e social não justificam. O povo brasileiro foi estigmatizado, ao longo de sua história, por beber, fumar, gostar de festas e rir de tudo, e outros traços incorporados ao seu perfil, como um patrimônio sensível, que lhe adorna a imagem e por isso mesmo diferencia de outros povos. Trocar comida por mudança de costumes, é um escambo moral que precisa, no mínimo, ser avaliado. O povo não pode voltar a ter a imagem do Jeca Tatu, tão ao gosto dos defensores da Eugenia, ciência que prometia melhorar a raça.



Ameaças à reforma política

Um dos maiores equívocos quando se analisa a prioridade das reformas necessárias ao desenvolvimento de um país é achar que o bloco da economia deve abrir o desfile. Trata-se de um viés cada vez mais reforçado pela idéia de que, no universo interdependente, as economias globalizadas constituem o carro-chefe da história. Em função dessa visão errática, parcela razoável das democracias contemporâneas é desprovida de conteúdo social, não servindo de instrumento para atenuar as distâncias constrangedoras entre as classes. É o caso do Brasil, onde a priorização do caixa do Governo precede outras salvaguardas, entre as quais mudanças nas alavancas da política, particularmente os sistemas eleitoral e partidário.

Que adiantará pavimentar os caminhos econômicos se o caminho da política continuar obsoleto e pegando apenas de arranque, com a gasolina do tanque das recompensas? Atente-se para uma frase lapidada de Maurice Duverger, o renomado estudioso francês dos sistemas políticos: "O Brasil só será uma grande potência no dia em que for uma grande democracia. E só será uma grande democracia no dia em que tiver partidos e um sistema partidário forte e estruturado". Como chegar lá? Mudando os eixos da política, com a substituição da relação eleitor-eleitor pela vertente eleitor-partido.

Não é fácil, convenhamos, mudar o curso da velha política. Para que os eleitores votem em partidos e não em candidatos, há de se mexer no código eleitoral, alterando regras que vigoram há mais de 70 anos, e que se amparam no sistema proporcional de listas abertas, privilegiando a vertente eleitor-eleito. Essa orientação aca-

ba desarticulando a solidariedade partidária, transformando em adversários entre si candidatos de um mesmo partido. O Brasil é um dos raros países a adotar tal critério. As listas fechadas, com votos na legenda, constituem, hoje, a regra. Convém, portanto, abrir a discussão sobre a viabilidade dos sistemas majoritário em dois turnos e proporcional, com suas respectivas cláusulas de desempenho. O voto distrital misto - pelo qual se pode votar parte em lista aberta e parte em lista fechada - pode ser alternativa razoável, à medida em que, garantindo a proporcionalidade, diminuirá a disputa interna de candidatos nos distritos.

Ao lado dessa questão, depare-se com a necessidade de se ajustar o princípio da equidade do voto - um eleitor, um voto com igual valor - a fim de se cumprir a exigência democrática de tornar o custo do processo igual para representantes de todas as regiões. Ora, sabemos que há uma desfiguração radical da prática de representação proporcional no país, pela qual coexistem uma sub-representação do eleitorado nos Estados mais populosos, modernos, urbanizados e industrializados, e uma super-representação nas regiões menos populosas, oligárquicas e de cultura política retrógrada. Nesse ponto, reside o imbróglio: não há nenhuma chance de que os super-representantes atirem no próprio pé, diminuindo suas cotas eleitorais. Se não se chegar a uma equação justa, que sejam pelo menos aumentados os índices de representação de regiões eleitoralmente mais densas.

É claro que as mudanças no sistema eleitoral não de estar afinadas a regras que possam dar estabilidade aos partidos. Ou seja,

Gaudêncio Torquato

urge acabar com a gangorra partidária que vem se movendo perigosamente desde 1986, exibindo altas taxas de volatilidade eleitoral e fragmentação parlamentar. As bancadas mudam de tamanho, menos em consequência da vontade do eleitor e mais em função de intensa migração de deputados. Incluam-se, ainda, na pauta da reforma política, programas dos partidos para o país, cláusulas de desempenho e o estatuto da fidelidade partidária, com regras capazes de fortalecer as legendas de alta representação social e garantir, sem engessar, a presença do parlamentar por determinado período no partido que o acolheu.

Dito isto, vale constatar: será muito difícil, para não dizer quase impossível, realizar a reforma política na legislação a se abrir em fevereiro. O motivo: as tratativas iniciais entre Executivo e parlamentares. O governo Luis Inácio tem nadado na corrente contrária à reforma política. O balcão de trocas, inaugurado pelo núcleo político do PT, inviabiliza, desde já, qualquer empreitada de caráter moralizador. Ao incentivar o troca-troca partidário, ao oferecer cargos aos parlamentares, em troca de votos, demonstrando preferir o confessorário individual ao tratamento institucional, o Executivo imprime sua carteira de identidade. Por outro lado, não interessa ao PT mudar um sistema pelo qual poderá ampliar seus horizontes, implantando o mais abrangente projeto de poder, desde os tempos dos militares.

* Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político. E-mail: gatorquato@marketing.com.br

Humores do Povo (I)

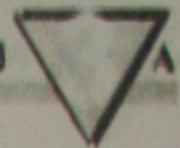
Acrísio Torres

Nihil est incertius vulgus. "Nada é mais instável do que o povo". Li essa expressão em Cícero. Tão atual, ou mais atual que na época de Cícero (v. Letras de Memmius a Cicerón, de Voltaire). Mostra como é profunda, entranhada a presença da cultura clássica. Tem razão Bernard Shaw, "a cultura não avançou desde Platão". Prova, a expressão de Cícero, que o povo não julga nem procede racionalmente, mas de acordo com os humores do momento. É o povo, a massa, no dizer de Comte, "o grande animal". Nenhuma comprovação mais próxima, mais evidente, depois da eleição ruivosa de F. Collor e seu impeachment, que a do povo, do vulgo, da massa eleitoral elegendo para presidir o país, a nação o sr. Lula da Silva. Despreparado para o cargo no país e, maxime, pasme!, em relação ao mundo. Procurou o governo Fernando Henrique dar rumos ao país, à nação. Empreendeu reformas essenciais ao futuro, malgrado a oposição sistemática, estúpida do PT do sr. Lula da Silva. Tem a nação consciência, esquecida nas últimas urnas, de que as reformas no governo anterior não andaram impedidas pelo PT. Procurará desviar e, isso é grave, muito grave!, o novo governo o rumo delas com os Dirceu, os Palocci, os Bastos, os Buarque, os Dutra, os Benedita, os Gil... No exterior Fernando Henrique, um sociólogo de nome, foi considerado um dos maiores líderes do mundo. E agora, com o sr. Lula da Silva? Não há como manter a situação de liderança do país nas relações internacionais. Davos, uma farsa. Discursos cínicos, aplausos, elogios na imprensa, o nada. E, pois, uma democracia este país, esta nação se, através do voto, o voto das massas, inconscientes, faz do país, da nação uma sinecura do PT, à frente da qual um despreparado para o poder? Esse conceito clássico de povo que julga e procede irracionalmente, de acordo com os seus humores de momento, é um conceito muito desenvolvido em Cícero, em Sêneca. Esse conceito desemboca na idéia de que a opinião do povo não é fidedigna, nem verdadeira. Prova-o a eleição ao poder, neste país, do sr. Lula da Silva. Horácio define o povo, o "vulgus", como "infidum e malignum". Em Fedro, lê-se que "há mais bem num só do que numa multidão". No voto em Serra, mesmo não o candidato ideal, houve mais bem do que os males ao país da multidão que votou, elegeu o sr. Lula da Silva. Todos que leram Juvenal tomaram conhecimento de sua forte crítica à irracionalidade do vulgus, do povo. Tal como a do povo deste país nas últimas eleições presidenciais. "Não creias no povo; ele muda de hora em hora". Esse provérbio era já conhecido na literatura grega, na idade média e continua conhecido nas literaturas modernas. Não é estranho que para Oliveira Viana, para Machado de Assis não haja opinião pública. Pode-se considerar como opinião a eleição, a posse do sr. Lula da Silva? Foi, antes, o resultado dos humores do momento eleitoral do povo. Esse humores populares (como no caso de F. Collor) custarão caro ao país, à nação. Na eleição do sr. Lula da Silva a insensata benevolência do povo e, como essa benevolência é terrena, é, portanto, mortal e precária. Há também uma impossibilidade de confiar no povo, mais ainda de controlá-lo. Não está muito distante o caso de F. Collor. E de lembrar que a expressão "a turba é mulher" era muito apreciada de Mussolini. Natural o sr. Lula da Silva "nada conhece de Mussolini. No entanto, mesmo sem estudos, sem conhecimentos supõe-se "pensar" com as idéias de Mussolini, bem mais com as de Stalin. Nesses casos e, no recente, na eleição do sr. Lula da Silva, é patente a instabilidade dos juízos e das simpatias populares. Também o vulgo, o povo é chamado de "mobile", por Ovídio e Sêneca, e de "mutabile", por Tácito. Houve nas eleições presidenciais de 2002, no país, uma "aura popularis": a nação foi varrida por um "vento popular". É uma expressão clássica, já encontrada em Cícero, Horácio, Virgílio, Ovídio, Quintiliano. É uma expressão metafórica ainda conhecida e usada, e indica a simpatia com que o povo apóia os seus eleitos, simpatia que como o vento é mutável e inconstante. E como na fábula do flautista, em Fedro, que agrada ao povo, à mente vazia do povo, "à alma vazia (da massa), conquistada por uma brisa ligeira". É o mesmo que se atribui ao vulgo em Horácio, "ventosa plebs", e em Sêneca, "aura inanis".

[Da UnB, Da ASL, Do IHGS.]

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eromildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N.º 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX: (79) 236-2002 - FAX: (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Telef: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 226-6723; Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel: (71) 341-8483; 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel: (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telef: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasil - RIL PLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng.º Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Notário Nacional - AGENCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



ENTREVISTA/BOSCO COSTA

“Vou votar a favor independente de ser oposição”

Deputado federal do PSDB diz que projetos que forem viáveis para o país votará favorável na Câmara dos Deputados

Depois de passar quatro anos como deputado estadual, Bosco Costa (PSDB) assumiu ontem uma vaga na Câmara dos Deputados. Nos últimos dois anos, exerceu o cargo de presidente da Assembleia Legislativa. Nesta entrevista, ele faz um balanço destes dois anos como presidente, fala das dificuldades que teve e sobre as eleições do ano passado, quando chegou a ser lançado como candidato a governador. A seguir a íntegra da entrevista:

Gazeta de Sergipe - Qual a avaliação que o senhor faz de sua passagem como presidente da Assembleia Legislativa?

Bosco Costa - Uma avaliação positiva durante os dois anos, apesar do ano de 2002 ter sido um ano político, onde houve interesses contrários, onde alguns deputados faziam parte de um grupo divergente do outro. Mas procuramos administrar o Poder da melhor forma possível, quando foram aprovados mais de 90% dos projetos que deram entrada na Casa, assim como procurei ouvir sempre os deputados, buscando administrar sem nenhum tipo de retaliação e sempre procurando o Poder Legislativo para os deputados e para o Estado.

GS - O senhor chegou a ser alvo de algumas críticas, a exemplo do reajuste de 100% concedido aos deputados. Como o senhor recebeu essas críticas?

BC - Li uma matéria que foi publicada em um jornal local e acho que foi um tipo de retaliação do jornal, já que a resolução foi aprovada na minha gestão e em nenhum momento neguei a minha autoria como presidente da Casa, agora foi um acordo com os 24 deputados, apesar de depois da repercussão cinco deputados optarem por não receberem. Quero dizer também que não foi uma decisão do deputado Bosco Costa, mas em virtude de uma resolução que foi aprovada na Câmara Federal, nós deputados optamos por criar essas comissões, e quem quisesse participar das Comissões, receberia uma remuneração diferenciada e foi isso que aconteceu. Quero afirmar também que o ato já foi revogado em meados do mês de dezembro do ano passado. Lamento que alguns jornalistas, ou jornal, às vezes, por não fazer parte do grupo político, queira fazer algum tipo de retaliação.

GS - O senhor não tem receio de que venha a ser criado uma nova polémica com o reajuste de 54% concedido nessa legislatura para a legislatura seguinte, de que está deixando o Poder concedendo esse reajuste?

BC - Não foi o deputado Bosco Costa que concedeu nenhum tipo de reajuste. O que acontece é que se aprovou um projeto de lei onde a Constituição Federal determina e obriga que os subsídios dos deputados sejam fixados na atual legislatura para a legislatura seguinte. Não foi concedido nenhum tipo de percentual de reajuste. Nem 54%, nem 100% e nem 200%, foi 75% do que

vai receber um deputado federal, que poderá ser até mais de R\$ 12 mil, até porque a resolução que foi aprovada pela Câmara Federal deixa uma abertura para que a próxima Mesa, se achar que deve, ao invés de pagar R\$ 12 mil, pague até mais, ou seja, foi fixado 75%, que é o que determina a Constituição Federal.

GS - No projeto que foi aprovado, tem algum item que trate da verba de gabinete?

BC - Se for aprovado em Brasília, ou nessa legislatura ou na próxima, algum aumento da verba de gabinete, é óbvio que a daqui será elevada também para 75% do que foi destinado para os deputados federais.

GS - A princípio o senhor não era candidato a presidente da Casa, onde

constava alguns nomes e o nome do senhor não era contado como presidente. De repente, se virou a mesa e

o senhor apareceu como candidato e foi eleito por unanimidade. Qual foi a articulação feita para se virar a mesa?

BC - Eu procurei ter, durante meus seis anos que antecederam a eleição da Mesa, um bom relacionamento com os deputados e é óbvio que quem se elegeu deputado também almeja ser presidente da Casa. O que quero dizer é que não houve segredo nenhum, apenas mantive um bom relacionamento, onde entenderam que eu estava preparado para exercer a presidência da Casa.

GS - Nas eleições para governador do Estado, o senhor foi candidato e depois substituído pelo ex-senador Francisco Rollemberg, que perdeu as eleições no primeiro turno. Em uma entrevista concedida à imprensa, o senhor disse que, se fosse fazendeiro, usineiro, industrial ou uma pessoa rica, seria o governador do Estado. Na época o senhor quis mandar o recado para quem?

BC - Eu posso dizer que ninguém é candidato de si próprio, mas de um partido, de um grupo político ou de uma coligação. E qual o político que não deseja ser governador do seu Estado? Eu não pedi para ser candidato a governador, e em outras oportunidades falei que se unisse o meu partido e os partidos aliados, eu colocaria o meu nome a disposição, como coloquei. Não fui eu que pedi para ser candidato e não fui eu que pedi para deixar de ser candidato, foi o grupo que achou por bem que eu deveria renunciar a candidatura e foi o que mais me deixou constrangido, o



Bosco diz que receita para ser presidente é um bom relacionamento com os colegas

ato da renúncia, mas também tive a oportunidade de conhecer toda a classe política do Estado de Sergipe, por dentro e por fora, e posso dizer que é muito mais fácil um cidadão ser governador na Bahia, em Minas Gerais, em Pernambuco, em São Paulo, no Rio de Janeiro, com pouco dinheiro, do que em Sergipe. Porque nos últimos 30 anos quem vem ganhando as eleições majoritárias é quem tem dinheiro para gastar no período eleitoral.

GS - O senhor quer dizer que se tivesse dinheiro para gastar não seria descartado?

BC - Sem dúvida alguma. O que faltou foram recursos para tocar a campanha e colocá-la na rua e a prova está aí. Quem ganhou as eleições foi quem teve recursos para gastar.

GS - Além da mágoa da renúncia que outra mágoa o senhor leva?

BC - Nenhuma. Fiquei muito triste com o ato, até porque naquele momento eu

tenho certeza que poderia fazer muito mais do que o que fiz, em virtude do conhecimento que adquiri durante esses dois anos. Não é fácil ser presidente de um Poder onde existem interesses diferentes, principalmente quando se está em um período de eleição e tem que se buscar conciliar administrar o Poder e fazer campanha, onde muitas vezes tive que sair de algum interior para presidir os trabalhos devido à falta de quórum em virtude do período eleitoral. Mais não levo nenhuma mágoa e posso dizer que estou muito satisfeito e feliz, até por entender que tudo é transitório e passageiro. A outra coisa que vai ficar marcado na minha vida, foi o bárbaro crime que ceifou a vida do deputado estadual Joaldo Barbosa, que iria assumir o seu quinto mandato, o que me deixou muito sentido, chateado e revoltado com esse tipo de crime. O último crime que tirou a vida de um político foi há cerca de 35 anos, e não gostaria que esse tipo de coisa acontecesse com nenhum tipo de cidadão, por acreditar que ninguém tem o direito de tirar a vida de outra pessoa. Gostaria que, a quem de direito e de fato, procure desvendar o mais rápido possível esse crime, até porque, quando acontece crime dessa natureza, muitas vezes recai a suspeita sobre alguém. Mas não se deve prejulgar alguém, e temos ouvido comentários de todos os lados.

GS - Logo após os resultados das eleições e a confirmação de que estava eleito deputado federal, o senhor chegou a dizer que já tinha feito o que tinha que fazer por Sergipe. O senhor quis dizer que depois de cumprir o seu mandato de deputado federal vai abandonar a vida política?

BC - É meio difícil se prever o futuro, mas acredito que oito anos é um período suficiente para que o deputado possa dar uma contribuição ao seu Estado. Estou

indo para Brasília, vivenciar um período diferente, vou me esforçar para aprender o máximo que puder e não sei daqui a quatro anos o que vai acontecer, só posso garantir que também sei desencana. Hoje, estou deputado federal e no futuro posso vir até ser um vereador de Moita Bonita.

GS - Qual a plataforma do trabalho do senhor na Câmara Federal?

BC - Vou iniciar o meu mandato com uma certa preocupação. Primeiro, porque fui o terceiro candidato mais votado proporcionalmente nos últimos 30 anos no Estado de Sergipe, o que não deixa de ser uma responsabilidade muito grande, até porque uma coisa é você ser político na situação e outra coisa é ser político da oposição, quando o meu partido perdeu as eleições em Sergipe e a nível nacional. Quando se está no governo, pode se viabilizar mais recursos e mais investimentos para o seu Estado, já na oposição, temos a função de cobrar o que foi prometido pelos governos.

Vou buscar me somar ao meu partido e ver qual a posição que o partido vai tomar a nível nacional, mais posso garantir que os projetos que forem viáveis para o País e para Estado, vou votar a favor, independente de ser oposição. Entendo que não se deve fazer oposição com retaliação, mas equilibrada, e não devemos esquecer que estamos em uma situação um pouco difícil, já que o governo do PT abraçou o projeto de governo do PSDB e do presidente Fernando Henrique Cardoso, a exemplo da reforma tributária, da reforma da previdência. FHC não teve maioria no Congresso para fazer as reformas e o PT contribuiu para que elas não acontecessem. Hoje, o PT está querendo fazer essas reformas. Ai eu pergunto: como fica a posição do PSDB, quando votar contra o projeto é uma incoerência, já que era um projeto do partido? Votar a favor é está votando com o governo. Entendo que se as reformas

são necessárias para o País, elas devem ser feitas independentemente de situação ou oposição.

GS - Logo após a indicação do nome do senhor para o governo do Estado, alguns setores chegaram a observar que o senhor não tinha nível superior, portanto não tinha condições de governar o Estado. O senhor não foi candidato e acabou sendo o deputado federal eleito com o maior número de votos. Qual o recado que o senhor deixa para esses grupos que se opuseram ao seu nome como candidato ao governo do Estado?

BC - O que posso dizer é que houve retaliação por parte da imprensa, de alguns jornalistas. Também respeito a opinião de cada um, mas a retaliação não era pelo fato de Bosco Costa não ter nível superior, até porque hoje temos um presidente da República que não tem nível superior e, por outro lado, temos o juiz Nicolau, que tem nível superior e está na cadeia como ladrão. Quem administra não é uma pessoa, mais uma equipe de governo. Hoje, aos 53 anos de idade, estou fazendo administração de empresas. Daqui a mais dois ou três anos, passarei a ter nível superior, quando devo mudar o curso para direito. O que houve, na verdade, é que não quiseram foi expor Bosco Costa, que não tem o sobrenome Franco, Rollemberg, Leite, ou seja, Bosco Costa saiu de Moita Bonita, já dirigiu caminhão, é filho de agricultor, foi prefeito de um município sem expressão e, de repente, poderia vir a ser governador do Estado. E aquela história, se

Bosco Costa tivesse uma usina de açúcar ou fosse dono de indústria, todo mundo abraçava, mas como não tem, é a retaliação por parte da imprensa. Teve um colega de vocês, quando ainda estava candidato, que me perguntou se eu conhecia o Bid ou o Banco Mundial. Respondi que não e que não precisa conhecer para ser governador, mas que conhecia as necessidades do povo de Sergipe para, se eleito governador, ir ao Bid e ao Banco Mundial buscar recursos para amenizar os problemas do Estado.

GS - O senhor descarta uma possível candidatura no futuro ao governo do Estado?

BC - Eu acho muito difícil, mas o homem público não pode e nem deve antecipar os fatos nem descartá-los, até por viver em função de um partido, de um povo e de sua gente. Nem digo que sim e nem digo que não. O futuro, a gente pensa mais não tem certeza de nada, o que desejo é que o governador eleito faça uma boa administração e que consiga cumprir as promessas. E, se puder contribuir para que o Estado melhore, vou contribuir, até porque a gente sabe que o maior problema do País é a falta de emprego e renda.

“Hoje estou deputado federal e no futuro posso vir até ser um vereador de Moita Bonita”

“Nos últimos 30 anos quem vem ganhando as eleições majoritárias é quem tem dinheiro para gastar no período eleitoral”

INFORMES

Elton Coelho E-mail: elton.coelho@bol.com.br

A força de dona Maria

A decisão da senadora Maria do Carmo Alves (PFL) de permanecer ou não em Brasília é apenas uma questão de estratégia política. Dificilmente, pela estrutura que vem sendo montada na Secretaria de Combate à Pobreza, a senadora ficará no Congresso Nacional. Tudo está pensado milimetricamente, de modo a acomodar um voo alto da senadora neste trabalho que ela, em outras gestões, já fez de corpo e alma, recebendo até elogios de líderes como Jackson Barreto.

A Secretaria tem, de logo, a força de uma estrutura com cargos medianos e rentáveis, capazes de atrair bons técnicos para um trabalho profícuo. Terá também a estrutura do Pronese que, por determinação de Maria do Carmo, ficará agora subordinado à nova Secretaria e não mais à Casa Civil. Isso significa, na prática, a capacidade de trabalhar com dinheiro do Banco Mundial e mais disponibilidade de recursos.

Outro grande ponto da Secretaria de Combate à Pobreza é que ela estará sintonizada com os objetivos do governo federal, que destinará verbas para combater à fome e miséria em todo País.

Com essa super-estrutura, Maria do Carmo certamente terá uma boa e forte influência em Aracaju, podendo dar as cartas na eleição de 2004. Por isso, e não somente em razão deste cobicho do projeto, é que o prefeito Marcelo Déda (PT) enxergou a necessidade de aceitar a máquina municipal e dar a ela um tom mais "high", com composições no campo das forças de esquerda e centro-esquerda. A força de dona Maria poderá atrair os planos de muita gente.

Sintonia

A chadeira dos "xitas" do PT será em vão. As composições do prefeito Déda para a formação do novo secretariado serão feitas com forças heterogêneas com vista a formulação de uma grande bloco para as eleições de 2004. Valadares (PSB) e Jerônimo Reis (PTB) indicarão seu pupilos na administração petista.

Todos

As rodadas de conversas de Déda incluem vários segmentos da oposição. Segunda, ele vai receber o deputado Fabiano Oliveira (PPS) para definir a ocupação no agrupamento político.

Emurb

Por sugestão do deputado Jackson Barreto (PMN), o engenheiro Ubirajara Barreto deve retomar ao comando da Empresa Municipal de Urbanização (Emurb). Bira é funcionário de carreira e um dos profundos conhecedores da cidade.

Socialistas

Os dos PSB estão divididos entre a Emsurb e SMTT, órgãos oferecidos pela prefeitura para composições. Na Emsurb poderá ser Paulo Viana, que ainda tem convite para um cargo a nível federal. Já na SMTT, é praticamente consenso o nome do ex-deputado Bosco Mendonça. Resta saber qual cargo o PSB ficará no final.

De olho

O deputado eleito, Mendonça Prado (PFL), não concentrará suas ações somente em Brasília. Já há disposição do parlamentar de vir a Aracaju todo final de semana, acompanhar de perto as ações do governo no campo de combate à pobreza. Ele estará lado a lado com Maria do Carmo ou o ocupante da secretaria. Mendonça não quer se afastar da sua maior base eleitoral.

Pirambu

O prefeito André Moura (PFL) começa a preparar um dos maiores carnavais do Estado e que tem o rendido bons frutos. A cidade já está sendo bastante visitada por turistas, proporcionando vários empregos no município. Mas nem tudo é carnaval. André começa a se preocupar com sua sucessão e poderá tirar do bolso um nome bem caseiro e familiar. Vai ser uma engenharia jurídica.

Na sorte

O deputado Antonio Francisco (PL) bem não assumiu o parlamento em razão da morte de Joaldo Barbosa (PL) e já foi contemplado com a 4ª Secretaria na Mesa da Assembleia. O cargo foi definido por sorteio, já que, de última hora, além de Fabiano, Adelson Barreto (PMN), Pastor Mardoqueu (PL) e João das Graças (PMN) queriam o cargo.

Ruptura

As primeiras defecções da oposição começam a surgir. A deputada Maria Mendonça (PSDB) ameaça ser independente na Assembleia por discordâncias na política municipal.

Palco

O bloco da parceria, organizado por uma das redes de supermercados, vai atrair muitos políticos hoje na praia de Atalaia. Há aqueles que só preferem o camarote, enquanto que os mais populares se juntam à multidão. Os tradicionais foliões

como Déda (PT) e Jackson Barreto (PMN) deverão cair na folia.

Grande

O superintendente José Guimarães - Sebrae - está preparando dois grandes projetos que tomarão sua gestão dinâmica e em contato direto com as comunidades. Um na área do comércio, para treinamento de pessoal, outro de apoio à apicultura.

Verba

Com verbas asseguradas para este ano em torno de R\$ 16 milhões, o trabalho do Sebrae poderá projetar Zezinho Guimarães em todo o Estado. Ele foi o maior cabo eleitoral de Walker Carvalho, praticamente assegurando sua vitória nas urnas. Outro que vai deslançar é o presidente do Conselho do Sebrae, Gilson Figueiredo.

Compromisso

Já ambientado com o clima palaciano, o deputado Walker Carvalho (PFL) disse ao governador que não será parlamentar lagartixa. Disse que votará com o governo, porém jamais se oporá ao comércio, classe que o estimulou para a vida pública. Walker só entrou no PFL após consultar o chamado "grupo dos empresários".

Insensatos

Enquanto uma grande parcela da população é atingida pela fome e desemprego, os noticiários diários até causam revolta quando nos informam sobre mais um aumento, em menos de sessenta dias, para os parlamentares. O efeito cascata vem de Brasília até os mais paupérrimos municípios brasileiros.

Hospital

O ex-prefeito de Canindé do São Francisco, Genivaldo Galindo, está preso ou intestado?

De longe

A influência do deputado José Carlos Machado (PFL) no novo governo parece não ser mais a mesma. Os nomes do primeiro escalão não contemplam diretamente o deputado. Apesar disso, Machado será o grande representante do governador João Alves (PFL) em Brasília, não só pela experiência, mas por ser um exímio negociador.

Procuradoria

O advogado Clóvis Barbosa, ex-braço direito de José Almeida (PDT), foi consultado para assumir a Procuradoria do Município. A resposta será dada ainda esta semana.

Agenda

Velhos amigos e agora distantes politicamente, o ex-prefeito João Gama (PMN) e o secretário da Fazenda, Max Andrade (PFL), vão se encontrar terça-feira. O agendamento partiu de Gama, que quer felicitar o ex-colega da CDL pelo cargo que ocupa. Certamente, no encontro, não falarão sobre arrecadação estadual.

Ti-ti-ti

Alguns segmentos da esquerda mais radical não estão vendo com bons olhos a aproximação do PT com o bloco de Gama e Jackson. Acha que eles podem atrair os sonhos deles de emplacar o candidato a vice-prefeito na reeleição de Déda. Até mesmo o PCdoB observa à distância. No caso em tela, o rifado sena Edvaldo Noqueira.

DESENVOLVIMENTO

Socorro quer emprego com novas indústrias

Criar mais empregos, para atender a demanda por postos de trabalho de uma população cada vez mais exigente, é um dos objetivos da administração municipal de Nossa Senhora do Socorro. O município é um dos quatro que mais crescem no Brasil em termos populacionais e tem que acompanhar em termos de infra-estrutura e empregos.

Os serviços de coleta de lixo, transporte, médico e combate ao mosquito transmissor da dengue, entre outros, estão sendo executados de forma exemplar, para atender as necessidades da população.

Reconhece a administração que pode haver uma ou outra reclamação, mas isso é normal, porque ninguém atende e satisfaz a todos ao mesmo tempo. Uma das preocupações do prefeito José Franco, PPS, é com a garantia de empregos para os socorrenses. Se a gente prepara o município, com estradas, serviços médicos e escola de boa qualidade, a médio prazo, teremos uma população bem preparada, para competir no mercado de trabalho, diz.

Com relação ao setor de saúde, na avaliação do secretário municipal Job Carvalho, o município tem investido muito na ampliação de postos e contratação de pessoal, principalmente para a medicina preventiva.

Diz o secretário que todo município que investe em saúde preventiva, levando os profissio-

Socorro cresce com problemas estruturais

onais para o atendimento em domicílio, gasta menos com a saúde curativa. Além disso, a economia também se beneficia, porque os trabalhadores faltam menos ao serviço. Estudos mostram que uma população doente traz enormes prejuízos para a economia, porque quando se computa os dias perdidos, no final do ano, se observa uma perda grande para as empresas e o país, acrescenta.

De acordo com Job Carvalho, o município vem recebendo re-

O município é um dos quatro que mais crescem no Brasil

conhecimento de várias áreas, sobretudo, do Ministério da Saúde pela eficiência do seu PSF (Programa de Saúde da Família). Nos

últimos anos, aumentamos o número de agentes, para oferecer uma maior cobertura e isso traz excelentes resultados, porque a população adoece menos, diz o secretário.

Job Carvalho diz que a extensão territorial de Socorro faz com que sejam colocados mais recursos à disposição da área de saúde. Nós fazemos a prevenção

e procuramos saber da população seu grau de satisfação, disse.

Hoje, com a prevenção, os hospitais recebem menos pacientes e se isso ocorrer em todo país, nós atingiremos um grau elevado no setor. Quanto menor for o número de pacientes internados nos hospitais, mais eficiente é o sistema de saúde de uma cidade ou Estado, entende Job Carvalho.

O secretário não se dá por satisfeito com os índices alcançados na prevenção, argumentando que a acomodação é sinônimo de redução de eficiência. Temos que oferecer sempre o melhor, acrescenta. (CM)

Economia

Internacional ✓ Alberto Tamer

Brasil rejeita divisão entre "mais pobres" e "menos pobres"

Paris (Alô) - O Brasil rejeita a perversa estratégia da União Europeia de separar o terceiro mundo, na OMC, entre países "miseráveis" e "menos miseráveis", oferecendo a estes favores especiais para formar alianças e votarem contra a liberalização do mercado agrícola, aprovada na reunião de Doha. É uma proposta maliciosa que já está sendo abertamente negociada pela comunidade com os países menos competitivos a fim de manter o protecionismo comercial nos próximos anos. A "nova" política agrícola da União Europeia, trazida agora ao Brasil pelo comissário Agrícola da comunidade, Pascal Lamy, tem como objetivo final dividir o que chama de "países mais pobres" e "menos pobres", para não mudar nada.

A citação logo na abertura da coluna é intencionalmente longa, porque pretende chamar a atenção do leitor e do governo para um tema essencial para o país: a prometida liberalização do comércio agrícola agora em negociação, em Brasília. É a primeira vez no Brasil que alguém com grande peso técnico e acadêmico, o prof. Marcos Jank - com brilhante doutorado nos EUA e, apesar de jovem, com enormes serviços já prestados ao país -, ousa dizer a verdade.

Ele não fez essa acusação só à coluna, mas também diante do comissário (ministro) agrícola da comunidade europeia, em seminário realizado nesta semana, em São Paulo. A crítica do prof. Jank não se restringe só à Europa. Ela abrange todos os países desenvolvidos, inclusive os Estados Unidos, com sua nova lei agrícola. Aqui parte da contundente entrevista do prof. Marcos Jank, que, afirmamos, deveria servir de base para a claudicante política comercial externa do Brasil, que, na verdade, nunca existiu.

OS "POBRES" E OS "MAIS POBRES"
Coluna - Professor, por que essa acusação tão dura e incisiva que a União Europeia está tentando dividir os países do terceiro mundo?

Jank - Não há dúvida alguma de que a proposta agrícola da comunidade europeia divide o terceiro mundo em dois grupos: o que ela chama de grupo dos países mais pobres e os menos pobres, os menos desenvolvidos e mais desenvolvidos, os mais miseráveis e menos miseráveis. Brasil, Austrália, Argentina e outros importantes exportadores agrícolas estão entre estes. O objetivo da comunidade é claro. Ela pretende conquistar os "mais pobres" aos quais

ofereceria favores especiais para uni-los num bloco com comunidade, contra os "menos pobres." Mais claramente, uma aliança dos "miseráveis" com o "mais pobres" contra os "menos pobres." Nós... Isso é simplesmente dividir para não mudar nada, para deixar tudo como está ou pelo menos adiar indefinidamente a liberalização do comércio agrícola mundial, defendida pela OMC e aprovada na reunião de Doha.

EU A RECUSO TAMBÉM

Coluna - A sua crítica, prof. Jank, parece um pretexto contra a repetição da União Europeia de velhas promessas não cumpridas. O senhor inclui aí, também, os EU A nessa crítica?

Jank - Sem dúvida alguma, incluiu os EU A, sim, e outros países menos desenvolvidos também. A "Farm Bill 2002" é um retrocesso inaceitável por parte dos EU A, com impactos altamente negativos sobre o equilíbrio de preços do mercado mundial. Para mim, e extremamente preocupante a hesitação de reforma, o retrocesso das políticas agrícolas do mundo desenvolvido. A velha e a nova Europa.

Coluna - E como fica isso, com a ampliação da União Europeia estendendo-se pelo Leste Europeu?

Jank - Exatamente, aqui está o problema, a eugeira, a teimosia. A União Europeia hesita em reformar a sua Política Agrícola Comum (PAC), apesar de haver pleno consenso de que a velha PAC dos anos 60 não cabe nos 25 países que irão formar a comunidade na próxima década. Serão 10,2 milhões de agricultores a mais nos dez novos membros da UE, contra 8,2 milhões atualmente. Polónia (4,0 milhões), Romênia (3,4 milhões) e Bulgária (0,8 milhão) somam o mesmo número de agricultores que os atuais 15 membros da UE.

É por isso que lamentamos a decisão da comunidade europeia de postergar a reforma da PAC até 2007, momento em que esperávamos já ter um horizonte concreto para que as regras que incidem sobre a agricultura se igualassem às que regem os bens não-agrícolas.

UMA POLITICA INACEITAVEL

Coluna - Prof. Jank, resumindo, o que há nessa nova política agrícola divisionista de tão inaceitável pelo Brasil?

Jank - A proposta de modalidades para a agricultura da UE, apresentada ontem, (pelo comissário agrícola Pascal Lamy) não atende aos interesses do Brasil e dos seus parceiros do Grupo de Cairns

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

por vários motivos: 1 - o corte de 36% nas tarifas de importação não resolve o problema dos picos tarifários, que atingem valores ad valorem equivalentes da ordem de 700% em alguns produtos na UE.

2 - A UE insiste em eliminar o perverso sistema de quotas tarifárias, que claramente discrimina contra os países competitivos como o Brasil. Da mesma forma, há resistências para avanços concretos dos países no tema disciplinamento e harmonização do de "barreiras sanitárias".

3 - O corte de 45% nos subsídios à exportação proposto pela Comissão já ocorreu de fato nos anos recentes e não representa uma oferta aceitável. A UE está hoje isolada na sua insistência extemporânea de manter esse sistema perverso. É inaceitável que a UE, de um lado, pregue conceitos como a "caixa de segurança alimentar" para os países pobres e, do outro, contribua para destruir as agriculturas desses mesmos países com o dumping queda deliberada do preço para eliminar concorrentes) provocado pelos seus subsídios. Trata-se da "hipocrisia da eterna dependência alimentar," combustível para a "insegurança alimentar" perene do mundo subdesenvolvido.

O caso do açúcar é gritante, já que os subsídios à exportação desse produto oferecidos pela União Europeia superam a US\$ 1,4 bilhão anuais, uma distorção que causa danos em todos os cinco continentes.

4 - O corte de 55% nos subsídios de caixa amarela não atende à nossa expectativa de eliminação dos subsídios distorcivos ao comércio presentes nas caixas amarela e azul. São mais de US\$ 20 bilhões notificados pela UE apenas na caixa azul, que pela proposta da comissão permaneceriam intocados. Gostariamos que sobrassem na OMC apenas os subsídios não-distorcivos de caixa verde, eliminando-se as caixas amarela e azul. Não tem o menor cabimento a proposta de separar, na OMC, as concessões para os países pobres do mundo das concessões para os "países em desenvolvimento mais avançados", com que a UE, O Brasil e seus parceiros de Cairns

não podem ser penalizados no acesso a mercados simplesmente porque fizeram a "lição de casa" ao adotar corajosas reformas estruturais nas suas políticas agrícolas, que produziram ganhos desejáveis de produtividade e competitividade. A propósito, gostaríamos de ver esses ganhos de produtividade ocorrendo também na Europa...

CONSERVADORA, DECEPCIONANTE

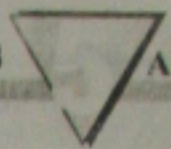
No caso da OMC, o Brasil ainda não vimos propostas razoáveis para o que lhe é mais sagrado: a melhoria das regras de comércio - principalmente no disciplinamento do uso dos mecanismos de anti-dumping e salvaguardas - e a solução final para a liberalização e integração da agricultura no sistema multilateral de comércio. A proposta apresentada ontem pela Comissão Europeia para as modalidades da agricultura na Rodada de Doha e ultraconservadora, para não dizer decepcionante. Ela mostra que a Comissão encontra-se acuada frente aos governos mais conservadores da UE, incapaz de propor as mudanças que tem de ser feitas na PAC nos próximos anos. Não podemos ser punidos por que aumentamos a produtividade e estamos produzindo melhor e a custos menores. Por isso, a resposta do Brasil deve ser não à proposta da comunidade.

NÃO É MAIS NÃO - Coluna - A nossa resposta portanto de ser...

Jank - Não, um grande não. O Brasil rejeita a perversa estratégia que a União Europeia está montando. Não tem o menor cabimento vir com essa novidade de "separar", na OMC, as concessões para os "países pobres" e os "países em desenvolvimento mais avançados", como a União Europeia quer. O Brasil e seus parceiros exportadores agrícolas do grupo de Cairns não podem ser penalizados no acesso a mercados só porque fizeram reformas estruturais e estão porque fizeram reformas estruturais corajosas nas suas políticas agrícolas. Elas produziram ganhos desejáveis de produtividade e competitividade. Nunca e demais relembrar, ganhos de produtividade que gostaríamos de ver ocorrendo "também na Europa..."

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484



PRÉ-CAJU

SSP define esquema de segurança

O secretário Luiz Mendonça conclui os últimos detalhes da operação, durante reunião

ALUGA-SE PARA CARNAVAL

Chácara em Pirambu. Mobiliada, 3/4, copa, sala, cozinha, 2 banheiros, chuveiro externo, geladeira, freezer, alpendre, garagem coberta e descoberta p/ vários carros. A 3,5 km da Praça de Eventos. Tratar 251-2362/9991-4840/9987-0408

O secretário de Segurança, Luis Mendonça, reuniu na tarde desta sexta-feira, 31, na sede da Academia de Polícia (Acadepol), representantes dos órgãos responsáveis pela segurança e organização do Pré-Caju 2003. A reunião serviu para definir os últimos detalhes relativos ao policiamento durante o evento, que será realizado de 13 a 16 de fevereiro.

Ficou confirmada a participação de mais de 2 mil homens envolvidos na segurança do Pré-Caju, entre os quais 1.500 policiais militares, 400 civis e 70 do Corpo de Bombeiros.

O comandante da Polícia Mi-

litar, coronel Osvaldo Bezerra, destacou que o trabalho dos PMs será distribuído em cinco postos principais de comando e outras dezenas de postos elevados, distribuídos em todo o percurso da prévia carnavalesca. As companhias envolvidas serão o Comando de Operações Especiais, Polícia de Choque, Cavalaria, CPTTran (Companhia de policiamento de trânsito), CPRV (Polícia Rodoviária Estadual), que contarão com o apoio também da Guarda Municipal de Aracaju.

"O secretário Luis Mendonça mostrou-se preocupado também com a segurança dos foliões"

Ainda de acordo com coronel Bezerra, os policiais utilizarão rádios transmissores e detectores de metal para tentar evitar a entrada de armas no local do evento. Todos os policiais envolvidos na segurança do Pré-Caju terão direito a dois lanches por noite. O comandante salientou ainda, que a polícia terá um cuidado especial com todas as áreas próximas à Passarela da Alegria, a fim de evitar ocorrências com os foliões que estejam se deslocando para o local da festa.

O trânsito na área do evento

será coordenado por policiais da CPTTran e agentes da Superintendência de Transporte e Trânsito (SMTT). Uma das novidades é que nos dias do Pré-Caju, a ponte da Coroa do Meio só será fechada a partir das 18h30. A medida foi tomada para evitar transtornos aos moradores daquela área, que nos anos anteriores tinham de percorrer quase toda a Zona Sul para chegar até o Centro da cidade.

Os 70 homens do Corpo de Bombeiros trabalharão para prevenir as ocorrências envolvendo incêndio e pânico, além de atuarem em conjunto com os médicos e enfermeiros do Serviço Atendimento Municipal Urgência (SAMU), no trabalho de socorro às vítimas de possíveis acidentes. Já a Polícia Federal confirmou a presença de seus agentes, que estarão empenhados no combate ao uso e comércio de entorpecentes.

O secretário Luis Mendonça mostrou-se preocupado também com a segurança dos foliões que irão brincar na pipoca, ou seja, fora dos blocos oficiais. A determinação é que este ano, todos os trios, inclusive os que arrastam a chamada pipoca, deverão contar com um cordão de isolamento com pelo menos 20 seguranças profissionais. O secretário também salientou que todo o esforço será feito para que a festa transcorra na mais absoluta tranquilidade.

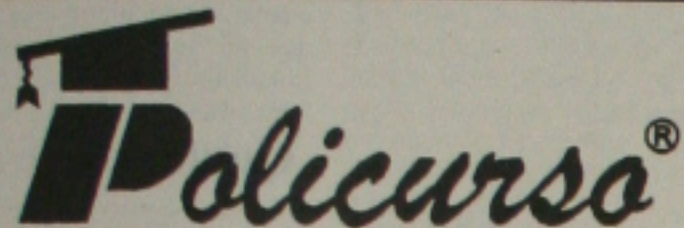
Segurança dá acesso à imprensa

Durante o Pré-Caju deste ano, além de proporcionar ao folião uma estrutura completa de segurança, com o aumento dos efetivos de policiais, bombeiros e viaturas, a Secretaria de Segurança Pública apresenta uma importante novidade: será instalada pelo Núcleo de Informática da SSP, uma delegacia completamente informatizada, para atender a todos os tipos de fatos que ocorram na área destinada à festa.

De acordo com Melieto Machado, coordenador do núcleo, serão instalados seis computadores, para atendimento e cadastramento de boletins de ocorrências, um servidor de aplicação e de banco de dados, que replicam as informações através de uma linha de dados para o provedor da Prodase que, por sua vez, as repassa para os aparelhos celulares autorizados (WAP) e para a Internet. Este sistema (SIP Sistema de Informações Policiais) é o que há de mais moderno em termos de automação de fluxo de trabalho (workflow) de delegacias. Confere recursos de tipificação de ocorrências, dados sobre o reclamante, envolvidos e sobre a situação em geral. Também oferece total flexibilidade na obtenção de informações e na elaboração de relatórios.

Outra grande novidade que facilitará o trabalho da imprensa de todo o País, será a instalação, nas proximidades da "Passarela da Alegria", de uma moderna central de informações, composta dos serviços de telefone, fax e computadores interligados em rede.

De hora em hora, haverá atualização de informações e os interessados poderão acessar a página www.ssp.se.gov.br, onde terão as últimas notícias sobre o evento.



Prepara candidatos para os seguintes concursos:

- ↳ CEFET (ex-Escola Técnica)
- ↳ Fuzileiros Navais
- ↳ CODEVASF

Oferece ainda cursos de qualificação profissional:

- ↳ Vendas
- ↳ Telemarketing
- ↳ Atendimento ao Cliente
- ↳ Português / Matemática

Informações:

Rua Propriá, 721 Fones: 211-1037 / 3042-4665
www.policurso.com.br

ALUGA-SE

Apartamento mobiliado, no Cj. A. Franco, para o Pré-Caju, contendo 3/4, wc, sala, área de serviço e cozinha, preço à combinar, tel: 248-6170 ou 231-8753, com Givaldo ou Mariana

CONFIRA O VENCIMENTO DO IPTU DE ACORDO COM O SEU BAIRRO

Faça a sua parte. O IPTU está em toda parte.

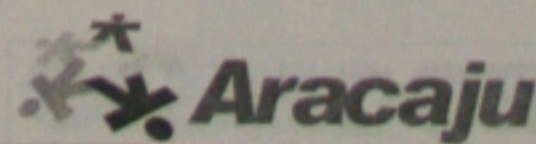


BAIROS

	Centro São José 13 de Julho Salgado Filho Grazeru Jardins Atalaia	Siqueira Campos Suíssa Luzia Farolândia Coroa do Meio	Industrial Santo Antônio Pereira Lobo Ponto Novo Inácio Barbosa Mosqueiro	América Getúlio Vargas Cirurgia Jabotiana São Conrado	Porto Dantas 18 do Forte Santos Dumont José Conrado Novo Paraíso Capucho Aeroporto	Lamarão Soledade Cidade Nova Palastina Buglo Jardim Centenário Otaris Santa Maria
Única ou 1ª parcela	30/01	31/01	03/02	04/02	05/02	06/02
2ª parcela	28/02	06/03	07/03	07/03	10/03	10/03
3ª parcela	31/03	01/04	02/04	03/04	04/04	04/04
4ª parcela	30/04	02/05	05/05	06/05	07/05	07/05
5ª parcela	30/05	02/06	03/06	04/06	05/06	06/06
6ª parcela	30/06	01/07	02/07	03/07	04/07	04/07
7ª parcela	31/07	01/08	04/08	05/08	06/08	06/08
8ª parcela	29/08	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09
9ª parcela	30/09	01/10	02/10	03/10	06/10	06/10
10ª parcela	31/10	03/11	04/11	05/11	06/11	06/11



PAGUE A COTA ÚNICA COM ATÉ 10% DE DESCONTO



www.aracaju.se.gov.br



Não é difícil encontrar o "mata rato" nas ruas da capital

VIDA VENENOSA

Chumbinho que falta na loja sobra nos camelôs

Está sendo difícil encontrar o TEMIK 150 - nome científico do famoso chumbinho - em casas agropecuárias, visto a necessidade da prescrição médica, mas por outro lado, os vendedores ambulantes que ficam perambulando no Mercado Municipal de Aracaju e nas feiras livres comercializam livremente e até oferecem o produto como se fosse um alimento. Isso porque o Ministério Público não está sendo rigoroso na aplicação da lei quanto a comercialização irregular deste veneno, que devido a sua utilização indevida vem causando a morte de diversas pessoas.

Normalmente o popular chumbinho de quem muitos ouvem falar, deveria ser utilizado para colocar no pé da laranjeira para protegê-lo de pragas, mas devido a problemas econômicos, pessoais, amorosos e injustiças sociais existentes no país, as pessoas utilizam o veneno para ceifar suas vidas ou de terceiros. Recentemente, acompanhamos na imprensa nacional

a história de uma menina de onze anos, que mora em São Paulo, que colocou chumbinho na comida do pai pelo fato dele não aceitar o seu namoro com um rapaz de 19 anos. O pai ficou em coma vários dias, chegando a falecer na última quinta-feira.

Existem também aquelas pessoas que usam o chumbinho para tirar sua própria vida, por estarem emocionalmente desequilibrada com o fim do namoro, casamento, perda do emprego, falta de perspectiva de vida e perda de um ente querido. O que também acontece com frequência, é a morte de crianças e animais domésticos que ingerem o veneno colocado nas residências para eliminar os ratos.

Alguns donos de casas agropecuárias só vendem o produto com a autorização do médico veterinário, ou seja, através de um receituário, pois têm consciência do risco que o produto traz para quem usá-lo de forma incorreta, devido a todos os casos de mortes que vêm ocorrendo no Estado.

Equipe do SAMU joga futebol e vai à Parceria

"Vai rolar a festa 3". Esse é o tema do confronto futebolístico que vai acontecer hoje, a partir das 20h, no campo de futebol society, ao lado do Shopping Riomar. Estarão participando confronto equipes de funcionários do Serviço de Atendimento Municipal de Urgência.

Médicos, motoristas e auxiliares de enfermagem farão parte dos times. Segundo a coordenadora de enfermagem do serviço, Conceição Menezes, o confronto é a terceira confraternização entre a turma. "Eventos desse tipo são importantes para que todos possam se reunir e melhor se conhecerem para realizar um trabalho cada vez mais satisfatório. É um momento de descontração", disse a coordenadora.

Em média 60 funcionários estarão participando do confronto futebolístico. "Esse é o terceiro evento realizado pelo SAMU com todos os funcionários. O primeiro aconteceu logo quando o serviço foi implanta-

do e o segundo foi em dezembro na confraternização de fim de ano", acrescentou Conceição.

Festa da Parceria - Como o SAMU está sempre presente nos grandes eventos que acontecem na capital, no próximo domingo, dia 02, o serviço vai apoiar a Festa da Parceria, na orla da Atalaia. Conceição informou que duas Viaturas de Suporte Básico, com um auxiliar de enfermagem, estarão em frente ao SESC de plantão para qualquer necessidade. O funcionário vai estar munido do rádio mantendo sempre contato com a base, pois em caso de emergência a Viatura de Suporte Avançado é acionada.

Dois batedores, um da SMTT e outro da guarda municipal, estarão junto com a equipe para melhorar o acesso da viatura nas avenidas, na hora que for preciso.

A coordenadora ainda disse que o tempo/resposta, do momento que a viatura é acionada até chegar no local, é de sete minutos, em média.

Banese facilita compra de material para alunos

O Banese disponibilizou para os seus clientes uma linha de crédito especial para facilitar a compra de material escolar e uniformes para o reinício do ano letivo: o Credi-Fácil Educação.

Com esta iniciativa, o cliente Banese terá à sua disposição crédito imediato diretamente na con-

ta corrente, sem burocracia. As prestações são fixas e debitadas em até seis meses.

Para adquirir o Credi-Fácil Educação, o cliente deve se dirigir a qualquer agência do Banco levando o orçamento da lista de material escolar, para garantir o retorno às aulas com toda tranquilidade.

DEBATE



Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Fotos: Edinah Mary)

O prefeito Marcelo Déda (foto) e os petistas em Sergipe definiram que cinco cargos federais não poderiam deixar de ter filiados do partido. A Codevasf, que será administrada por Arivaldo Montalvão; o INSS, por Ruy Melquiades; o Incra, por Carlos Fontenelle; a DRT, por Lurdes Correia e o Ibama, que será comandado pelo atual secretário do Orçamento Participativo, Márcio Macedo.



Cargos I

Estão praticamente definidos também o ex-deputado Jorge Araújo para a Delegacia do Ministério da Agricultura em Sergipe e o prefeito de Poço Redondo, frei Enoque, deve ocupar a chefia do escritório do DNOCS em Sergipe. Com isso, Enoque renuncia a prefeitura como foi divulgado com exclusividade por esta coluna na semana passada.

Cargos II

Para a Fundação Nacional de Saúde será indicada a enfermeira Gorete Reis, irmã do ex-prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis. Para o IBGE, Ubiratan Gregório; para os Correios, Alexandre Diegler; para o escritório regional do Ministério da Saúde, Ulisses Eduardo; Dataprev, Milson Barreto; Embrapa, Edmar e gerência de marketing da CEF, Gilmar Passos.

Secretários I

Alguns dos nomes que o prefeito Marcelo Déda vai anunciar na sua equipe de secretários: Conceição Vieira, que foi candidata a vice-governadora e trabalhou na equipe como presidente da Fundação do Amparo ao Trabalho (Fundat), vai para a Secretaria de Ação Social, que terá uma função bem maior com o programa Fome Zero de Lula. Com isso o PC do B, que tinha a Ação Social com Ana Cortez, vai receber a Funcaju, cuja presidente será a ex-deputada Tânia Soares.

Secretários II

Outro nome certo na equipe de Déda: o competente jornalista Marcos Cardoso assumirá a Secretaria de Comunicação Social. Para a Emsurb, o indicado será Bosco Mendonça, cargo da quota do PSB. Se Déda desejar modificar a direção da SMTT, poderá colocar Bosco na pasta, com isso Paulo Viana assume a Emsurb. O ex-presidente da OAB, Clóvis Barbosa, deve ser o novo Procurador do município.

Secretários III

Na pasta da Educação, Déda ainda não tinha definido o nome que deve ser de consenso entre o grupo da deputada Ana Lúcia e do vereador Francisco Gualberto. A corrente coman-

Maturidade no PT

Depois de muitas brigas, discussões e limpeza da roupa suja através da imprensa, chocando a opinião pública, o Partido dos Trabalhadores em Sergipe começa esta semana a caminhar em águas calmas. Depois de muito diálogo, os dirigentes de todas as correntes resolveram acabar com as divergências e colocar em primeiro plano a unidade do partido, principalmente porque agora o PT é vitrine a nível federal e precisa se fortalecer para as próximas eleições municipais.

O anúncio na próxima quarta-feira, pelo prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, das mudanças no secretariado e dos nomes que ocuparão os principais cargos federais em Sergipe é fruto de um amplo entendimento com todas as correntes do partido se estendendo para os partidos aliados.

Esse entendimento que a princípio parecia não acontecer e ameaçava mais uma vez chegar à Direção Nacional para que fosse tomada uma decisão, foi a cada reunião sendo maturado. Aos poucos, os dirigentes abriram mão, cada um, dos interesses de suas correntes para que o PT em Sergipe volte a ter a unidade necessária para seu crescimento natural.

Para esta unidade foi necessário o desprendimento do prefeito Marcelo Déda. É bom lembrar que há dois meses atrás este colunista escreveu um artigo, depois de uma conversa com o prefeito, mostrando que ele estava disposto a modificar sua prática política, saindo do gabinete e dialogando mais com os aliados e a própria população.

Para quem não sabe, nestas discussões para a composição do secretariado e a escolha dos cargos federais, Déda surpreendeu há muitos petistas e aliados políticos com atitudes de desprendimento e o diálogo maduro. Foram discussões sem imposições, mas dentro da realidade política de Sergipe.

Com isso, as outras correntes, principalmente a liderada pelo vice-presidente Severino Bispo - a mais forte dentro do PT - também demonstraram que estavam dispostas ao diálogo e à unidade partidária.

Os petistas sabem que a sociedade sergipana não vem aceitando estas brigas quase que semanais através dos meios de comunicação. São brigas que poderiam ser resolvidas dentro do partido. Hoje, o PT tem uma responsabilidade maior e não pode continuar pensando que é apenas mais um partido chamado de esquerda, que tem idéias para mudar o Brasil. O PT hoje é poder e para continuar nele precisa mostrar compromisso, seriedade e unidade.

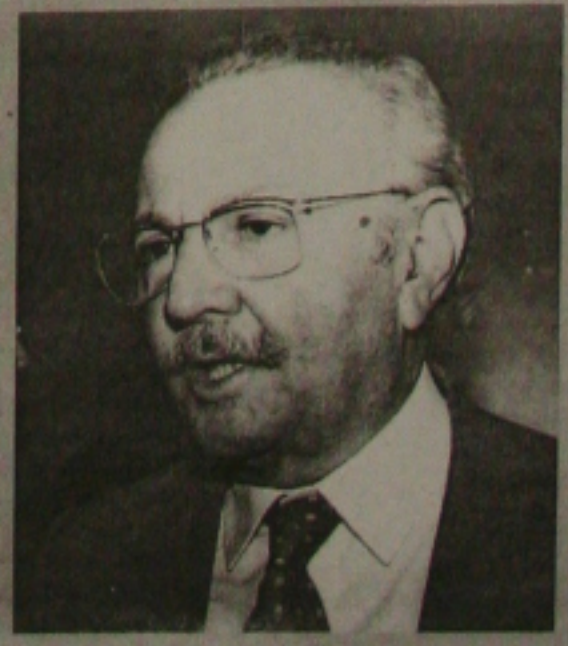
O secretariado que Déda anuncia nesta quarta-feira tem nomes de todas as correntes do partido e de alguns partidos aliados. Os cargos federais da mesma forma. Com isso, os petistas mostram que estão se preparando, primeiro para conquistar o maior número de prefeituras no interior e segundo vencer em Aracaju, para que a capital continue sendo vitrine para todo Estado.

O prefeito Marcelo Déda sabe que se passaram dois anos de sua administração e tem muito por fazer. A partir de agora começa a se contar regressivamente até a eleição de outubro do próximo ano. Déda corre contra o tempo para cumprir as promessas feitas há dois anos atrás e acabar obras importantes como a avenida São Paulo, a reurbanização da Coroa do Meio, a orlinha do bairro Industrial e outras de pequenos portes.

Com essa unidade, as lideranças petistas em Sergipe tentam mostrar à sociedade que o partido está maduro e preparado para continuar governando Aracaju e se expandir para o interior do Estado. Se a população vai assimilar este novo contexto, vai depender principalmente da agilidade da nova máquina municipal. Que não poderá falhar em hipótese nenhuma, dando uma nova "cara" a administração municipal.

Posse no Tribunal

Nesta segunda-feira assume a presidência do Tribunal de Justiça, o desembargador Paschoal Nabuco. A solenidade acontece às 16h no auditório Governador José Rollemberg Leite, no Centro Administrativo Governador Albano Franco, no centro de Aracaju. Bem conceituado e relacionado politicamente, Paschoal Nabuco assume a presidência do TJ tendo como colegas de Mesa o desembargador Roberto Porto, como vice-presidente e a desembargadora Josefa Paixão como corregedora-geral. Por coincidência, Paschoal assume o cargo no dia do aniversário de sua esposa, a conselheira do Tribunal de Contas, Isabel Nabuco.



dada por Severino Bispo vai indicar um secretário. Até ontem, falava-se na possibilidade do vereador de Umbaúba, Anderson Farias, que é geógrafo e professor, assumir uma pasta. Poderá ser a Secretaria de Governo ou a Secretaria do Orçamento Participativo.

Curiosidade I

O pai do deputado Antônio Passos (PFL) - que foi eleito ontem presidente da Assembleia Legislativa - o ex-deputado Francisco Passos (PFL) foi presidente daquele poder por duas vezes sendo nome de consenso. O mais interessante é que nas duas vezes Chico Passos não tinha colocado seu nome para a disputa. Ele foi chamado para unir o grupo, já que nas duas eleições tinham dois candidatos dividindo a bancada.

Curiosidade II

Quando João Alves foi governador pela primeira vez (de 1983 a 1986) disputavam a presidência da AL, Messias Gons, como candidato de João e Francisco Paixão, como candidato de Augusto Franco, que era deputado federal e tinha deixado o governo há pouco tempo. Nenhum dos dois abriu mão. Assim, apareceu Djenal Queiroz, que pediu a João Alves a autorização para conversar e busca o diálogo. Com isso, levou a Augusto Franco o nome de consenso: Chico Passos. Todos aceitaram na hora.

Curiosidade III

A outra vez que Chico Passos foi eleito sem disputa foi no governo Valadares, quando em 1989 disputavam a presidência: por um lado, Reinaldo Moura e por outro Luciano Prado. No dia da eleição a disputa ainda era acirrada. A sessão começou às 14h e foi suspensa. Somente às 19h foi realizada a eleição. E, para a surpresa de todos, o presidente não era nem Reinaldo nem Luciano, era mais uma vez Chico Passos, que não estava na disputa, mas tinha a confiança de todos com a marca da palavra dada.

PFL

A senadora Maria do Carmo Alves (PFL) deve definir nesta segunda-feira se continua no Senado ou assume uma secretaria no Estado, numa conversa com o presidente nacional do partido Jorge Bornhausen. Já está definido que Maria do Carmo vai comunicar ao presidente nacional do PFL que deseja passar o cargo de presidente nacional do PFL Mulher, devido à prioridade que terá que dar às ações em Sergipe.

Mangabeiras

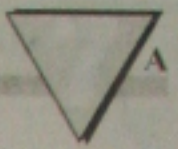
Moradores da invasão Mangabeiras estão indo a imprensa denunciar que na campanha eleitoral o deputado Augusto Bezerra garantiu que eles não sairiam do lugar. Agora, a Cehop, por decisão judicial, reconquistou a área.

PSC

Assim como o PFL, que está a nível nacional processando os parlamentares que foram eleitos pela sigla e trocaram de partido, o presidente do PSC em Sergipe, Marcelo Aracaju, vai acionar a Justiça para processar Walquer Carvalho, que foi eleito pelo partido e foi para o PFL antes de tomar posse no Senado. No ano passado, uma juíza do Rio de Janeiro condenou o vereador Mário Del Rey a devolver R\$ 100 mil ao PDT por ter trocado de partido 23 dias depois da posse. Se a moda pega...

Posse

Os senadores Antônio Carlos Valadares (PSB) e Almeida Lima (PDT) tomaram posse ontem pela manhã, às 13h30 no Senado Federal. Após a posse foi eleita a nova Mesa Diretora com a eleição do senador José Sarney. O governador João Alves Filho (PFL), que foi ministro do Interior no governo Sarney, estava presente ao plenário e saudou o novo presidente.



IRAQUE

Blair defende uma nova resolução da ONU

Mas Bush e Blair dizem que o convite do Iraque aos inspetores de armas da ONU é nova manobra de adiamento

Argentina obtém maior superávit de sua história

Buenos Aires - A Argentina registrou em 2002 um superávit comercial sem precedentes, totalizando 16,3 bilhões de dólares, comparados aos 6,2 bilhões de 2001.

O superávit ocorreu sobretudo por causa da forte queda nas importações, que ficaram muito caras em função da forte depreciação do peso, a moeda argentina.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística e Censo, o resultado comercial positivo é o maior desde 1910, ano em que o governo começou a registrar informação sobre superávit em escala nacional.

O instituto informou que as exportações totalizaram 25,3 bilhões de dólares, com uma queda de 5 por cento em relação a 2001, apesar da competitividade gerada pela depreciação da moeda nacional, desvalorizada em janeiro de 2002 justamente com o objetivo de incentivar as vendas externas.

Desde então, o peso perdeu 70 por cento de seu valor frente ao dólar.

As importações caíram 56 por cento em 2002, para quase 9 bilhões de dólares.

Em dezembro, o superávit comercial foi de 1,1 bilhão de dólares, com vendas externas chegando a 1,960 bilhão de dólares, contra importações de 781 milhões.

O recorde anterior do superávit data de 1990, quando chegou a 8,2 bilhões de dólares, segundo ainda o instituto argentino.

Comandante dos EUA no Pacífico pede reforço militar

Washington - O comandante das forças norte-americanas no Pacífico solicitou a Washington o envio de mais navios e aviões à região, em um sinal claro para a Coreia do Norte de que os Estados Unidos estão prontos para entrar em guerra com o Iraque, mas sem baixar a guarda.

A informação foi divulgada por altos funcionários do Pentágono, o Departamento de Defesa norte-americano, à rede de TV noticiosa CNN.

O almirante Tom Fargo pediu o reforço marítimo e aéreo especialmente porque os Estados Unidos analisam despachar o porta-aviões USS Kitty Hawk, baseado em Yokosuka, no Japão, para o Golfo Pérsico. "É uma opção dissuasiva", disse um funcionário do Pentágono, referindo-se ao pedido de Fargo e à possibilidade de mobilização do porta-aviões.

As revelações vêm à tona um dia após a Coreia do Norte, reagindo ao discurso do presidente norte-americano, George W. Bush, sobre o Estado da União, ter afirmado que não é culpa de Pyongyang o impasse em torno

do programa nuclear do país. Os norte-coreanos também exigiram que Washington assinasse um tratado de não-agressão.

Em seu discurso, na terça-feira à noite, Bush avisou que ficará claro que "as armas nucleares só trarão isolamento, estagnação econômica e duras privações" à Coreia do Norte.

As fontes do Pentágono disseram que o pedido de Fargo incluiu o envio de oito caças F-15 para o Japão e de duas dezenas de bombardeiros com longo alcance - os B-1 e B-52 - à ilha de Guam, no Pacífico.

Os funcionários acrescentaram que o aumento de aviões em terra quando um porta-aviões é mobilizado para outra região representa uma "rotina". Mas também comentaram que a possível mobilização seria um alerta para a Coreia do Norte de que os Estados Unidos não estão com as atenções voltadas apenas para o Iraque.

Ainda segundo as fontes do Pentágono, os Estados Unidos também analisam a substituição do USS Kitty Hawk pelo USS Carl Vinson, que está realizando exercícios perto do Havaí.

Mais de 30 mortos em choque de trens no Zimbábue

Harare - Pelo menos 34 pessoas morreram e dezenas ficaram feridas em consequência de um choque entre dois trens - um de passageiros e outro de carga -, ocorrido neste sábado no Zimbábue.

De acordo com a rádio estatal do país, o trem de passageiros seguia para a cidade turística de Victoria Falls, famosa por suas cataratas maravilhosas, quando se chocou com a composição de carga, que transportava produtos inflamáveis.

O acidente aconteceu nas imediações da cidade de Dete, a cerca de 150 quilômetros de Victoria Falls. Dezenas de pessoas ficaram presas às ferragens.

Os detalhes da tragédia ainda são escassos.

Este foi o segundo grande desastre ferroviário no Zimbábue em menos de quatro meses. Em outubro, 22 pessoas morreram quando um trem, que também seguia para Victoria Falls, descontrolou após chocar-se com um elefante.

Washington - O presidente norte-americano George W. Bush e o primeiro-ministro da Grã-Bretanha Tony Blair disseram na sexta-feira, em entrevista à imprensa, na Casa Branca, que o novo convite do Iraque aos inspetores de armas da ONU é outra tática de adiamento do regime de Saddam Hussein.

Na entrevista, indagado sobre a questão de uma nova resolução da ONU para o Iraque, Bush disse que acolheria favoravelmente tal iniciativa se pudesse contribuir para enfatizar a mensagem de que a comunidade internacional está decidida a desarmar o regime de Saddam Hussein.

"Será recebida com beneplácito se for outro sinal de que estamos determinados a desarmar Saddam Hussein", disse Bush na entrevista que se seguiu a sua reunião com Blair.

Antes da reunião, Blair havia declarado que apoiaria uma segunda resolução do Conselho de Segurança da ONU antes do início de uma ação militar contra o Iraque. Blair acrescentou, contudo, concordar com a posição de Bush de que o tempo de Saddam Hussein está em vias de esgotar-se.

Na entrevista coletiva na Casa Branca, em resposta à indagação sobre a falta de cooperação do governo iraquiano com os inspetores da ONU, o chefe do governo britânico disse que "o importante é que a comunidade internacional se una outra vez e deixe totalmente claro que é inaceitável".

"É um teste para a comunidade internacional, não só para os Estados Unidos e a Grã-Bretanha", disse Blair,

lembrando que a última resolução da ONU dizia expressamente que haveria sérias consequências se o Iraque não colaborasse com os inspetores de armas.

Coalizão internacional - O primeiro-ministro britânico, Tony Blair, visita os Estados Unidos desde sexta-feira para discutir com o presidente norte-americano, George W. Bush, o próximo passo em relação ao Iraque. O encontro está sendo descrito por analistas como um "conselho de guerra" que concluirá os planos da nova ação militar no Golfo Pérsico. A expectativa é de que Blair tente convencer

Convite iraquiano - No Iraque, assessores do presidente Saddam Hussein convidaram os chefes dos inspetores de armas da ONU, Hans Blix e Mohammed ElBaradei, a manter conversações em Bagdad antes de apresentarem seu próximo relatório ao Conselho de Segurança, em 14 de fevereiro.

O assessor presidencial Amer al-Saadi disse que o encontro, previsto para o dia 10, terá o objetivo de "aumentar a cooperação e transparência e discutir juntamente os métodos de verificação do desarmamento".

Blix, de sua parte, não escondeu que gostaria que sua equipe tivesse mais tempo para realizar o trabalho no Iraque.

Em entrevista à emissora britânica Channel 4 News, Blix disse que se ainda não oferecem cooperação total, os iraquianos ainda podem fazê-lo e que seria "estranho" encerrar o processo de inspeções após apenas dois meses de trabalho, uma vez que os técnicos da ONU esperaram quatro anos para poder voltar ao país do Golfo.

Na quinta-feira à noite, Blair disse acreditar que o prazo para o início de qualquer ação militar deveria depender dos avanços alcançados pelos inspetores de armas.

"O fator que deve determinar nossa ação militar e seu início é a justiça do caso e também se o processo da ONU, por meio de seus inspetores, pôde funcionar", declarou Blair em Madrid, após conversações com o primeiro-ministro espanhol, José María Aznar.

Blair tenta convencer Bush a formar uma coalizão internacional

Bush a formar uma coalizão internacional mais ampla o possível - para tal, contando com o apoio de mais uma resolução das Nações Unidas.

A reunião, que se estendeu até ontem, sábado, acontece em meio à queda no apoio dos britânicos a uma ação unilateral contra o Iraque. Uma pesquisa realizada pelo instituto ICM para o Daily Mirror e a GMTV indicou que 43 por cento dos entrevistados são contra a guerra em quaisquer circunstâncias e 41 por cento só a apoiam sob sanção da ONU. Blair sempre defendeu a adoção de uma segunda resolução do Conselho de Segurança da ONU que autorizasse explicitamente o uso de força.

A TORRE BOTA SEU BLOCO NA AVENIDA

FOME ZERO É O

A TORRE É LIMPEZA NO PRÉ-CAJU

Neste ano, a contribuição da Torre para o Pré-Caju vai muito além da limpeza da cidade.

Vem aí o Trio Elétrico Sergipanidade, para animar os foliões em cada dia do Pré-Caju.

Patrocinado pela Torre, o trio vem com artistas sergipanos, numa forma de valorizar os nossos talentos.

Uma grande iniciativa para quem aprecia a nossa música e sabe que Sergipe também tem o que mostrar.

Além disso, a Torre comprou uma grande quantidade de arquibancadas que, numa parceria com a Prefeitura de Aracaju, serão trocadas por alimentos não-perecíveis para ajudar a Campanha Fome Zero. Mais do que manter Aracaju limpa e bonita,

neste Pré-Caju a Torre vai fazer nosso coração bater mais forte, ao som da cultura, da cidadania e da solidariedade.

Fome Zero é dez, a Torre é limpeza no Pré-Caju.



TORRE
EMPREENDIMENTOS

CONGRESSO

Novos senadores tomam posse

José Sarney é eleito novo presidente do Senado com 76 votos a favor, 2 contrários e uma abstenção

Petrobras prepara novo reajuste dos combustíveis

Rio (AE) - A Petrobras estudando novos reajustes para os preços dos combustíveis. O presidente da companhia, José Eduardo Dutra, disse na sexta-feira (31) que a política de preços que visa o acompanhamento do mercado externo está mantida e que a empresa "está levantando quais são os valores que virão a ser aplicados nos reajustes". Dutra não quis adiantar a data dos aumentos. "Só sei que não ocorrerão hoje e não ocorrerão amanhã", afirmou.

O mercado esperava uma alteração nos preços da gasolina e do diesel ainda esta semana, em virtude da alta do petróleo e do dólar nos últimos dias. Os preços internos já estão defasados

em relação ao mercado internacional em mais de 10%, o que representa um sinal para o ajuste dos preços internos. O último reajuste promovido pela Petrobras nestes dois produtos entrou em vigor no dia 29 de dezembro. Desde então, o cenário externo vem piorando, devido, principalmente, ao risco de guerra no Oriente Médio.

Na sexta-feira, a estatal aumentou os preços da nafta e do querosene de aviação, produtos que têm reajustes mensais segundo os contratos de fornecimento. A nafta será reajustada em 11,5% e o querosene de aviação, em 2,8%. Os novos valores entraram em vigor ontem.

Governo desmente anistia para quem repatriar dólares

Brasília (AE) - O governo desmentiu que esteja estudando a concessão de uma anistia fiscal para permitir que brasileiros que depositaram recursos de forma ilegal no exterior possam repatriar o dinheiro mediante o pagamento de um imposto simbólico. O secretário-geral da Presidência, Luiz Dulci

chegou a dizer em Belo Horizonte, onde participou de um encontro com sindicalistas e empresários, que a ideia agradava ao governo. Mas, à noite, sua assessoria de imprensa esclareceu que ele não se referiu a estudos do governo sobre o assunto.

"O ministro-chefe da Secretaria-Geral da República, Luiz Dulci, jamais confirmou supostos estudos sobre a anistia fiscal para repatriação de capitais, já desmentida pela Secretaria da Receita Federal. Ao falar em Belo Horizonte sobre repatriação de capitais como um legítimo interesse dos países, o ministro se referiu explicitamente a valores obtidos por qualquer forma ilegal e enviados a paraísos fiscais. O ministro Luiz Dulci não comenta assuntos referentes a outras áreas de governo que não a Secretaria-Geral da Presidência da República" diz uma nota distribuída pela assessoria.

A informação sobre a possível anistia fiscal foi publicada hoje pelo jornal Folha de S. Paulo. Ao sair de um debate com parlamentares do PT, o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, não quis fazer comentários sobre a proposta. "Não sei o que é isso", disse Palocci, ao ser questionado sobre os estudos. Mas, diante da insistência dos repórteres, que queriam saber se ele desconhecia o tema, o ministro admitiu que conhecia o assunto. Perguntado

Presidente discute investimentos na economia com representantes dos setores

Brasília (AE) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva iniciou uma série de reuniões com representantes de diversos setores da economia brasileira com o objetivo de discutir a capacidade de investimento de cada setor, a possibilidade de aumento da produção e conseqüente elevação das exportações. O primeiro setor a se reunir com o presidente foi o de infra-estrutura e indústria de base. Nos próximos dias, Lula vai se encontrar com representantes das indústrias de outros setores como de construção civil, financeiro, de calçados, têxtil, de papel e celulose, informou o porta-voz da Presidência André Singer.

As prioridades do governo para este ano serão definidas na

Carolina Ferraz se recupera e tem alta em cinco dias

Rio (AE) - A atriz Carolina Ferraz, que sofreu um acidente de carro antontem (31), a caminho para os estúdios da Rede Globo, em Jacarepaguá, na zona oeste do Rio, está se recuperando e hoje pela manhã já caminhava pelo quarto, segundo informações do Hospital Copa D'Or, em Copacabana, no Rio. Ela teve a quinta e a sexta vértebras da coluna cervical comprimidas e usa um colar ortopédico. A expectativa é de que a atriz tenha alta em cinco dias.

se estava estudando essa proposta, Palocci não quis dar mais declarações a respeito.

A Receita Federal informou, porém, que desconhece os estudos sobre a possível anistia fiscal. "Não temos informações sobre isso", disse Pedro Henrique Mansur, assessor de imprensa do secretário da Receita, Jorge Rachid. O coordenador de Fiscalização da Receita, Paulo Ricardo de Souza Cardoso, também alegou desconhecer qualquer estudo nesse sentido. O diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Beny Parnes, igualmente alegou desconhecimento. "Não sei a origem desta notícia", disse, em São Paulo.

Uma fonte que participou do governo de Fernando Henrique Cardoso informou à Agência Estado que a ideia já circulou no passado pela própria Receita Federal. Sempre esbarrou, contudo, em dificuldades de ordem prática e moral. O maior problema é diferenciar dinheiro obtido de forma ilícita, como narcotráfico ou corrupção, de recursos que simplesmente não foram declarados, como manda a legislação tributária.

Outra questão é como justificar uma anistia fiscal a pessoas que descumpriram a lei, já que isso poderia significar um prêmio a sonegadores ou até criminosos.

Não se sabe ao certo o volume de recursos depositados ilegalmente por brasileiros no exterior. Cálculos preliminares indicariam a existência de US\$ 30 bilhões. De acordo com a matéria publicada pela Folha de S. Paulo, a ideia que estaria sendo estudada pelo governo prevê uma espécie de pedágio, de cerca de 5% a 6%, para a legalização do dinheiro depositado no exterior.

reunião ministerial marcada para a próxima sexta-feira. A mesa noite de hoje foi encerrada o prazo para que todos os ministros encaminhem ao Palácio do Planalto os relatórios de suas pastas, com as propostas a serem desenvolvidas neste primeiro ano de governo.

As sugestões desses ministros serão avaliadas por um grupo-tarefa com servidores da Casa Civil, do Planejamento e da Fazenda, durante este final de semana, que selecionará os planos de metas do governo. As metas serão consolidadas e apresentadas ao presidente Lula, que anunciará os projetos considerados emergenciais na segunda reunião ministerial de seu governo, na próxima sexta-feira.

Carolina Ferraz foi atendida pelo neurocirurgião Paulo Niemeyer Filho, o mesmo que atendeu o músico Herbert Vianna, e pelo clínico-geral Abdou Hissa. O acidente aconteceu quando a atriz seguia com seu Volvo preto para os estúdios da emissora para gravar capítulos para a nova "Sabão da Pádua". O carro da atriz teria sido atingido na traseira por um caminhão. Até as 13h os médicos não haviam divulgado o boletim com o estado de saúde da atriz.

Iemanjá deve levar 100 mil ao Rio Vermelho

Salvador (AE) - As comemorações do dia de Iemanjá, neste domingo (02), devem levar mais de 100 mil pessoas ao bairro do Rio Vermelho, em Salvador, onde se concentra o culto à orixá mais popular do Candomblé. Turistas e baianos depositam, pela manhã, os presentes para Iemanjá (perfumes, espelhos, bijuterias, flores, tudo que possa agradar a uma mulher vaidosa) em balaio de vime num barracão ao lado da sede da colônia de pescadores. No final da tarde os 350 balaioes com os presentes são levados por 40 barcos para alto-mar e deixados para a orixá.

Organizada pelos pescadores há mais de 70 anos para agradecer a rainha das águas por causa de um período de pouca pesca, a festa acabou se ampliando e atraiendo milhares de pessoas da Bahia e de fora do Estado. Além da parte religiosa, a comemoração se espalha pelas ruas do Rio Vermelho, onde o samba rola nas barraquinhas de bebidas e comidas típicas.

O bairro do Rio Vermelho foi colonizado antes mesmo da fundação de Salvador, em 1549. O naufrago Diogo Alvares Correia, o Caramuru, foi resgatado pelos índios tupinambás numa das praias do bairro, a Mariquita, estimase em 1510. Nessa época a área era um porto de contrabandistas franceses que negociavam a compra de pau-brasil com os índios.

Pai mata filho em Salvador

Salvador (AE) - Brigas em duas famílias baianas terminam em assassinatos. Na Avenida Suburbana, subúrbio ferroviário de Salvador, o vigilante Elias Santos Gonçalves, de 41 anos, matou o filho Eliosvaldo Santos Gonçalves, o "Eli" de 21, na madrugada de antontem (31). Em Ipaçatã, a 161 quilômetros da capital baiana, Teresa dos Santos, de 22 anos assassinou o pai Aurelino Macedo, de 66 anos, a facadas.

O vigilante Gonçalves decidiu matar o filho a tiros, envenenado por ele ser viciado em drogas e roubar a vizinhança. A vida levada por Eli deixava o vigilante desesperado, conforme relato de parentes e vizinhos. Os dois tiveram várias brigas. Para não ouvir os sermões do pai, Eli saiu de casa há algum tempo e foi morar em um barraco de um cômodo, que ele mesmo construiu.

Segundo Divalva dos Santos, mulher de Elias e madrastra de Eli, no dia do crime o vigilante foi trabalhar normalmente e à noite foi ao barraco do filho. Os dois discutiram e Eli foi morto. A 4ª Delegacia de Polícia abriu inquérito para apurar o crime e está procurando o vigilante, que continuava foragido até a manhã de ontem (1).

O outro assassinato também foi provocado por uma discussão. Na sexta-feira à noite a lavradora Teresa dos Santos chegou embriagada na casa do pai, o aposentado Aurelino Macedo, na Fazenda Cágado, em Ipaçatã. Ela deitou na esteira da sala, exausta. Macedo reclamou dos modos da filha. Os dois passaram a discutir até que a mulher armou-se com uma faca e matou o pai. Foi presa logo depois por policiais da delegacia local, ainda alcoolizada, em sua casa, na Fazenda Jacaré.

Grupo leva R\$ 50 mil de transportadora

São Paulo (AE) - Onze homens armados invadiram na sexta-feira (31) a noite a Transportadora Grau Ltda, localizada na Rua Apinacó, na zona norte da capital paulista, de onde levaram cerca de R\$ 50 mil em produtos. Segundo a Polícia Civil, dois funcionários da empresa, um gerente e um encarregado, foram feridos, mas não sofreram agressões físicas. A quadrilha fugiu levando um caminhão carregado de eletroeletrônicos, tecidos e outros produtos.

Brasília (AE) - Tomaram posse ontem os 54 senadores eleitos no ano passado para um mandato de oito anos. O senador José Sarney (PMDB-AP) foi eleito presidente da Casa por 76 votos favoráveis, 2 contrários e uma abstenção. Os novos senadores, que representam dois terços do total de 81 parlamentares, fizeram o juramento de posse no plenário. O governo de Luiz Inácio Lula da Silva terá maioria na nova composição da Casa. Na oposição, estarão apenas os senadores do PFL e do PSDB, num total de 29 parlamentares.

O líder do PFL, senador Agripino Maia (PFL-RN), disse que o partido fará oposição ao governo, mas não de forma "raivosa". Segundo ele, a largada das reformas deverá ocorrer com mudanças na Previdência e nas regras político-partidárias. A reforma tributária, segundo Maia, dependerá da atuação do governo. O senador Paulo Paim (PT-RS), que deverá ocupar a primeira vice-presidência, disse que não acredita em uma oposição radical no Senado.

Logo após a posse, os senadores iniciaram a eleição da mesa diretora do Senado. O se-

gador José Sarney (PMDB-AP) foi eleito presidente do Senado Federal com 76 votos. O placar contabilizou dois votos contrários e uma abstenção ao nome de Sarney. Ele assumirá o lugar de Ramez Tebet (PMDB-MS). O nome de Sarney já havia sido definido num acordo com o PT. Pela tradição das duas Casas, a presidência da Câmara e do Senado é ocupada pelo partido com a maior

segunda secretária, com Alberto Silva (PMDB-PI), a terceira ficará com Heraclito Fortes (PFL-PI), e a quarta, com Sérgio Zambiasi (PTB-RS).

Boicote - A senadora Heloisa Helena (PT-AL) boicotou a eleição de José Sarney (PMDB-AP) para a presidência do Senado Federal. Além de Heloisa Helena, o senador Reginaldo Duarte (PSDB-CE) também estava ausente na eleição de Sarney. Pelo regimento do Senado, todos os parlamentares presentes devem participar da eleição, mesmo quando não querem votar. Neste caso, seu voto é contabilizado como "abstenção".

Essa é a segunda vez que Heloisa Helena não participa de solenidades importantes do Senado. No ano passado, ela atendeu os pedidos feitos pela Executiva do PT e não participou da sabatina do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles.

O PT temia que a senadora bombardeasse Meirelles na sabatina. Nas últimas semanas, Heloisa Helena chegou a dizer que não iria em votar em Sarney para a presidência do Senado, pois seu nome representava o continuísmo das oligarquias no poder.

"A senadora Heloisa Helena (PT-AL) boicotou a eleição de José Sarney."

bancada. Na Câmara, o PMDB vai apoiar o nome do deputado João Paulo Cunha (PMDB-SP) para a presidência da Casa.

Pelo acordo fechado, a primeira vice-presidência será do senador Paulo Paim (PT-RS) e a segunda vice-presidência, do senador Eduardo Siqueira Campos (PSDB-TO).

A primeira secretária ficará com Romeu Tuma (PFL-SP), a

Sorrisos, abraços e confraternização marcam posse

Brasília (ABR) - A posse de 54 senadores, entre eles dez mulheres, abriu ontem a 52ª legislatura que, na prática, começa dia 17 e se encerra em 31 de janeiro de 2007. O presidente da primeira sessão do Senado foi Antero Paes de Barros (PSDB-MT), o mais antigo entre os senadores que ainda têm quatro anos de mandato.

O mandato de senador é de oito anos. A cada quatro, se inicia uma legislatura. Antero convidou Tasso Jereissati (PSDB-CE), empossado hoje, para auxiliá-lo na Secretaria da Mesa. Dos 81 senadores, 78 estiveram presentes à sessão.

Fotos com a família, roupas coloridas, cabelos bem pente-

dos, perfumes abraços, reencontros, apresentações e algumas pessoas "perdidas" pelos corredores do Congresso. Este foi o cenário de festa no Senado nesta manhã.

Se as mulheres têm a maior bancada de toda a história do Senado, ainda são minoria numérica. Representam 7,29% do total. Marina Silva (PT-AC) foi eleita. Heloisa Helena (PT-AL) e Maria do Carmo Alves (PFL-SE) têm, cada uma, mais quatro anos de Senado. As demais senadoras são Roseana Sarney (PFL-MA), Ana Júlia Carepa (PT-PA), Lúcia Vânia (PSDB-GO), Sery Marys Silveira (PT-MT), Ideli Salvati (PT-SC), Fátima Cleide Rodrigues da Sil-

va (PT-RO) e Patricia Gomes (PPS-CE), estas as mais jovens, com 39 anos.

"Prometo guardar a Constituição Federal e as leis do País, desempenhar fiel e lealmente o mandato de senador que o povo me conferiu e sustentar a União, a integridade e a independência do Brasil". Este foi o compromisso assumido pelos empossados. Cada senador individualmente, por ordem alfabética, assumiu o compromisso dizendo, em pt, "eu prometo". O primeiro a fazer a declaração de compromisso foi Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) que, em meio último, renunciou ao mandato depois de ser denunciado no escândalo da quebra do sigilo do painel eletrônico.

Aumenta o número de representantes femininas na Câmara

Brasília (ABR) - Aumentou o número de parlamentares femininas na Câmara Federal. Entre os 513 deputados que tomaram posse ontem, 43 são mulheres, das quais 24 em primeiro mandato. A maioria tem como profissão o magistério, seguido da advocacia, entre outras.

São professoras, advogadas e técnicas com formação na área da saúde. É o caso da deputada Maninha (PT-DF), formada em Medicina pela Universidade de Bra-

sília. Também têm formação na área de saúde as deputadas Thelma de Oliveira (PSDB-MT), formada em enfermagem pela Universidade Federal do Mato Grosso, e Alice Portugal (PCdoB-BA), que é farmacêutica, formada pela Universidade Federal da Bahia.

Além da formação profissional, as novas parlamentares chegaram à Casa carregando expressiva bagagem política, marcada por participações em movimentos

sindicais e partidos políticos. É o caso da deputada Fátima Bezerra (PT-RN), pedagoga, duas vezes deputada estadual pelo Rio Grande do Norte e líder do PT naquele Estado. Também assumem pela primeira vez um mandato na Casa as deputadas Edna Macedo (PTB-SP), Elaine Costa (PDT-RJ), Iriny Lopes (PT-ES), Kelly Moraes (PTB-RS), Maria Lúcia (PMDB-RJ), Selma Schons (PT-PR) e Terezinha Fernandes (PT-MA).

Quem gravou reunião secreta deve ser punido, defende líder do PT no Senado

Brasília (AE) - O líder do PT no Senado, Tião Viana (AC), defendeu ontem uma punição disciplinar ao petista que gravou clandestinamente a conversa de antontem (31) entre a bancada parlamentar e o ministro da Fazenda, Antônio Palocci. Trechos da fala de Palocci foram divulgados pela Agência Estado e Viana classificou o episódio de "terível", sugerindo que a comissão de ética do PT abra uma investigação para, em caso de confirmação do fato, adotar uma medida disciplinar contra o responsável pela gravação.

"Se isso aconteceu, estamos diante de uma transgressão ética grave. As nossas reuniões não precisam ser gravadas, porque nosso partido já é suficientemente aberto e democrático e sempre debate suas ideias com a sociedade", disse Viana, durante a posse dos senadores no Congresso.

A fala do ministro da Fazenda expõe um clima de confronto entre Palocci e deputados do PT, já que petistas mais radicais estão insatisfeitos com a condução da política econômica do governo.

Conforme um dos trechos, o ministro reagiu de forma dura, contra parlamentares, afirmando que o governo não pode adotar mudanças bruscas na economia neste momento, sob pena de ir contra o discurso defendido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na campanha eleitoral. "O nosso diretório aprovar honrar contratos entre outras questões, disputamos com essa proposta e ganhamos as eleições. Ai se fala em romper contratos, que, com esse apoio popular, não seria hora de dar uma traidinha. É difícil discutir nesses termos", disse Palocci.

Para o líder Viana, o governo não trata suas opiniões como "se-

greto", mas não se pode aceitar que alguém do partido grave uma reunião fechada.

Os ministros licenciados do Meio Ambiente, Marina Silva, e da Educação, Cristovam Buarque, também foram chamados a condenar o grampo. "Defendo que as nossas divergências sejam tratadas internamente", declarou Marina. Segundo ela, ninguém do PT pode lançar mão de um instrumento como esse, porque a lei manda sempre valorizar o debate de ideias. "Não é correto alguém gravar sem sequer avisar que está gravando. Era uma conversa fechada", afirmou a ministra licenciada.

Para Cristovam, os radicais do PT devem ter espaço no partido para manifestar sua opinião, mas é ruim que se passe para a opinião pública a ideia de que, na legenda, não há "unidade e responsabilidade partidária".

Vice-presidente demite parentes

Brasília (AE) - Depois de um dia inteiro de polêmica, o vice-presidente José Alencar anunciou às 22 horas de sexta-feira, por meio de nota oficial, a exoneração de seu irmão, Antonio Gomes da Silva Filho; do seu cunhado Ronaldo Dornellas de Assis Ribeiro, e da sua sobrinha Dolores Freitas Gomes.

Os três haviam sido nomeados por Alencar para assumir funções de assessoria em seu gabinete, o que gerou uma enorme desconforto e até polêmica não só no

Palácio do Planalto, como no próprio Partido dos Trabalhadores.

De acordo com a nota assinada pelo vice-presidente, as nomeações foram canceladas "para que nenhuma dúvida pairasse sobre a seriedade do governo". José Alencar afirmou ainda na nota que "há divergências de interpretação da lei 8112, que regulamenta a nomeação de servidores públicos". A lei, que criou o regime jurídico único dos servidores públicos da União, proíbe que qualquer funcionário do governo fede-

ral, incluindo presidente, vice-presidente e ministros nomeados, para serem seus subordinados, parentes até segundo grau.

Mais cedo, a vice-presidência tinha preferido afirmar que as nomeações feitas eram "legais" e "normais". Lembra ainda que todos já trabalhavam para José Alencar quando ele ocupava o cargo de senador por Minas Gerais. Todos são consideradas pessoas "de extrema confiança" de José Alencar.

Agrotécnica em crise quer ajuda do ministro Cristóvam Buarque

(Foto: Arquivo GSI)

A Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão passa por uma de suas piores crises. Pelo menos foi o que constatou a senadora pelo PT de Sergipe, Valdiolanda Teófilo e mais tarde confirmada pelo diretor de desenvolvimento educacional da Escola, Edilson Ribeiro. Por conta disso, a senadora esteve reunida com o ministro da Educação, Cristóvam Buarque, a fim de chamar a atenção sobre os problemas da Escola.

Segundo informações da senadora, a escola atende hoje a mais de 700 alunos, de todo o Estado, e está com sua infra-estrutura comprometida, necessitando de reparos, a fim de não prejudicar as aulas teóricas e práticas. O ministro disse que resolverá a questão das escolas agrotécnicas e rurais globalmente, tentando aumentar a verba com convênios.

A senadora lembrou que Sergipe conseguiu níveis de analfabetismo menores do que os nacionais e que fez uma chamada geral dos alunos com

apoio do Ministério Público, secretarias de educação e voluntários que foram de casa em casa.

A escola é ligada ao Ministério da Educação e oferece cursos profissionalizantes de Agricultura, Zootécnica e Agroindústria para cerca de 700 alunos. Destes, 300 são internos.

Hectares - Na extensa área que possui - 868 hectares - produz milho, batata-doce, mandioca e frutas. Contudo, de acordo com a senadora, a escola tem pouco equipamento para oferecer aos alunos e está sem capacidade e infra-estrutura para aceitar mais estudantes internos.

O diretor disse que precisa de máquinas, implementos agrícolas, sistema de irrigação, reformas e construções. Segundo ele, a situação se complicou depois que o Ministério Público de Sergipe proibiu a cobrança de mensalidade dos alunos internos, alegando que o ensino público precisa ser gratuito. (Raimundo Feitosa)

Escola tem poucos equipamentos para oferecer aos alunos e está sem infra-estrutura



Conhecimento técnico é fundamental para aumentar produção de alimentos

SEED tem planejamento estratégico

A secretaria de Estado da Educação (SEED) reuniu, na manhã de anteontem, em seu auditório, os diretores de departamentos da Seed, diretores de DRE's e secretários municipais da Educação para discutir sobre o Planejamento Estratégico da SEED (PES). O encontro contou com a participação dos consultores do Fundesco em Brasília, Wilson Pereira e José Carlos Matinez Fernandez.

O PES é um sistema administrativo, projetado e operado para atingir um determinado conjunto de metas organizacionais a serem seguidas pela instituição. A elaboração do plano de ação do PES foi iniciado em julho do ano passado, sendo assessorado pelo Fundesco, englobando 11 municípios da grande Aracaju e micro regiões de Itabaiana.

"O planejamento estratégico é algo muito importante para qualquer órgão, principalmente na educação pela grandiosidade de sua estrutura", ressaltou o diretor da Assessoria de Planejamento (Asplan/SEED), Narcélio Barroso dos Santos. Ele enfatizou que após a apreciação e análise do secretário de Estado da Educação, Marcos Aurélio Prado Dias, será elaborada uma portaria para a implantação do planejamento estratégico da secretaria.

O consultor do Fundesco e gerente de planejamento estratégico, Wilson Pereira, destacou a importância do conhecimento dos novos líderes de setores sobre os objetivos, finalidades e benefícios do PES para o bom desempenho do planejamento. "Na Educação devemos garantir as condições de qualidade para todos. Para que isto seja concretizado, a administração da secretaria deve ser eficiente, eficaz e efetiva", lembrou.

O coordenador do planejamento estratégico da SEED, Evandro Barbosa Dias, explicou o procedimento do plano de ação, pelo qual foi feito o diagnóstico e um plano de suporte estratégico, para detectar os benefícios do PES para a educação em Sergipe.

Ao final do encontro, a coordenadora do planejamento estratégico da secretaria municipal de Itabaiana, Maria Edriana dos Santos Rocha, fez um relato do processo de elaboração, com a coleta de dados e monitoramento da equipe, no intuito do desenvolvimento do plano de ação. Ela ainda ressaltou a importância do planejamento, como um instrumento que organiza e focaliza

os objetivos da secretaria, para a melhoria do sistema educacional, fortalecendo as escolas, garantindo benefícios aos alunos e professores.

ATENÇÃO MOTORISTAS

Estudantes começam ano letivo nesta segunda-feira

Depois de quase dois meses em férias os estudantes voltam às aulas nesta segunda-feira (3). A maioria não está muito animada. Os shoppings e praias, além da 13 de Julho, foram os locais mais frequentados pelos alunos que não viajaram e resolveram curtir o fora de aula em Aracaju. Ontem mesmo, o point dos estudantes estava repleto. O assunto nas rodas de conversas, entretanto, foi paquera. Outros mais ligados falam sobre o vestibular seriado. Por outro lado, os pais tiveram um gasto a mais neste período, com as saídas dos filhos para os cinemas e passeios.

As férias, de acordo com psicólogos, são uma maneira de se recuperar energias gastas durante as aulas. Para os alunos que estudam no intensivo, a carga horária é mais puxada. A cada seis meses o aluno deve relaxar um pouco - na opinião dos profissionais - para trazer de volta o entusiasmo. Afinal de contas é muito desgastante.

Gostar de estudar, é uma questão muito discutida entre os alunos. Para alguns é uma boa idéia. Para outros, é obrigação mesmo. O fato é que, numa geração em que o mercado de trabalho a cada ano fica restrito, seus pais, com experiências, orientam seus filhos a estudarem e, no futuro terem uma profissão.

Para escolher o curso é um dos piores vestibulares que a garotada enfrenta. O seriado, todos vão fazer indecisos. De acordo com a profissão dos

pais, alguns adolescentes se arriscam a pensar no curso. Como é o caso de Manoel Santana, (15) que seu pai é engenheiro civil. "Quero ser um

Guardas têm maior trabalho mesmo é na porta das escolas

engenheiro", disse ele, acrescentando que a concorrência é muito grande.

Trânsito - A partir de segunda-feira, o trânsito de Ara-

caju vai se alterar. Antes das 7 horas da manhã a movimentação é intensa. Ainda há o problema de muitos pais saírem atrasados de casa e querer descontar o tempo no trânsito. Algo perigoso para eles e para os outros.

A Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT), reforça os agentes de trânsito na tentativa de controlar alguns locais. Os guardas têm o maior trabalho mesmo é na porta das escolas, quando alguns motoristas, principalmente os de transporte escolar. (Raimundo Feitosa)

(Foto: Edinah Mary)



Cuidado: eles estão de volta, alegres e cheios de vida

Japaratuba faz semana pedagógica

"Construindo a Escola Cidadã", este é o tema da II Semana Pedagógica que acontece em Japaratuba, município situado a 54 km ao norte de Aracaju, a partir da próxima segunda-feira.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, Maria de Lourdes Cardoso Gouveia, o objetivo do evento é implementar, através da experiência e do conhecimento dos professores da rede municipal de ensino, um plano pedagógico que transforme a escola num espaço de construção da cidadania.

"Queremos transformar o fazer pedagógico voltado para a formação crítica das crianças e jovens que frequentam a escola hoje, enfatizou a secretária Maria de Lourdes Cardoso Gouveia.

O evento será dividido em grupos de trabalho. Estes grupos participarão de oficinas, que enfocarão os elementos básicos para a construção de um projeto político pedagógico.

Na oportunidade, será apresentado também o "Perfil da Escola", documento que faz um diagnóstico das escolas e dos alunos da rede municipal de ensino. A pesquisa servirá de base para o planejamento e atuação dos professores da rede municipal de ensino em 2003.

CAMBATE A POBREZA

Agricultura é a via para emprego

Região é viável, mas é preciso o Governo Federal revitalizar rio São Francisco

Investir na agricultura e no desenvolvimento das atividades turísticas são alternativas que podem gerar milhares de empregos nos municípios do Baixo São Francisco, segundo avaliação do prefeito de Neópolis, Amintas Diniz, PSDB.

A região é viável, mas é preciso que o Governo Federal inicie logo o projeto de revitalização do rio São Francisco, a fim de que tenhamos garantia da água, para as diversas atividades produtivas.

Não temos dúvidas de que municípios como Neópolis e Santa do São Francisco, além dos demais, podem muito bem ser inseridos nos roteiros turísticos de qualquer

agência que queira oferecer aos seus clientes as belezas naturais de uma região como a que vivemos. Mas é preciso que o Velho Chico passe por esse processo de revitalização, para que não tenhamos, em breve, termos que lamentar sua morte em definitivo, diz Amintas.

O artesanato e o próprio São Francisco, para Amintas Diniz, já oferecem excelentes atrativos aos turistas, mas é preciso que haja um projeto de infraestrutura, com a participação dos prefeitos e do Go-

verno Federal, porque as cidades não têm recursos, para bancar algumas obras de infra-estrutura, assegura.

Segundo ele, com a disposição do governador João Alves Filho em intensificar as atividades turísticas, não será difícil transformar a região num dos mais belos atrativos de Sergipe.

Não temos dúvidas de que Neópolis pode ser inserido no roteiro turístico

Amintas Diniz também advoga incentivos para a agricultura no Baixo São Francisco. Nós sabemos da realidade da região e não há como transformar um agricultor em outro profissional de uma hora para ou-

tra, portanto, estimular esse segmento é importante, para que tenhamos produção de alimentos e empregos, completa.

Incrementar a rizicultura e outras culturas, segundo Amintas Diniz, trará ganhos para os municípios. Estamos trabalhando em obras de saneamento básico, infra-estrutura e investindo na saúde e educação, porque esse é o papel do município e queremos ajuda dos Governos do Estado e Federal, para que tenhamos empresas de diversos segmentos, criando os empregos que a população tanto necessita, conclui Amintas Diniz, certo que turismo e agricultura vão garantir o desenvolvimento. (CM)

VIDA NO CAMPO

Governo tem que oferecer assistência e crédito fácil

Para que as grandes cidades não tenham mais problemas com a migração de trabalhadores, que nem sempre têm a qualificação exigida pelas empresas urbanas, a professora deputada Maria Mendonça, PDT, defende que o Governo do Estado faça investimentos na zona rural, para assegurar a fixação do homem no campo.

Só podemos ter uma sociedade com justiça, quando todos tenham como trabalhar, estudar e ter assistência médica de qualidade. Isso, para Maria Mendonça, é essencial e passa pelo fortalecimento da agricultura, com oportunidades diversas. Tem que haver crédito facilitado, assistência técnica, redução de impostos e em alguns produtos é importante que eles sejam isentos, para que o pequeno produtor seja beneficiado, disse.

Se nós tivermos condições de colocar o homem do campo em uma situação em que ele não precise de forma alguma do assistencialismo do poder público, as cidades vão ganhar, porque não haverá migração e diminuirão os problemas sociais, disse.

A pressão social exercida pela migração é muito forte nos centros urbanos, porque formam bolsões de miséria e essas pessoas sem moradia e emprego, passam por sérias dificuldades, inclusive fome. Precisamos fazer com que o Brasil siga sua vocação histórica de um país agrícola, argumenta.

Não podemos perder essa oportunidade de aumentar a produção de alimentos, o que não impede que sejamos também donos de alta tecnologia. Aliás, investir em pesquisas é fundamental, para que se tenha uma produção de alimentos com qualidade, lucratividade de alta produtividade, destaca Maria Mendonça.

Na opinião da deputada, havendo os investimentos no campo, as cidades serão melhores. O homem do campo precisa de conforto e se ele não tem e não há emprego, é natural que migre, na busca dessa oportunidade. Normalmente, termina indo morar numa favela, porque não há como pagar aluguel, sustentar sua família, com alimentação, escola e saúde, conclui. (CM)



Mini Trio Vital

Faça o seu **Evento Conosco**

Contatos: Dalmo Vital
(79)241-4525/9981-8868

JUSTIÇA FEDERAL - SEÇÃO DE SERGIPE
Fórum Min. Geraldo Barreto Sobral
Centro Adm. Gov. Augusto Franco, Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500 - Capucho - CEP 49.080-902

Proc. JFISE nº 2000.85.00.7795-5 - CLASSE IV
Ação: Execução Diversa
Partes: Caixa Econômica Federal
Josefa Pereira de Lima

EDITAL DE INTIMAÇÃO
(Prazo: 30 Dias)

INTIMAÇÃO DE: JOSEFA PEREIRA DE LIMA, brasileira, solteira, professora, RG nº 208.999 SSP/SE, CPF nº 310.872.995-00, atualmente em endereço desconhecido.

FINALIDADE: Intimação da Executada da penhora efetivada à f. 60 dos autos em referência do imóvel a seguir descrito: "um apartamento situado na Rua Santo Agostinho, nº 199, Condomínio Residencial Jardim de Versailles, Bloco 04, Aptº 302, Bairro Atalaia, nesta Capital, matrícula nº 28.540, ficha 01, livro nº 2, da 2ª Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE".

ADVERTÊNCIA: O(a) executado(a) terá 10 dias para opor embargos à execução, sob pena de alienação judicial do imóvel penhorado.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, nº 1500, Centro Administrativo Governador Augusto Franco, Bairro Capucho.

O presente edital é expedido de ordem do MM. Juiz Federal, publicado na forma da lei e afixado no local de costume.

Aracaju, 26 de novembro de 2002.
Maria Cláudia Nunes Mota
Diretora de Secretaria da 2ª Vara

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tutelares, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Locação.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, nº 96, Edif. Ovídio Teixeira
sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

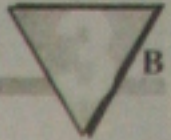
A 13 de Julho
está de
SORRISO
novo.

Já está funcionando mais uma de nossas clínicas odontológicas.
Av. Beira Mar, 146 / Fone: 213-0307 (em frente ao late Clube)

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

www.odontoservnet.com.br



FESTA NO INTERIOR

Pirambu quer atrair mais turistas

Ponte facilitará acesso e desenvolverá municípios da região norte com mais empregos

Com praias maravilhosas e se firmando nos festejos carnavalescos e outras festividades, Pirambu quer aumentar a frequência de turistas, para garantir novos postos de trabalho e melhorar a renda do pessoal. De cidade de pescadores e produção de coco e outras culturas de subsistência, o município passou a ser visto como importante no segmento turístico, principalmente depois de várias obras de infra-estrutura na administração de André Moura, PFL.

Para o município deslançar, avalia o prefeito, será preciso facilitar o acesso. Com a construção da ponte, ligando Pirambu a Barra dos Coqueiros, já houve um grande avanço.

Ponte-Conforme avaliação do prefeito André Moura, com a construção da ponte sobre o rio Sergipe, ligando Aracaju a Barra dos Coqueiros, o crescimento do turismo em Pirambu será imediato.

Hoje, comenta André, esse acesso é dificultado, porque a travessia é feita por balsas e são apenas duas embarcações. Havia mais dificuldade e amenzamos a situação, depois de uma conversa com a empresa H. Dantas, que explora o serviço e essa ampliou o horário de atendimento, passando a funcionar 24 horas, nos finais de semana. Antes era até às 23h, ressalta André Moura.

André Moura está confiante no desenvolvimento turístico do Estado com a administração de João Alves Filho.

Essa ponte não beneficiará apenas Barra dos Coqueiros e Pirambu, porque todos os municípios da região norte terão o acesso facilitado e apostamos no crescimento das atividades turísticas, o que representa mais recursos para as prefeituras e, acima de tudo, redução do desemprego.

Hoje, observa André, parte dos municípios tem os empregos no campo e na pesca, mas esse

quadro vem sendo mudado em alguns e com a ponte, outras atividades serão incrementadas.

Os grandes desafios dos governantes nessa nova era são gerar postos de trabalho e erradicar a miséria no Brasil. Nós compreendemos que esses dois pontos podem ser solucionados, através de investimentos da iniciativa privada, mas é preciso que o poder público municipal possa oferecer infra-estrutura, para atrair as empresas e como parte das cidades não dispõe de dinheiro para essas empreitadas, a solução é uma ação conjunta com Estados e o Governo Federal.

A viabilidade do Nordeste é presente. Mas são necessárias ações importantes, sobretudo, na zona rural, a fim de garantir aos micros e pequenos agricultores condições de trabalho, ressaltou.

Nós estamos fazendo nossa parte e Pirambu é hoje uma cidade estruturada, com o atendimento das necessida-

des da população, dentro daquilo que é reservado pela Constituição para as prefeituras, disse o prefeito.

Segundo ele, a elaboração de um calendário de atividades culturais e outras festas em Pirambu, como o festival de verão, garante o município uma frequência excelente de turistas.

André acha que com a ponte sobre o rio Sergipe, outros municípios vão organizar eventos em datas diferentes e com isso a região norte terá o seu turismo incrementado.

Pirambu deixou de ser uma cidade só de pescadores. Incentivamos à pesca e procuramos outros caminhos, para o desenvolvimento do município, que também abriga o Projeto Tamar, de preservação das tartarugas marinhas, com o envolvimento da comunidade, que passou a respeitar mais o meio ambiente, entendendo que é possível explorar tudo que existe na natureza, preservando-a, para se ter para sempre. (Cláudio Messias)



(Foto: Edinah Mary)

Pirambu tem o melhor carnaval do litoral sergipano

Carnaval aumenta renda com o aluguel de moradia

O Estado de Sergipe, apesar de não ter uma boa divulgação fora do território, muitas pessoas procuram casas próximas às praias para alugar no período de carnaval. Nesta época é comum o Camping Clube do Brasil e pousadas estarem superlotadas. São famílias que vêm para descansar no Nordeste, mais precisamente em Aracaju. Um outro setor que está ganhando corpo é o de aluguéis de casas e chácaras para a temporada.

Nos jornais, através de panfletos, rádio e até televisão, se anuncia local para aluguel de temporada. São casas de diversos tipos. Chácaras com os móveis e tudo pronto para o descanso. Algumas delas têm piscinas e, muito conforto para o período do carnaval.

Não só no carnaval, mas, em outras épocas, as pessoas alugam os imóveis. Como foi o caso de uma família que veio de Brasília

passar o Natal e Ano-Novo em Aracaju. Em virtude de não ter praias na Capital Federal, as pessoas vieram curtir mar em Aracaju.

Pirambu - Na cidade de Pirambu, várias chácaras e casas estão à disposição para alugar. De acordo com o anúncio, uma Chácara em Pirambu mobiliada, ¼, copa, sala, cozinha, 2 banheiros, chuveiro externo, geladeira, freezer, alpendre, garagem coberta e descoberta para vários carros.

É comum este tipo de anúncio na mídia. Também casas com um, dois e até quatro quartos. Os preços a combinar com os donos dos imóveis. São quatro dias de temporada ou até mais, a depender da necessidade das pessoas. Uma casa com dois quartos está custando em média de R\$ 200 por temporada de quatro dias, ou R\$ 300 para oito dias. (Raimundo Feitosa)

Festival de Verão e carnaval aumentam frequência de turistas, gerando mais emprego e renda

MEC e CNI alfabetizam os adultos

Parceria acertada entre o Ministério da Educação e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) pretende alfabetizar, em quatro anos, dois milhões de jovens acima de 16 anos e adultos trabalhadores em todos os estados brasileiros.

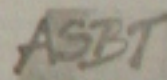
No encontro entre o ministro da Educação, Cristovam Buarque, e o presidente da CNI, Armando Monteiro Neto, ficou acertado que as unidades do Serviço Social da Indústria (Sesi) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) vão usar sua experiência de 60 anos, em mais de mil municípios, para convocar os trabalhadores a participar da cruzada da alfabetização.

11ª edição

Folia de Aracaju 2003
13 a 16 de fevereiro

Sergipe é o meu coração
CAMAROTES JÁ A VENDA 217-5950 / 232-2840

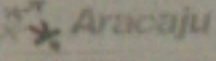
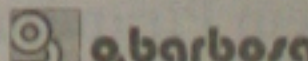
5 GRANDES INOVAÇÕES



- 1º O CORREDOR DA FOLIA SERÁ TRANSFORMADO EM UMA GRANDE PASSARELA DA ALEGRIA COM 1.000 METROS DE EXTENSÃO, TOTALMENTE ABERTO, A EXEMPLO DOS GRANDES CAMAROTES LOCALIZADOS NO CIRCUITO BARRA/ONDINA SALVADOR;
- 2º OS INGRESSOS DAS ARQUIBANCADAS SERÃO TROCADOS POR ALIMENTOS, EM APOIO À CAMPAINHA NACIONAL "FOME ZERO";
- 3º OS FOLHÕES DOS BLOCOS RECEBERÃO 01(UM) ABADÁ POR DIA;
- 4º COM O RECUO DAS PLACAS LIBERANDO O CALÇADÃO, A TREZE DE JULHO TERÁ MAIS ESPAÇO PARA QUE O PÚBLICO POSSA BRINCAR COM MAIS SEGURANÇA E TRANQUILIDADE;
- 5º TODA E QUALQUER CORTESIA CONCEDIDA PELOS BLOCOS, O BENEFICIÁRIO CONTRIBUIRÁ COM 10% DO VALOR DO ABADÁ PARA UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA INDICADA PELA ASBT.



BANESER
O Banco de Sergipe



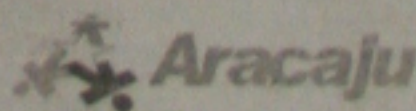
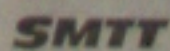
Cidadania no Trânsito



volta às aulas

Você pode e deve colaborar:

dê uma lição de vida e cidadania ao seu filho.
Respeite a Faixa de Pedestres.



ARACAJU

Prefeitura da Cidade

TURISMO

INVESTIMENTOS

Nordeste quer aumentar fluxo de turistas estrangeiros e vai apostar no mercado europeu

“Folia de Rua” é a prévia carnavalesca de João Pessoa

Afora as festas em alguns clubes, João Pessoa, capital da Paraíba, não tinha outro sinal de folia na época de carnaval. Mas há 17 anos, quando um pequeno grupo formado por artistas, produtores culturais e intelectuais saiu pelas ruas da cidade, esse cenário começou a mudar. Nascia ali o Muriçocas do Miramar, o segundo maior bloco aberto de arrasto do País e o primeiro de um total de 55 que hoje saem pelas ruas da cidade integrando a prévia carnavalesca Folia de Rua, que já arrasta cerca de 600 mil pessoas nos nove dias de programação.

Em 2003 a prévia começa no dia 21 de fevereiro e se estende até o sábado de Carnaval (01/03). Ganharão as ruas 30 blocos convidados e 25 foliados à Associação Folia de Rua - criada para disciplinar a prévia - fazendo a alegria dos foliões paraibanos e turistas na orla marítima, nos bairros e no centro histórico de João Pessoa. A grande maioria dos blocos não adota o cordão de isolamento e têm a preocupação de resgatar os velhos camavais, valorizando as orquestras de frevo.

Os principais blocos da Folia de Rua são o Muriçocas do Miramar, que fica atrás apenas do Galo da Madrugada do Recife; Virgens de Tambaú, que tem a irreverência como marca principal, com os homens vestidos com roupas femininas; Cafuçú, onde o brega, o ridículo e a originalidade são o grande mote para as fantasias; Dixmantelados, que desfila num bairro periférico reunindo mais de 100 mil foliões; e Muriçoquinhas, bloco infantil criado para os filhos dos foliões do Muriçocas do Miramar.

MURIÇOCAS DO MIRAMAR - O nome do bloco é inspirado no inseto que perturba o sono dos moradores do bairro de Miramar e que é mais conhecido em outras regiões do país como pernilongo. O Muriçocas do Miramar se transformou num fenômeno de participação popular atraindo cerca de 300 mil foliões e chamando a atenção até do Guinness Book. O desfile acontece na quarta-feira que antecede o carnaval, dia que foi batizado pelo cantor e compositor paraibano Flávio Eduardo Fúba de “Quarta-feira de Fogo”, quando a cidade praticamente pára em função do desfile do bloco. A festa começa no final da tarde na Praça das Muriçocas, onde uma orquestra de frevo anima os foliões durante a concentração. As 22h00, os estandartes - que são confeccionados por artistas plásticos paraibanos - de todos os anos iniciam o desfile, puxado por Fúba e acompanhado por cerca de 15 trios elétricos, que fazem um percurso de cerca de quatro quilômetros.

O bloco, que gerou muitos outros, tem mais dois diretamente ligados a ele: o Muriçoquinhas, que nasceu para atender o pedido das crianças que não podiam mais acompanhar os pais no desfile do

Competições esquentam o Festival de Verão em Pirambu

Agitação, competições esportivas e turistas de todo Nordeste. E neste clima que o VII Festival de Verão está sendo realizado em Pirambu. O Festival começou no dia 18 de janeiro e se estende até o carnaval.

Neste domingo, dia 02, a prefeitura de Pirambu está organizando um grande passeio ciclístico. O percurso compreende o trajeto Barra/Pirambu, totalizando 25 km de estrada. “Exclusivamente neste dia, entre 6h até às 8h, a balsa da empresa H Dantas que faz a travessia Aracaju/Barra dos Coqueiros vai estar à disposição dos ciclistas que quiserem participar do passeio”, explica o secretário de turismo esporte e lazer, Antônio Valdiene de Sá ao acrescentar também que os participantes terão um acompanhamento de equipes da segurança no trânsito, distribuição de água, além de uma ambulância para eventuais socorros. “Ao chegar em Pirambu, cada ciclista receberá um ticket para concorrer ao sorteio de cinco bicicletas”, acrescenta ele.

Após o término do passeio ciclístico, a equipe da Associação dos

Muriçocas do Miramar por causa do grande número de foliões que passaram a acompanhá-lo e que sai na segunda-feira antes do carnaval, e o Acorde Miramar, uma serenata criada por Flávio Eduardo Fúba para anunciar aos moradores do bairro a chegada da “Quarta-feira de Fogo” e que percorre as ruas de Miramar a partir das 23h59 da terça-feira com mais de 100 violões e cerca de mil pessoas cantando marchinhas carnavalescas.

TRABALHO SOCIAL - A prévia Folia de Rua, que anima a cidade há 17 anos, consolida-se como o evento de maior participação popular da capital paraibana, fazendo o resgate das mais legítimas tradições culturais e da verdadeira música regional, mantendo a tradição do carnaval de arrasto. A prévia tem como tema “Alegria, Solidariedade e Cidadania”, que correspondem respectivamente ao desfile dos blocos, aos projetos Sópão da Folia e Folia Cidadã. Esses projetos integram o trabalho social da entidade, que propõe uma relação de comprometimento e solidariedade da Associação e seus parceiros com a comunidade.

O Sópão da Folia prevê a distribuição de sopa e pão, mensalmente, em comunidades carentes da capital onde tenha bloco filiado ou convidado, com shows de artistas paraibanos. Já o projeto Folia Cidadã promove o desenvolvimento de atividades educacionais nas áreas de artes plásticas, cênicas e música, voltadas para crianças e adolescentes matriculados na rede pública de ensino, que moram na comunidade Porto do Capim, no Centro Histórico da cidade.

O projeto Folia Cidadã tem o objetivo de trabalhar a auto-estima e resgatar a cidadania da comunidade. Além de criar oportunidades de trabalho e renda, o projeto contribui para o desenvolvimento sustentável do Centro Histórico de João Pessoa e para a consolidação do calendário de eventos culturais e turísticos da cidade. Um dos objetivos da Associação Folia de Rua com a realização das oficinas é a formação de orquestras de frevo e grupos de cenógrafos, aderecistas e figurinistas.

Atualmente estão sendo ministradas oficinas de Percussão Criativa, de Ritmos Regionais, de Artes Plásticas, de Artes Cênicas e de Fabricação e Reciclagem de Papel. As aulas são ministradas no galpão da CBTU, parceira do Projeto através do convênio Estação da Cidadania. Também acontece o reforço escolar para as crianças e adolescentes, como forma de dar uma maior incentivo na frequência escolar.

Este ano o Projeto Folia Cidadã passou a ter o apoio e patrocínio do Instituto Ayrton Senna, que reconheceu a importância da ação e a incluiu no Programa Cidadão 21 Arte, que beneficia mais 16 projetos semelhantes desenvolvidos em outras estados brasileiros.

Cronistas Desportivo de Sergipe - ACDS - e o time composto por jogadores de Pirambu que estão na faixa etária de 30 anos participam de outro amistoso de futebol. O jogo está marcado para às 9h.

O domingo de competições termina com o Jeep Show. A aventura acontecerá no Trevo da orla, às 10h. Para esta prova estão inscritos pessoas da Bahia, Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte. A prefeitura de Pirambu preparou a estrutura adequada para realização da prova. Assistência com mecânicos; ambulância com equipe de plantão e instalação de toldos para auxiliar os participantes; fitas de isolamento no local, e ainda o desvio no trânsito durante a realização das provas.

Ao todo, treze categorias esportivas animam o festival. Futebol de praia, corrida de argola, provas de tambor e baliza, ginástica na praia, prova de braço de ferro, triathlon, surf, corrida de canoa, provas de kart, passeio ciclístico, Jeep show, corrida de aventura e vôlei de praia acontecem durante os finais de semana do mês de janeiro e fevereiro.

A indústria do turismo no Nordeste tem como objetivo um aumento do número de turistas estrangeiros entre 7 e 8 por cento. Segundo Roberto Pereira, secretário executivo da Comissão de Turismo Integrado do Nordeste, órgão que agrupa as secretarias estaduais de turismo da região, esse crescimento vai significar pelo menos um aumento semelhante no valor deixado pelos turistas, que em 2002 foi de 1,4 bilhão de dólares.

“De 2001 para 2002, o aumento do turismo internacional para o Nordeste foi vegetativo, de 1.180.000 para 1,2 milhão. Acho que o Brasil como um todo deve ter experimentado uma perda de turistas”, afirmou à Agência Estado, comentando o ano passado, considerado um dos piores da história do turismo.

Apesar disso, o aumento das receitas cresceu muito mais, porque cada turista estrangeiro deixou mais dinheiro no Brasil. “O valor gasto

por dia por turista estrangeiro passou de 72 dólares para 78 dólares em 2002”, conta Pereira. Ele atribui a maior rentabilidade aos investimentos feitos em infra-estrutura, formação e qualificação de pessoal, no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

As declarações foram dadas por Pereira na abertura da Bolsa de Turismo de Lisboa, a primeira das nove grandes feiras internacionais do setor, em que são negociados os destinos para as férias de agosto dos europeus. Os operadores brasileiros vão estar presentes em oito das feiras - Madri, Milão, Berlim, Paris, Gotemburgo, Holanda e Bruxelas.

Apenas na feira de turismo de Londres o Brasil não vai estar presente. “Estávamos esperando uma posição da equipe de transição e como demorou acabamos por ficar de fora”, conta Juliana Mourão, técnica de eventos da Embratur.

Segundo Pereira, a promo-

ção turística brasileira nas feiras europeias está centrada no Nordeste. “O Nordeste representa 14% do total do turismo nacional e 33% da demanda turística internacional no Brasil.

Para 2003, a perspectiva de melhoria da situação econômica na Argentina faz prever um crescimento do número de turistas. Até a crise argentina, o país era um dos principais mercados para o turismo no Nordeste.

Mercado ibérico - Pereira aponta os mercados português e espanhol como os focos da promoção. “Portugal e Espanha são os nossos melhores mercados. O caso de Portugal é porque o país se tornou o principal canal de ligação para levar os turistas europeus para o Brasil”.

Apesar de a Embratur manter os mesmos 900 metros quadrados de área de exposição na Bolsa de Turismo de Lisboa, o número de expositores aumentou de 42 para 45. No entanto,

ocorreu uma concentração no Nordeste: “Com a mudança de governo houve uma retração das outras regiões. O Nordeste aposta numa política de continuidade”.

Existe uma divisão dos mercados europeus pelos Estados do Nordeste. Os portugueses vão para Pernambuco e Ceará. Os espanhóis tem como principal destino a Bahia, assim como os argentinos. Os italianos vão principalmente para Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará.

Investimentos - Segundo Pereira, os investimentos em turismo serão este ano de 100 milhões de reais - 20 milhões a mais do que no ano passado. Desse total, 70% são dedicados ao marketing e à promoção dos destinos.

Em relação a 2002, Pereira afirma que não foram registrados grandes investimentos estrangeiros em infra-estruturas. Esse quadro só deve mudar com a retomada do crescimento econômico.

(Foto: Divulgação)



Pontos de troca ficaram definidos em reunião entre PMA e ASBT

Prefeitura define os locais para troca de arquibancada do Pré-Caju por alimento

Graças a uma parceria entre a Prefeitura de Aracaju e a Associação Sergipana de Blocos e Trios, o Pré-Caju deste ano ingressará na campanha nacional de combate à fome no país. Com o tema “Alegria 100, fome zero”, a prévia irá estimular a troca de alimentos não perecíveis por ingressos nas arquibancadas, além de que as cortêsias de abadás vão ser adquiridas em instituições de caridade da capital que receberão diretamente do ganhador do kit a quantia de 10% referente ao valor do bloco.

Numa reunião realizada na prefeitura, ficou definido o esquema de troca de alimentos por

ingressos nas arquibancadas do Pré-Caju. De acordo com o presidente da Funcaju, Lealdo Feitosa, os postos de troca irão funcionar a partir da próxima quarta, dia 05. Serão quatro pontos: Mirante da Praia 13 de Julho, praça Fausto Cardoso, shoppings Jardins e Riomar.

Para a quinta-feira e o domingo do Pré-Caju, o limite mínimo será de 3kg de alimento por ingresso. Na sexta e no sábado, o limite sobe para 5kg. Sal não será aceito como produto não-perecível. A quantidade vale tanto para adulto como para criança.

No momento da troca, o fo-

lho recebe uma camisa e um ingresso para cada dia. Os dois serão exigidos para que ele tenha acesso às arquibancadas. “O que nós gostaríamos de frisar é que ninguém deve comprar o ingresso que será fornecido unicamente através da troca dos alimentos. O objetivo da campanha é arrecadar o máximo de alimentos possíveis para amenizar o sofrimento daquelas famílias que passam por dificuldades”, adverte Lealdo Feitosa. A expectativa é de que a campanha arrecade cerca de 40 toneladas de alimentos.

Os patrocinadores oficiais desse projeto são a Torre Empreendimento e o Setransp, mas

conforme o presidente da Funcaju, o empresariado ainda pode ajudar na campanha de duas formas. A primeira seria adquirindo ingressos para seus funcionários. Ele também pode colaborar patrocinando as camisas. Em troca, sua logomarca ficará estampada na manga das camisas que ele doar para a campanha.

Com relação às trocas das cortêsias dos abadás, Lealdo explicou que a Secretaria Municipal de Assistência Social está realizando um levantamento das entidades que serão beneficiadas. Quando houver essa definição, haverá um sorteio para a distribuição dos kits.

ABIH Paraná promove o Hotel Show 2003 no mês de abril

No período de 10 a 12 de Abril de 2003, a PJ Feiras e Congressos com apoio da ABIH-Paraná, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, realiza na cidade de Curitiba, Paraná, no Pavilhão do Exprotade-Pinhal, a II Edição do Salão da Indústria de Hotéis, Motéis, Meios de Hospedagem, Bares, Restaurantes e Buffets. Entre as principais atrações do Hotel Show 2003 destacam-se o II Salão Paranaense da Indústria de Hotéis, Motéis, Meios de Hospedagem Bares, Restaurantes e Buffets, uma feira para a exposição de equipamentos, produtos e serviços voltados à hospedagem e gastronomia e uma arrojada programação técnica dedica-

da à apresentação de temas ligados ao setor e capacitação dos profissionais que atuam na área. Os organizadores do evento, querem ainda estimular a capacidade empreendedora dos empresários do setor e de outros investidores interessados na prospecção de novos negócios em restaurantes, bares, buffets, hotéis, motéis e outros meios de hospedagem.

Eventos Paralelos - Encontro Estadual de Meios de Hospedagem e Gastronomia, ciclo de palestras, workshops e cursos voltados a discutir temas voltados a meios de hospedagem e gastronomia; Salão de Empreendedorismo e Oportunidades de Negócios em Gastronomia e

Hospedagem, exposições e oficinas que visem apresentar aos potenciais empreendedores do setor de hospedagem e gastronomia informações sobre como montar o seu negócio ou como agregar valor aos negócios já existentes e a Rodada de Negócios do Mercado Hoteleiro, que será realizada em duas etapas. Na primeira haverá um Encontro Empresarial onde potenciais compradores de serviços hoteleiros serão convidados como âncoras para um encontro de negócios onde os hotéis possam oferecer seus serviços e demonstrar sua infra-estrutura. Estas âncoras serão escolhidas entre: agências de viagens, operadoras de turismo, gran-

des empresas que utilizam hotéis; organizadores de eventos; etc.... E na segunda etapa, serão convidados os grandes hotéis / motéis e restaurantes do Paraná que possuem uma grande capacidade de compra de produtos e serviços. Haverá então um agendamento, abrindo espaço para pequenos fornecedores oferecer seus produtos aos compradores. A co-promoção do evento é da AMOPAR - ABRASEL - SEBRAE/PR - Fórum Paranaense de Turismo - Curitiba Conventio Bureau - Sindicato dos Hotéis Bares Restaurantes e Similares de Curitiba. Apoio Oficial: SEBRAE - PR. Mais informações: PJ Eventos Feiras & Congressos.

QUINA - Concurso 1.102 - 30/01/2003
20 - 22 - 29 - 39 - 60

MEGA-BENA - Concurso 433 - 28/01/2003
16 - 17 - 28 - 30 - 36 - 64

DUPLA-BENA - Concurso 124 - 31/01/2003
1º sorteio: 11 - 28 - 36 - 37 - 46 - 47
2º sorteio: 06 - 09 - 22 - 30 - 38 - 48

LOTOMANIA - Concurso 286 - 29/01/2003
01 - 05 - 14 - 17 - 19 - 21 - 23 - 27 - 35 - 37
39 - 43 - 44 - 50 - 55 - 64 - 68 - 71 - 92 - 96

VB Viaje Sergipe
www.viajesergipe.com.br
O portal do turismo sergipano

Tudo sobre o turismo sergipano em um só lugar. Acesso e confira.

www.viajesergipe.com.br

ARACAJU, DOMINGO 02 E SEGUNDA 03 DE FEVEREIRO DE 2003

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.207

SERGIPE MARCA REENCONTRO COM A TORCIDA HOJE NO JOÃO HORA

A amostra de Rocha, Lima & cia.

Se a grande expectativa é para ver o time em Aracaju, maior ainda para ver os ex-proletários em ação

GIVALDO BATISTA
Da Redação de Esportes
givaldohb@yahoo.com.br

Uma grande expectativa na torcida do Sergipe, em torno da estreia do time rubro no Campeonato Sergipano, jogando na capital. Essa expectativa aumenta mais ainda, quando se sabe que os torcedores rubros querem ver os ex-proletários, vestindo a camisa do Sergipe.

Por todos esses detalhes, acredita-se que um grande público deve comparecer esta tarde ao estádio João Hora de Oliveira, para ver o Sergipe enfrentar o Estanciano. O time rubro que estreou domingo em Carmópolis, vencendo ao São Cristóvão, quer marcar mais uma vitória, para continuar firme na luta pelo título da Taça Cidade de Aracaju e principalmente, recuperar o terreno perdido nos dois últimos anos.

Para essa partida o técnico Elenilson Santos não fará nenhuma modificação na equipe. O time será o mesmo que venceu o São Cristóvão. A chegada do zagueiro Kiko vai trazer mais estabilidade para o bloco defensivo, mas por estar fora de forma, o zagueiro teve a sua estreia adiada para uma outra data. No jogo de Hoje, Márcio e Antonio Carlos formarão a dupla de zagueiros.

Os trabalhos no Sergipe foram encerrados na manhã de ontem com um treino recreativo. Depois do treino os jogadores entraram no regime de concentração e já estão prontos para o grande jogo.

ESTANCIANO - Por sua vez a equipe do Estanciano que perdeu na estreia para o Coritiba, vem a Aracaju em busca da reabilitação. O treinador Luis Ponde dispõe de poucas opções, para modificar o panorama da partida de estreia. No entanto ele acredita que passada a expectativa da estreia, os jogadores estejam livres da tensão e possam desenvolver um melhor futebol.

A semana do Estanciano foi de treinos fortes com vistas a essa partida. O time necessita vencer, para poder continuar com o planejamento dos dirigentes de fugir do rebaixamento. Uma derrota hoje já deixa a equipe em situação delicada.

SERGIPE X ESTANCIANO
Local: João Hora às 15:30 horas. Árbitro: Marcelo Tadeu Gentil. **SERGIPE** - Schumacker, Almir, Márcio, Antonio Carlos e Vicente; Rogério, Lima, André Veiga e Rocha; Alex Olinda e Moisés. Técnico: Elenilson Santos. **ESTANCIANO** - Dilson, Lino, Braúna, Sival e Hamilton; Nilson Pedrinhas, Djenal, Paulinho e Deivid; Josivan e Robson. Técnico: Luis Ponde.



Rocha faz sua estreia no time do Sergipe

ACDS participa do Festival de Verão hoje em Pirambu

A equipe de futebol de campo da ACDS, tem encontro marcado para a manhã deste domingo, na cidade de Pirambu. O time comandado pelo presidente Roberto Silva, vai participar do Festival de Verão multievento esportivo promovida pela Prefeitura Municipal de Pirambu.

Diversas modalidades esportivas fazem parte do Festival de Verão de Pirambu como esportes radicais, o Jeep Show, passeio ciclístico, futevôlei, entre outras modalidades.

Segundo o presidente da ACDS, a delegação dos cronistas esportivos deixará a cidade de Aracaju às 08:00 horas deste domingo em ônibus que sairá da sede do Vasco, no Bairro Industrial e será presidida pelo cronista José Eugênio de Jesus.

INTERMUNICIPAL

Quatro equipes disputam direito de ser finalista

Desde ontem quando começou a fase semifinal do Torneio Intermunicipal, quatro seleções brigam pelo direito de ir à grande final da competição, que se constitui na grande sensação esportiva, das tardes de domingo no interior sergipano.

A competição que começou com dezesseis seleções foi se afunilando, até chegar às quatro semifinalistas. Aquidabã e Barra dos Coqueiros, com arbitragem de Mário Sérgio Bancelon abriram a rodada desta semana ontem à tarde, na cidade de Aquidabã, enquanto Cristinápolis e Campo do Brito, com arbitragem de Carlos Roberto Dória jogam esta tarde na cidade de Cristinápolis. Os jogos de volta serão realizados no próximo domingo, invertendo-se o mando de campo.

As duas equipes classificadas nesta penúltima fase da competição estarão classificadas para a grande final, em partida única a ser realizada no Batistão.

Amadense tenta a reabilitação contra o Itabaiana em Riachão

Se o Itabaiana pensa que vai encontrar moleza na partida desta tarde em Riachão, contra o Amadense, está totalmente enganado. O time do Amadense que estreou perdendo para o Guarany, na partida de domingo, quer dentro de casa conquistar a reabilitação e para isso está fazendo tudo o que é possível para vencer a partida.

O treinador Toninho Barano conta com alguns reforços contratados pelos dirigentes do Amadense e os torcedores estão crentes de que a equipe vai conquistar a primeira vitória, embora reconheçam a força do adversário.

NOVIDADES - No Itabaiana o time vêem de uma vitória contra o Propriá e está anunciando a entrada de César Lira na zaga. Mas ao mesmo tempo perde o goleiro Charles, que está fora da partida por contusão. O jovem Cleonaldo será o substituto. Nas demais posições, o time será o mesmo que goleou o Propriá, no jogo de estreia.

A partida será realizada no Complexo Desportivo Roberto Góis a partir das 15:30 horas, com arbitragem de Erivan Pessoa.

PROPRIÁ EM AQUIDABÃ

Para a equipe do Propriá a principal novidade nessa partida contra o Lagartense é o fato de ter

sua a sede na cidade de Aquidabã. O time estreou com uma derrota contra o Itabaiana e tenta esta tarde a primeira vitória na competição. O novo presidente do Propriá o desportista José Orlando, empossado na última sexta-feira está motivado com a equipe e acredita que o Propriá para a reabilitação dentro do campeonato.

O time tem muitas novidades, nada menos do que cinco jogadores foram contratados e serão lançados esta tarde, pelo treinador Sargento Bomfim. Essa é a grande oportunidade do Propriá conquistar a primeira vitória.

É SÓ PROBLEMAS - No Lagartense apesar da vitória na partida de estreia contra o Olímpico de Itabaianinha, o presidente Wesley Ramos passou uma semana atribulado, com jogadores se rebelando e sendo necessária até a demissão de alguns deles como o meia Geovane, que não pertence mais ao time.

O treinador Antonioni no entanto está otimista e acredita na vitória do lagartense esta tarde contra o Propriá. A partida será realizada no estádio Manoel Porto às 15:30 horas com arbitragem de Ezequiel Vieira da Costa.

ITABAIANINHA - na cidade de Itabaianinha, o Olímpico local recebe a visita do Maruinen-

se. O Olímpico estreou perdendo para o Lagartense e jogando em casa o treinador Gêni acredita que será a oportunidade de vencer e começar a petar em fugir do rebaixamento. O time investiu pouco, mas Gêni conta com uma grande equipe.

Pelo lado do Maruimense, o treinador Carlos Alberto Melo anuncia as estreias de Cleidinaldo Tourinho na partida de hoje. O Maruimense estreou empatando com o Riachuelo e um dos favoritos na briga por uma vaga na hexagonal. Francisco de Assis Santos será o árbitro do encontro que começa às 15:30 horas no estádio Souza.

CORITIBA X RIACHUELO - O Coritiba estreou vencendo o Estanciano e hoje em casa recebe a visita do Riachuelo, que como favorito à classificação decepcionou na estreia ao empatar em casa com o Maruimense. Para o treinador Ailton Rocha do Coritiba, o time está muito bem preparado, trabalhou durante toda a semana e espera com tranquilidade o adversário desta tarde.

Pior sua vez o treinador Pimentta acredita que o Riachuelo pode recuperar os pontos perdidos na estreia, com uma vitória esta tarde, contra o Coritiba. A partida será realizada no Presidente Médici às 15:30 horas com arbitragem de Carlos José Hora Dantas.

JOGO PARADA DU

Confiança tenta reabilitação contra o Galo do Sertão em Porto da Folha

O Confiança tem uma missão das mais difíceis esta tarde, no acanhado estádio Caio Feitosa, em Porto da Folha. Além de tentar vencer o Guarany, para reconquistar a reabilitação no campeonato, os atletas proletários terão outros adversários fora de campo.

O primeiro grande adversário são as reduzidas medidas e as precárias condições do gramado do Caio Feitosa. O outro sem dúvida é o calor forte neste verão e a falta de ventilação, fenômenos normais para os atletas da região, porém muito estranhos para os visitantes. Os jogadores do Confiança sabem que para chegar a vitória terá que driblar todos esses adversários, até a equipe do Guarany, o adversário de hoje.

TIME MODIFICADO - O treinador Luis Carlos Bossa Nova sabe que será um jogo dos mais difíceis. Sobre esse assunto ele já falou durante a semana elogiando não só a equipe em si, mas principalmente, o trabalho desenvolvido pelo treinador Edmilson Santos. "Vai ser um jogo difícil, muito complicado, mas acredito que o Confi-

ança vai se reabilitar", comentou Luis Carlos.

O time terá algumas modificações não só na formação, como também na forma de jogar. Para fortalecer mais o setor defensivo, Luis Carlos entra com três zagueiros e promete uma nova dupla de atacantes, com possibilidades de começar jogando com o jovem Luciano, um dos destaques da equipe nos treinos da semana.

Somente antes do jogo, a equipe será confirmada. A delegação deixa Aracaju às 08:00 horas da manhã deste domingo. Almoça na fazenda do conselheiro José Andrade Filho. De lá segue às 13:00 horas, para a cidade de Porto da Folha.

LIDERANÇA - No Guarany a grande expectativa para essa partida é da equipe conquistar mais uma vitória. Favorecida pela tabela - faz duas partidas em casa - a equipe do Guarany quer tirar proveito dessa vantagem e conquistar mais uma vitória, passando a seis pontos ganhos.

Edmilson Santos trabalhou muito durante a semana, mas dis-

se na tarde de ontem que a equipe ainda tem uma dívida. Ele não sabe ainda se mantém em campo o jovem Cuel ou o substitui pelo Cláudio. "É uma dúvida que só será sanada momentos antes da partida. Nas demais posições o time será o mesmo", confirmou Edmilson Santos.

Além do jogo, a cidade de Porto da Folha vai viver um dia de festa. O presidente Valmir Ricardo com o apoio do prefeito Júlio Santana, querem fazer da presença do bicampeão sergipano em Porto da Folha de um momento de muita alegria e lazer para os torcedores das duas equipes.

GUARANY X CONFIANÇA
Local: Caio Feitosa às 15:30 horas. Árbitro: Rubens dos Santos. **GUARANY** - Rodrigues, Roberto, Jorge Luis, Luisão e Cafe; Aloisio, Edilson, Alex e Marco Pernambuco; Fábio Bugio e Cuel (Cláudio). Técnico: Edmilson Santos. **CONFIANÇA** - Fábio, Anselmo, Marcos Teles, André Luis, Alisson e Mica; Jajá, Gil e Jefferson; Jaedson e Luetano (Ailton). Técnico Luis Carlos.



O iugoslavo Radomir Antic (foto) será o substituto do holandês Louis van Gaal no comando técnico do Barcelona. Segundo informação da emissora de rádio "Marca", o ex-treinador do Atlético de Madrid e do Real Madrid chegou a um acordo com o presidente do clube catalão, Joan Gaspart, até o fim da temporada. A contratação do novo treinador, contudo, ainda terá de ser aprovada pelo conselho do clube. Antic, que levou o Atlético de Madrid ao título espanhol em 1996, está sem trabalhar desde que deixou o Oviedo, em julho de 2001, assim que a equipe foi rebaixada para a segunda divisão.



Uma receita recorde (R\$ 125,5 milhões) e o maior lucro da sua história (R\$ 17,8 milhões) não fizeram a CBF do presidente Ricardo Teixeira (foto) sair do vermelho. De acordo com a prestação de contas da entidade, que divulgou nesta sexta-feira os números de seu caixa em 2002, o saldo do caixa da CBF está negativo em R\$ 4.899.000. Nem mesmo a conquista da Copa do Mundo de 2002 e as cotas milionárias de patrocínio e de premiação conseguidas pela seleção fizeram com que a CBF, no seu primeiro ano após a conclusão das CPJs que devassaram sua contabilidade, conseguisse acertar as suas contas.



Os dribles de Robinho (foto) em cima de Rogério na final do último Brasileiro viraram uma receita de sucesso a ser seguida pelos adversários do Corinthians no Paulista. Temerosos que a estratégia se repita neste sábado, contra o Botafogo, às 18h, em Ribeirão Preto, os jogadores corinthianos prometem ser solidários ao colega na marcação. Depois de ser humilhado por Robinho, Rogério voltou a sofrer com a habilidade de um jovem jogador no empate em 1 a 1 com o Botafogo na quarta-feira. O jogo da equipe capixense foi decidido no Nacional.

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

Um país fora de área...

Carlos Castelo Branco, saudoso articulista do JB, telefona pro igualmente saudoso Otto Lara Resende. "Doutor Otto não está." - diz a empregada, Geralda, que pergunta, secamente: "Quer deixar recado?" Castelhino agradece: "Não é preciso, pode deixar. Estou telefonando só pra efeito estatístico." Castelo costumava comentar, sempre, com outro amigo, o Nelson Rodrigues: "Não adianta ligar, Nelson: o telefone do Otto não é veraz".

O mistério, que antes se limitava ao telefone do querido mestre Otto Lara, hoje em dia, está espalhando pelo país inteiro. No esporte, pra ficar no meu pequeno mundo profissional, já não escapa ninguém. Você liga o celular, cai na caixa postal, que, pra variar, está sempre entupida. Chamada perdida; perdida, porém, debitada na sua conta. Liga pro telefone de mesa, cai na secretária-eletrônica, de onde uma voz impessoal informa que, no momento, o fulano não pode atender. Está em reunião.

O amigo leitor deve imaginar o suplicio deste pobre marquete. Jornalista vive de informação. Informação quer dizer fonte. Eu costumava alertar os calouros do ofício de que repórter sem fonte é como fonte sem água.

O distinto leitor já tentou falar, por exemplo, com um jogador de futebol? Não? Pois então, tente. Tente. O telefone dele estará, invariavelmente, fora da área de cobertura. Você, então, procura contato com o assessor de imprensa do craque. Inútil. Quem atende é uma gravação: "Deixe seu recado que depois ligarei de volta." Pois, sim. Não vai ligar. Pode esquecer, amigo.

O Brasil vive em reunião permanente. O patrão, quando não está despachando com a secretária, está despachando a dita cuja. O médico está em consulta, o que não deixa de ser um gênero de reunião. O ministro nem telefone parece ter. A voz sem rosto encerra o papo, assim: "Este número não recebe chamadas a cobrar ou é inexistente..."

Cartola, treinador, empresário, jogador, ninguém te atende, jamais. Invariavelmente, o procurado está em reunião. Aliás, eu gostaria de conhecer um brasileiro que, neste exato momento, não esteja metido numa reunião. No meu "cooper" diário, em volta da Lagoa Rodrigo de Freitas, vou passando por alguns mendigos, sentadinhos no meio-fio. Nunca vi um deles sozinho. Estão sempre em grupo. Vivem em reunião, debatendo a mortandade de peixes na lagoa. Por acaso, um problema que já vem boiando na pauta da cidade há mais de 50 anos. Certa vez, tentei dar um trocado a um dos pedintes e não consegui. Não queriam ser interrompidos.

Outro dia, num momento de delírio otimista, um repórter meu amigo tentou falar com o Romário. Quería saber notícias da ilustre panturrilha avariada. Ficou sabendo, pelo assessor do assessor, que o craque não podia atender. O repórter insistiu. Levou mais um

fora, com uma explicação bem razoável: Romário estava na praia, reunido com a galera do futevôlei e tinha deixado ordem pra não ser interrompido por ninguém. Mesmo que fosse o Renato Gaúcho ou o David Fisher. Só falaria se fosse o Zé Colméia.

Eu mesmo acabo de passar por uma boa. Liguei pra um treinador. Pretendia aprofundar uma notícia de jornal sobre seu trabalho. Atende o assessor, com aquela pergunta que, por si só, já justifica um palavrão: "Quem deseja...?" Disse quem desejava... Dei meu nome. Nome e sobrenome. Repeti duas vezes, escandindo sílaba por sílaba, como um semi-analfabeto. Nova pergunta, não menos irritante: "Armando Nogueira, de onde?" - perguntou a voz desdenhosa. Respondi, mordendo as palavras: "Do planeta Saturno..."

E desliguei, correndo. Noutra linha, estavam me chamando pra uma reunião, importante, com a minha turma, sobre uma neurose do novo século, já conhecida como Síndrome de Graham Bell.

OS GRANDES DO RIO

Os quatro grandes do Rio dão mais um passo à frente. Mesmo aos trancos e barrancos, acabam chegando lá, embora haja pelo caminho algumas pedrinhas como América, Bangu e Volta Redonda. Na rodada de quarta-feira, quem melhor se saiu, pelo menos em termos de escor, foi o time do Vasco: 4 a 1 no Friburguense.

No papel, o Vasco é o melhor; na bola mesmo, porém, a coisa sempre muda de figura. O Flamengo, com menos estrelas no time (a mais reluzente é o jogador Athirson), pra mim, é tão favorito quanto o Vasco da Gama.

Dos quatro, o que mais peou pra vencer foi o Botafogo. Por dois motivos: 1) seus jogadores não chutam e, quando chutam, Deus que me perdoe!; 2) o árbitro, um ilustre desconhecido, apitou mal. Talvez pesasse na consciência do juiz a figura do Caixa D'Água, notório torcedor do Americano que assistia ao jogo, de corpo presente. Pelo sim e pelo não, o juiz preferia mandar contra o Botafogo.

OS GRANDES DE SÃO PAULO

O estadual paulista começa, pra variar, mais que bagunçado. A Federação provocou um inchaço de 21 times num campeonato de poucas datas. De repente, numa decisão intempestiva, adiou, indevidamente, o jogo Palmeiras-Ponte Preta, alegando chuva, embora o campo estivesse em condições de jogo.

Os grandes paulistas ainda não mostraram a sua verdadeira cara. Têm jogado no morno padrão de pré-temporada. Tal como acontece no estadual do Rio, a bola ainda terá muito por correr até que as coisas fiquem realmente mais claras.

Aliás, se bem pergunto: não serão os estaduais um estorvo no sufocado calendário do futebol brasileiro?

Voltarei a esse assunto, na próxima coluna.

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro
- RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

**VISA
Electron**

Patrocinador Oficial
do Brasileirão 2002

CLASSICQ CARIOCA

Fluminense e Vasco jogam esta tarde no "Mário Filho"

Rio (AE) - O gramado do Maracanã continua em péssimo estado em virtude das chuvas que atingiram o Rio nos últimos dias somadas às cerca de 40 peladas disputadas durante as férias. Mesmo assim, Fluminense e Vasco realizam o clássico da rodada no "maior do mundo", às 17h, pelo Campeonato Estadual. Por causa das más condições do campo, Vasco e Botafogo foram obrigados a se enfrentar em São Januário, no último fim de semana.

O atacante Romário volta a desfalecer o Fluminense. Ele está recuperado das dores na panturrilha direita, mas uma contusão no dedo do pé impede que o jogador possa colocar a chuteira. Com isso, o recém-contratado Ademilson permanece no time titular ao lado de Fábio Bala.

No meio-de-campo, o técnico Renato Gaúcho ainda tem uma dúvida. Ele não decidiu se mantém Zada ou se escala o jovem Carlos Alberto, destaque da seleção brasileira no Sul-Americano Sub-20. O jogador retornou na última partida, contra o Bangu, e marcou um dos dois gols da vitória.

No Vasco, o meia Marcelinho Carioca retorna ao time após sofrer uma contusão na coxa direita. Ele só havia atuado 23 minutos da estréia do Vasco no Estadual, no dia 18 de janeiro, contra o América. Porém, o desejo do técnico Antônio Lopes de escalar o jogador ao lado de Petkovic, com



Petkovic espera jogar e obter mais uma vitória

Léo Lima mais recuado pode não acontecer.

O meia Petkovic passou a ser dúvida. O jogador não participou do coletivo de sexta-feira e a assessoria de imprensa do clube limitou-se a dizer que ele fora poupado. Lopes já não conta com Marques e espera que o sérvio tenha condições de jogo. Caso Petkovic não possa atuar, Danilo será mantido.

Fluminense - Kléber; Jan-

"O Petkovic não treinou na sexta porque foi poupado, mas se ele não tiver condições o Danilo vai jogar".

Antônio Lopes

carlos, César, Zé Carlos e Jadilson; Mar-
ção, Augusto, Zada (Carlos Alberto) e Leonardo Inácio; Ademilson e Fábio Bala. Técnico - Renato Gaúcho.

Vasco - Fábio; Russo, Rogério Pinheiro, Wellington Paulo e Edinho; Henrique, Léo Lima, Marcelinho Carioca e Petkovic (Danilo); Anderson e Valdir. Técnico - Antônio Lopes. Juiz - Wagner dos Santos Rosa.

Fogão quer vencer em Friburgo

Rio de Janeiro - Em busca da sua segunda vitória consecutiva no Campeonato Carioca, o Botafogo vai subir a serra e enfrentar o Friburguense, neste domingo, às 17 horas, no estádio Eduardo Guinle, em Nova Friburgo.

A missão alvinegra, no entanto, não é tão simples assim. Além de jogar fora de casa, o adversário luta desesperadamente pela vitória, ou, pelo menos, para não sair de campo derrotado.

Em três rodadas, o Friburguense perdeu todas as partidas e ainda não pontuou na competição. Uma nova derrota transformará o time serrano no principal candidato ao rebaixamento.

Alheio a esse problema, o

São Paulo e Inter, encontro de gerações

São Paulo - A partida entre São Paulo e Inter de Limeira, que acontece neste domingo, às 11h, no estádio Major José Levy Sobrinho, no interior do estado, pela terceira rodada do Campeonato Paulista, terá um verdadeiro encontro de gerações tricolores.

De um lado, os "garotos" do Morumbi, liderados pelo meia Kaká. Do outro, os veteranos Silas (37 anos) e Válber (35 anos), que tiveram passagem vitoriosa pelo São Paulo nas décadas de 80 e 90, respectivamente, e agora estão defendendo o Leão.

Silas fez parte dos chamados "Menusdos", em referência a um grupo porto-riquenho de sucesso da época e que eram comandados pelo técnico Cilinho. Ao lado de Müller, Careca, Pita e Sidney, o jogador ganhou, entre outros títulos, o Campeonato Brasileiro de 1986 e o Paulista de 1985.

Já Válber, dois anos mais novo, participou da equipe formada na década de 90. Sob o comando do Mestre Telê Santana, o zagueiro foi campeão da Copa Libertadores de 1993 e do Mundial Interclubes no mesmo ano. "Da saudade de ver essa foto", disse o jogador, ao visitar o CCT da Barra Funda em 2002.

Símbolo da nova geração são-

paulina, Kaká tem tudo para também ficar eternizado na história do clube do Morumbi. Apesar de ser considerado um dos atuais craques do futebol brasileiro, ele ainda não conquistou nenhum título de expressão pelo Tricolor Paulista.

"Estou perseguindo isso. Até por esse motivo, eu ainda não penso em deixar o clube. Quero conquistar muitas coisas no São Paulo antes de sair", afirmou o jogador, que foi pentacampeão do mundo com a Seleção Brasileira e está sendo sondado pela Juventus, da Itália.

Embaral - Depois da goleada imposta sobre o Juventus por 6 x 0, que acalmou o clima no clube, o São Paulo agora quer embaralhar no Campeonato Paulista e caminhar rumo a classificação à segunda fase do estadual. Para isso, os jogadores consideram fundamental a vitória.

Com três pontos, o Tricolor Paulista ocupa apenas o terceiro lugar no Grupo B, atrás de Portuguesa Santista e Santos, respectivamente. "É uma competição de tiro curto. Precisamos esquecer essa goleada e já pensar na Inter", afirmou o goleiro Rogério Ceni.

Santos vai ao ataque contra o Juventus

Santos (AE) - Um time rápido, com um esquema ofensivo e com muita disposição de ganhar mais três pontos. Assim o Santos entrará em campo, neste domingo, para enfrentar o Juventus, no Pacaembu, a partir das 17 horas, na terceira rodada do Campeonato Paulista. Segundo o elenco santista, a má campanha do adversário não facilitará a partida. E o técnico Emerson Leão não

cansa de recomendar atenção aos seus atletas. "Temos de tomar cuidado, não podemos ser surpreendidos", avisou.

O Juventus perdeu os dois jogos que fez até agora no Paulista, sendo que na última foi goleado por 6 a 0 pelo São Paulo. "Um time é fraco quando nos fazemos o time ser fraco", ensinou Leão. Para evitar surpresas, o treinador quer ver sua equipe atuando no

ataque, sempre atrás do gol. "Assim faremos o jogo ser fácil".

Santos - Fábio Costa; Elano, Preto, Alex e Léo; Paulo Almeida, Renato, Diego e Nenê; Robinho e Ricardo Oliveira. Técnico: Leão.

Juventus - William; Hugo, Itabuna, Luizão e Fábio; Edson, Dirceu Anderson, Cristian e Leandro; Marco Antonio. Técnico - Paulo Sérgio Tognasini.

Palmeiras escala trio experiente

São Paulo (AE) - A camisa do Palmeiras pesa mais que a do São Caetano? Para Claudecir, sim. Para Adãozinho, o peso é igual. Magrão apenas sorri com a pergunta. Divergências à parte, os três volantes trocaram o ABC pelo Parque Antártica há poucos dias conscientes de que as cobranças serão muito maiores. Magrão e Claudecir retornaram de empréstimo. Adãozinho assinou contrato por um ano. Agora, terão que conviver com a desconfiança da torcida, que ainda se refaz após o rebaixamento palmeirense para segunda divisão do Campeonato Brasileiro.

Preocupado com a falta de entrosamento, o técnico Jair Picerni efetivou Adãozinho no time titular. Quer repetir o trio que já comandou no São Caetano a partir de hoje, na partida contra o União Barbarense.

"Somos muito amigos fora de campo. E esse comportamento acaba se refletindo durante os jogos. Entre nós não há frescura na hora de se cobrar", explica Adãozinho.

Tamanha empatia, no entanto, já gerou situações curiosas. Magrão conta que ano passado, durante um jogo entre São Caetano e Gama pelo Campeonato Brasileiro, Claudecir e Adãozinho resolveram trocar de posição sem o consentimento do técnico Mário Sérgio. "Naquele dia o Claudecir estava gripado e pediu para o Adãozinho jogar mais atrás."

Apesar de termos vencido, o Mário ficou furioso, quis saber por que tínhamos desrespeitado suas determinações". No esquema montado por Picerni neste Campeonato Paulista e para a Copa do Brasil, os três volantes têm funções definidas.

Magrão atua pela direita, Claudecir pelo meio e Adãozinho pela esquerda. Quando Magrão e Claudecir descem para o ataque, Adãozinho recua e se fixa à frente da zaga, exatamente como na vitória palmeirense sobre o Mogi Mirim por 2 a 1 domingo passado.

"O Adãozinho tem facilidade para sair jogando. Dependendo da circunstância, funciona como um meia na armação das jogadas. Mas não tenho dúvidas de que nosso entrosamento será importante para que o time se acerte o mais rápido possível", explica Claudecir o mais crítico dos três a comparar as diferenças entre Palmeiras e São Caetano.

"A torcida do São Caetano é composta de pessoas que gostam dos times grandes. Ano passado, quando vencemos o Fluminense por 2 a 0 no ABC mas fomos eliminados nas quartas-de-final do Campeonato Brasileiro, deixei o estádio dando autógrafos. Imagina se isso aconteceria aqui no Parque Antártica?" Com um mês de Palmeiras, Adãozinho confessa que sua postura técnica acaba privilegiando o grupo. "Sou dinâmico. Da maneira que estou jogando, os meias e laterais têm mais liberdade para atacar. Apesar de executar uma função mais defensiva, o time acaba ficando mais ofensivo".

Segundo Magrão, a amizade com os dois companheiros não inibe as cobranças em campo. "Pelo contrário, fica mais fácil ainda organizar o posicionamento. É fácil detectar quando um de nós está com algum problema e resolver na hora, sem falsidade. Mas quero deixar claro que, apesar de nos conhecermos há algum tempo, fazemos parte de um conjunto."

O Palmeiras tinha que mudar em relação ao ano passado. Pode até ser que agora a equipe esteja mais compacta, mas do jeito que estava não podia continuar. Estou feliz pelo que vi até o momento".

● **Fome Zero: cada brasileiro faminto receberá R\$0,40 por dia** ● **Embraer transporta o Presidente Lula e deve à Previdência R\$78 milhões** ● **Custos da guerra contra o Iraque: US300 bilhões** ● **Salário de José Dirceu já está em R\$23 mil mensais** ● **Todos os rombos deixados por Antonio Palocci em Ribeirão Preto** ● **Lula quase vira garoto de chinelo-de-dedo**

Bom para "aumentar milhagens aéreas"

● Nos oito anos de FHC, virou e mexe, acusava-se a grande massa que integra a mídia nacional de "amestrada, chapar-branca e comprometida" dada a tendência equivocada de endossar tudo o que o ex-presidente fazia e, ao mesmo tempo, de varrer para debaixo do tapete, o que o próprio governo não fazia, aliás, denúncias e mais denúncias, de todos os tipos e em todos os escalões.

● O governo mudou e - surpresa - a maioria da mídia nacional continua fazendo a mesma coisa. Chega-se a endossar Antonio Palocci que, até a vitória de Lula no segun-

do turno, ninguém sabia quem era. Alguns - e inclui-se nesse bloco duas semanas - condenaram os primeiros quinze dias de governo, devido ao festival de mediocridades que mais da metade dos novos ministros desferiram no ar, na incontinente sede de aparecer. A prioridade do novo governo, o programa Fome Zero é, literalmente, uma balela, uma operação engana-troça, uma crueldade em cima de 44 milhões de miseráveis nacionais.

● Agora, os jornais brasileiros não publicaram uma linha sobre o editorial do Financial Times, que faz um comentário tró-

nico sobre a passagem de Lula por Davos: "Só servirá mesmo para aumentar suas milhagens aéreas". Ironia à parte, o jornal inglês encerra o assunto ao evidenciar o incômodo das afirmações de Lula em defesa de ações no campo social, em contraponto com o rigor monetarista que organiza as coisas sob o domínio dos países ricos insistem em impor aos países periféricos.

● Mas, nem tudo está perdido: um artigo, esta semana, assinado por Elio Gaspari na Folha de S. Paulo é o primeiro a colocar as coisas nos devidos lugares.

Nas colunas sociais

● O artigo de Elio Gaspari, "Os eventos da fome e a fome de eventos", líquida a fatura. Na chamada de capa antecipa: "Os conselhos que a nação petista vem criando estão se tornando uma versão misericordiosa da ilha de caras. Até agora, o Fome Zero fez mais barulho nas colunas sociais do que a afetiva discussão dos problemas". Na mesma edição da Folha de S. Paulo, outras notas dão o tom do que o Brasil acompanha. No Painel, surge a sigla do Ministério da Segurança Alimentar (e Combate à Fome): Mesa. E na coluna de Monica Bergamo, a presença de Marisa Leticia, a primeira-dama, assistindo desfiles de moda, com todos os filhos, nora e candidatas a nora. Não estava no jornal mais oito agentes faziam a segurança da família presidencial. Ainda na Folha desse dia, o crítico José Simão era mais um, ao lado de Gaspari, a inspirar o mote "Nem tudo está perdido": chamou a primeira-dama de "periquito, de botox e terminho verde" e de "Martina", mistura de "Marta e Erundina". Traduzindo: nas colunas, o governo existe.

O fator Iraque

● Lula conversou com Fernando Henrique Cardoso, por telefone, em Paris: a lucidez e a experiência do ex-chefe do Governo (e isso não o isenta de todos seus pecados cometidos no Planalto, especialmente depois da reeleição) advertiu que Bush não terá como recuar e a guerra contra o Iraque virá (Lula acha que ainda existem chances de que o conflito não aconteça). Com a guerra, virá seu custo efetivo: US\$ 300 bilhões. Os cálculos são da Time. Para financiar a guerra, os Estados Unidos, literalmente, não terão dinheiro para mais ninguém, menos ainda para emergentes ou periféricos, a se usar a nova expressão da moda. Mais: Bush convocará para lá os investimentos do mundo. A economia demorará a aquecer mas a auto-estima dos americanos estará lá em cima e moverá o país, como em conflitos anteriores.

Morrendo de inveja

● Só para brasileiros morrerem de inveja: no ano passado, além dos juros (básicos) americanos terem chegado a seu mais baixo patamar histórico, os consumidores de lá deram de cara com ofertas quase irrecusáveis. Uma delas: financiamento de automóveis a juro zero, para alavancar vendas do setor. Outras: juros de 5,5% a 6,5% ao ano para compra de casas ou apartamentos em até 30 anos, com entrada de 5%. Cálculos mais otimistas para financiamento de automóveis no Brasil neste início de ano e depois da taxa de juros básica (Selic) ter ido a 25,5%, falam de 58% a 65% ao ano, dependendo do financiamento. Compra de casas e apartamentos em 30 anos, por outro lado, é coisa que os brasileiros não verão, pelo menos, nos próximos dez anos, com otimismo.

Pendurada

● O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem voado em jatinho Legacy, da Embraer, que também é candidata a fornecer jatos para a Aeronáutica. As relações entre o poder e a empresa são mais do que cordiais, malgrado a Embraer deva aos cofres da Previdência R\$ 78 milhões. Mas, para eventuais concorrências, a Embraer apresenta os competentes certificados onde não consta nenhum débito pendente.

Fumaça e fome

● No começo, ainda na época da transição, Antonio Palocci disfarçava e saía da sala para fumar. Hoje, não esconde mais de ninguém e quando em Brasília, fuma em seu gabinete. Palocci fuma uma média de uma carteira e meia de cigarros por dia, ou seja, 40 cigarros. A preço de mercado, gasta R\$ 4,5 por dia em cigarros, ou R\$ 135 por mês. Daria para alimentar, pelos cálculos do Fome Zero, quase 11 famintos de Acauã. Já os R\$ 38 milhões de rombo que ele deixou em Ribeirão Preto dariam para alimentar 760 mil famílias de famintos tupiniquins. Ou ainda, 3 milhões de brasileiros por mês.

dência em relação a servidores e mesmo a juizes ou militares, não toca na aposentadoria dos congressistas, tida como uma legítima caixa-preta. Apenas para se ter uma idéia: qualquer que tenha sido o tempo de mandato de um senador (até mesmo 15 dias), ele e seus dependentes terão direito a atendimento médico de graça, por conta do Senado, até o fim da vida. Fora R\$ 10 mil anuais para tratamento odontológico. E isso sem contar todos os demais privilégios.

Herança de Palocci

● Os tucanos anti-Palocci, de Ribeirão Preto, provam que a Prefeitura de lá está literalmente quebrada e que, ainda este ano, até o funcionalismo municipal poderá ficar sem receber seu salário. Há um dossiê circulando por lá, sobre a administração Antonio Palocci que teria recebido a Prefeitura com R\$ 30 milhões em caixa, deixados pelo antecessor Luiz Roberto Jábali. De lá para cá, o rombo da administração Palocci já chegou a R\$ 38 milhões. No mesmo documento, evidencia-se que, em sua administração anterior, terminada em 1996, o mesmo Palocci deixou um buraco de R\$ 70 milhões.

Brinde de despedida

● Sem alarde, um decreto assinado por FHC no final do ano passado, criou a categoria de "hospitais estratégicos" a mais de 300 espalhados por todo o Brasil: desses, 126 são "filantrópicos", e não precisarão mais obedecer a regra dos 60% dos SUS. O novo percentual fica entre 20% e 30%, e os hospitais tem um ano para se adaptar às novas regras. Enquanto isso, continuam sem pagar impostos, inclusive o Albert Einstein e o Sirio-Libanês, os mais caros do País.

Chinelo-de-dedo

● Em fins de semana com a família, quando coloca bermuda e fica à beira da piscina, na Granja do Torto, o Presidente Lula usa mesmo sandálias havaianas, as famosas sandálias de dedo. Não chega a ser novidade: Lula sempre foi um usuário desse tipo de sandália. Mas, o produto já é vendido em todo o mundo, até mesmo na Austrália: se não, corria o risco do ministro Luiz Fernando Furlan tentar convencê-lo a aparecer em público de havaianas para alavancar suas vendas mundiais.

Turismo de guerra

Para quem está pensando em fazer uma viagem aos Estados Unidos levando seu notebook: a novidade em todas as alfândegas americanas é um "teste químico" nos computadores. O viajante tira o próprio da mala e o inspetor esfrega um pedacinho de papel em volta de todo o notebook. Ai, o papel é colocado dentro de uma máquina e dependendo do resultado, o viajante é liberado. Na porta dos aviões, além de tirar o sapato, passageiros agora também devem tirar seus cintos.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País, www.gibaum.com.br

Famintos nacionais: R\$ 0,40/dia

● Em seu discurso no Fórum Social Mundial, de Porto Alegre, antes de embarcar para Davos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que os ricos "comem cinco vezes por dia", estimando-se que o Chefe do Governo agora conte o antigo café da tarde, chamado de merendinha em muitas cidades do interior brasileiro ou uma ceta, feita antes da hora de dormir. Mas, não quis aumentar sua meta sempre comentada e endereçada a 44 milhões de miseráveis que vivem com menos de um dólar no Brasil, segundo dados do IBGE (Lula mantém os números do IBGE, mesmo Antonio Palocci tenha reduzido o volume de miseráveis, do seu lado, à metade disso, optando pelos números de FHC).

● Por promessa governamental, é para essa legião de famintos que nasce o programa Fome Zero, que começa na semana que vem no pequeno município de Acauã, no interior do Piauí (5.147 habitantes, 1.200 famílias porque o Fome Zero estima em quatro integrantes por família, em média). Lá, 500 famílias receberão R\$ 30 por mês, enquanto outras 667 famílias continuarão recebendo R\$ 30 por mês, no programa Bolsa-Renda do governo FHC. Pelos cálculos dos técnicos do Fome Zero e pela média de integrantes das famílias, cada brasileiro faminto de Acauã receberá 40 centavos por dia para comer. Já é alguma coisa: no programa de FHC, são apenas 25 centavos/dia.

● Se cálculos iguais fossem feitos na periferia de São Paulo, o faminto poderia comer, quem sabe, três pãozinhos franceses (R\$ 0,15 cada) por dia. Poderia até obedecendo o mandamento de Lula de "três refeições diárias" comer um de manhã, outro no almoço e o terceiro, no jantar. Mal comparando: também em qualquer esquina de São Paulo, um mendigo consegue levantar, na pior das hipóteses, cinco reais por dia.

● Tem alguma coisa errada nisso tudo.



Mistura fina

● Não faltaram outras empresas a adotar esquemas semelhantes: a Ford é a primeira a usar o Fome Zero como alavanca promocional para vender seus caminhões. A promoção chama-se Ford Zero, Fome Zero e a cada caminhão vendido, a montadora dá 200 quilos de alimentos para o programa do governo. Se não vender, não dá nada.

● Os consultores mais lúcidos do mercado fizeram as contas: a cada 100 pontos de alta do risco-país, a Bovespa cai 5%.

● O presidente nacional do PT, José Genoino, é apontado como um dos políticos brasileiros que melhor sabe utilizar a mídia. Agora, o mesmo Genoino faz um balanço da torta que levou na cara do grupo Confeiteiros sem Fronteiras, em Porto Alegre, e chega à conclusão que "do limão, sobrou uma limonada": primeira página de todos os grandes jornais brasileiros, presença em todos os principais telejornais e, de quebra, o Fantástico do último domingo.

● A captação dos US\$ 100 milhões no mercado é aperitivo para a sede do Banco do Brasil que, até o final do ano, quer levantar mais US\$ 900 milhões. Ou seja: o BB quer US\$ 1 bilhão (ou seja, R\$ 3,6 bilhões) que considera necessário para tocar seu processo de modernização.

O ministro Tarso Genro, coordenador do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, que perdeu as eleições para Germano Rigotto (PMDB), no Rio Grande do Sul, ainda não ganhou

nenhuma área especial para montar seu ministério. Usa as dependências e a estrutura do Palácio do Planalto. Tem apenas dois assessores nomeados e, virou e mexe, vai a Porto Alegre onde despacha numa sala emprestada da Advocacia Geral da União.

O ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, está dominado pela febre do grampo. Troca de telefone celular a cada 15 dias, o que melhora para seu lado, piora para seu staff que, fora do expediente no Palácio, nunca sabe se Dirceu está com determinado número ativo ou não. Até Lula já pediu para localizá-lo numa noite e não conseguiu: o número do celular havia sido trocado naquele dia.

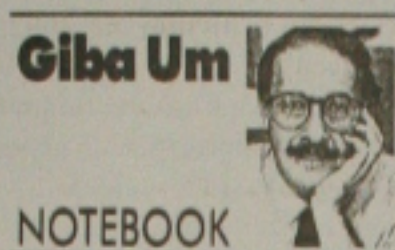
Frase atribuída à senadora Heloisa Helena (PT-AL): "Pobre não quebra o tornozelo em estação de esqui na Suíça. Quebra levando cassetada da polícia, viajando em pau-de-arara ou caminhão de bolas-frias, ou até em jogo de várzea".

● O governo Lula não venderá o IRB - Instituto de Resseguros do Brasil e, mais do que isso, quer levar adiante a investigação, na Câmara Federal, de aplicações misteriosas de US\$ 120 milhões (cerca de R\$ 440 milhões) feitas pela entidade na administração anterior. No ano passado, as denúncias foram feitas pelo atual ministro da Previdência, Ricardo Berzoini.

● O brasileiro tem memória curta e os novos repórteres que cobrem política em Brasília, menos ainda: Renan Calheiros, que vinha guerreando para ser o novo presidente do Senado e que agora circula de braço dado com José Sarney (depois de perder a parada), foi durante muito tempo o braço-direito de Jader Barbalho, antes e depois de sua eleição para a presidência do Senado.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - e-mail:

Gilberto Di Piero



NOTEBOOK

Faturando em cima

● Nunca o cachê combinado com Gisele Bündchen foi de US\$ 150 mil (mais de meio milhão de reais), mesmo porque em desfilês nos Estados Unidos e na Europa, a brasileira nunca ganhou esse dinheiro por um único desfile. O que estava acertado mesmo era R\$ 100 mil (cerca de US\$ 27 mil) e ela sempre disse que doaria metade do cachê. Aliás foi o que fez. O mau humor apresentado por Gisele Bündchen, contudo, estava ligado às empresas Portugal Telecom, Telefônica e Telesp Celular, que pagaram o cachê. Profissional, La Bündchen acha que as empresas estavam pegando carona demais na área promocional e por pouco dinheiro. E achou que, se as empresas queriam ser solidárias com o governo Lula, que enfiassem a mão no bolso.

Salário

● O ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, não recebe R\$ 8.280 mensais como ministro. Optou (é permitido) pelo salário de deputado, que é de R\$ 13.000. Ou seja: mais R\$ 2.800 de jeton da Petrobrás e agora outros R\$ 7.800 da Itaipú Binacional, serão R\$ 23.600 e não os estimados R\$ 18.880 publicados pelos jornais.

Caixa-preta

● Ninguém no governo, quando fala dos excessos da Previ-

In e Out

● **IN** - Vestidos estilo *Barbarella* (anos 60) ou inspirados nos metais de Paco Rabanne; Fernanda Porto; saia justa; e a volta do velho drinque *Sex on the Beach*.

● **OUT** - Estilo camuflagem: falso crocodilo nos sapatos; duplas sertas-nejas (só as originais); unhas pintadas com esmalte preto; e *reality shows* (malgrado a audiência).

Refrigeração Carvalho Ltda

Especializada
em serviços
e peças



Consul * Brastemp
Spring * Elgin

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0324

SE DIESEL
SERGIPE DIESEL SERVICE

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES
ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

☎ 241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

**MANAGER
COMUNICAÇÃO**

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BaZartes

Ano Dois - Número 75

VIEIRA NETO

Como acabar com a fome mantendo privilégios?

De repente os políticos - a começar pelo nosso presidente Lula-lá - descobriram que existem milhões de pessoas passando fome no Brasil. No entanto, lembro-me que a minha tia-mãe costumava indagar perplexa: "O que nós fazemos para combater a fome?" E eu me pergunto agora: o que esses políticos pretendem fazer para acabar com a fome? Assistencialismo? Logo o PT que sempre combateu esse tipo de política por saber que pode meter o dedo na ferida mas jamais irá cicatrizar-la, agora vem com projetos demagógicos tipo **Fome Zero**, quando o certo seria dar um salário digno para todos, criar condições para geração de empregos e não tentar incluir na reforma da Previdência, por exemplo, o desconto de uma parte dos magros benefícios da maioria dos aposentados, para cobrir o rombo tão decantado. Não seria melhor botar na cadeia todos aqueles que fraudaram o INSS, depois de obrigá-los a restituir os milhões de dólares que roubaram impunemente? E por que não cobrar judicialmente dos grandes devedores? Sabe-se que muitos empresários devem fortunas aos cofres da Previdência, assim como diversas prefeituras espalhadas por esse país onde a impunidade é sempre um incentivo às falcatruas e à corrupção a proliferar assustadora-

mente tal e qual ervas daninhas. Por que não combater tudo isso, acabando também com as chamadas aposentadorias especiais de funcionários públicos e militares? Segundo a revista *Veja*, tais aposentadorias atingem valores estratosféricos de até 40.000 reais e o Brasil é o único país do mundo onde o servidor público aposentado ganha mais do que quando estava na ativa. Sem por um fim a tudo isso não pode haver esperança de recuperação para toda a economia, porque, como diz o referido periódico, em seu brilhante editorial, "é seu rombo que inviabiliza a queda dos juros e os investimentos do governo." E ninguém pode duvidar disso.

UM RECADO AO SENHOR PRESIDENTE LULA DA SILVA OU LULALÁ, POIS É ASSIM QUE PREFIRO CHAMÁ-LO: Gostaria muito de jogar todas as cartas positivas para que o seu governo consiga combater a fome e a miséria. Mas as suas lágrimas de crocodilo e o seu sorriso light me assustam, senhor presidente. E não creio nas suas "boas intenções", porque, como dizia a minha vovó Hermengarda, "de bem-intencionados o inferno está cheio."

Ontem fui ao supermercado comprar alguma coisa para comer, fiquei assustado com os preços. Que vergonha! Chego em casa e releio o discurso de Fidel e acho que ele tem razão. Não devemos pagar dívidas externas, pois eles já levaram muito. Quando na Oposição, Lula e o PT defendiam a mesma coisa e a gente acreditava nas suas boas intenções. Hoje, na Presidência, os interesses do FMI são, para eles, palavras de ordem. Dai terem nomeado para o Banco Central, alguém como Henrique Meirelles. A senadora Heloisa Helena (PT) quis protestar, foi obrigada a ficar calada, sob pena de represálias. Como nos "bons tempos" da ditadura militar. Isto é democracia? Acho que deveríamos entrar num acordo com o "camarada" Bush e começar tudo do zero.

A FOME É UNIVERSAL. MAS COMO MINHA TIA-MÃE DIZIA: CADA MACACO NO SEU GALHO. Não precisamos mais, senhor presidente Lulalá, de mãos estrangeiras ou modelos estrangeiros para acabar com o machismo da fome. Precisamos é de dar um basta ao entreguismo, à subserviência... e dar um viva aos nossos pracinhas, tão esquecidos nesta miséria universal... AMÉM!..

tinha como regra não abrir mão do tal padrão global de qualidade, hoje dê-se ao despatúrio de baixar tanto o nível, perseguindo uma pseudo audiência. Mas para o criador do **Big Brother**, o debilóide holandês **John de Mol**, "é perfeitamente possível nascer um caso de amor sincero ao longo de um reality show." Vale a pergunta: a quem essa bobagem interessa?

Geléia Geral

DO NOVO DISCO DE MINGO AO SUCESSO DE NINO

Flávio Monteiro



Mingo Santana feliz com o resultado do seu novo e carnavalesco CD.

MINGO

Na **Multidão** é o sugestivo título do novo CD do cantor e compositor sergipano **Mingo Santana**, em fase final dos preparativos que antecedem um lançamento que promete ser dos mais bem sucedidos. O disco retrata a história dos carnavais sergipano e baiano, através de músicas que falam dos calhambeques com foliões isolados pelas ruas de Ará e da multidão frenética na avenida Sete e na Praça Castro Alves, em Salvador. O show de lançamento dessa preciosidade ainda vai demorar um pouquinho, mas na **Casa do Artista** já encontra-se à disposição dos interessados. É o intrepido Mingo com força total.

CONTOS

Recebo do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis, um exemplar do livro **Conto e Poesia**, contendo belíssimos trabalhos, fruto do resultado do IV Concurso Literário instituído por aquela entidade sindical, das mais operantes no terreno cultural em Santa Catarina. Exemplo a ser seguido entre nós. Junto, o número 689 do jornal **Linha Viva**, onde o destaque maior é a matéria **Ato em defesa da cultura**. Grato ao diretor de Cultura do Sinerjia, **Dinovaldo Gilioli**.

TRIBUNA

Também em minhas mãos, o mais novo número do jornal **Tribuna Cultural**, editado em Estância (SE), sob a responsabilidade do radialista **Magno de Jesus**. Principal matéria: **Miséria e pouca beneficência em Estância**. Mostra o descaso da atual administração municipal para com pobres e desvalidos daquele município, o que é profundamente lamentável. Jornalismo sério e corajoso é isso aí.

MEDIOCRIDADE

Voltou a mediocridade do **Big Brother Brasil** à Rede Globo de Televisão. Não dá pra entender como uma emissora que outrora

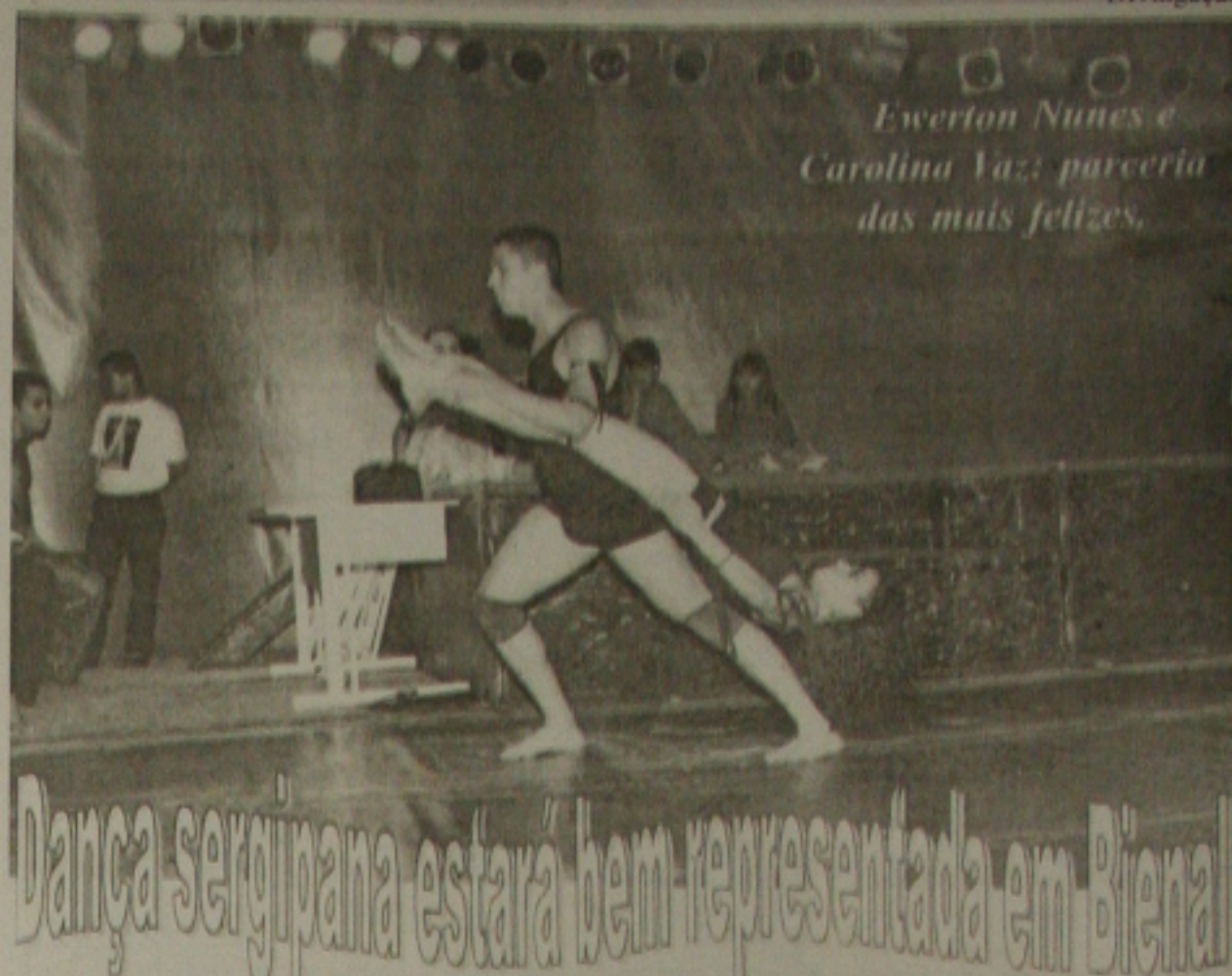
KARVA

Uma das melhores atrações do XIX Encontro Cultural de Própria, realizado de 19 a 26 de janeiro, foi o cantor sergipano **Nino Karva**. Aliás, estão de parabéns os organizadores do evento que souberam valorizar a chamada "prata da casa", incluindo-se aí, Os Canarinhos, o grupo de dança Arte em Movimento, os cordelistas e Gil Monte. E da Bahia, a exuberância da cantora **Margareth Menezes**, realmente sensacional.

Flávio Monteiro



Nino Karva com sua banda, arreventou no Encontro Cultural



Ewerton Nunes e Carolina Vaz: parceria das mais felizes.

Dança sergipana estará bem representada em Biental

A III Biental da UNE, que acontecerá em Recife e Olinda (PE), de 8 a 14 deste mês, contará com a participação dos bailarinos sergipanos Ewerton Nunes e Carolina Vaz. Eles vão se apresentar, juntamente com um balé da USP, formando um pas-de-deux, com a coreografia **O que resta?**, assinada por Ewerton, ele que também é ator e foi apontado aqui, pela coluna **BaZartes** como o **melhor de 2002**, graças ao seu excelente desempenho em **Andantes**, melhor espetáculo.

Ewerton e Carolina foram os vencedores de uma das duas vagas da referida Biental, evento dos mais importantes, do gênero, no país.

O que resta?, segundo Ewerton, "é uma coreografia de dança contemporânea onde procuramos trazer à tona boas e más sensações deixadas na alma humana ao fim das experiências de amizade das relações carnavais. A movimentação conflituosa remete a uma discussão de muita sensualidade que revela amores e suas necessidades."

Coreógrafo desde 2001, Ewerton Nunes, tem sempre a preocupação de retratar em seus trabalhos, temas voltados à alma humana, mesclando-se aos motivos próprios do teatro. E assim, ele cria situações e movimentos que envolvem o público numa atmosfera de emoção, precisão e leveza.

TÚNEL DO TEMPO (XLVIII)

"Ratos de Esgoto" proibida em 1973

O TEMPO mudou ou fomos nós que mudamos o TEMPO?

Dolorosas Interrogações

Por que será que os comerciantes do centro da cidade não exigem do senhor alcaide providências serias - e não paliativas - para resolver de vez o problema dos horrendos calçadões das ruas João Pessoa, Laranjeiras e São Cristóvão, já que eles são os principais prejudicados?

Quando é que a direção do Shopping Gardens irá se conscientizar de que precisa urgentemente melhorar as condições do Multiplex Cinemark para fazer frente à concorrência fortíssima que está vindo por aí e com força total?

Por que o Sindicato dos Jornalistas continua permitindo que pessoas sem habilitação profissional ocupem espaços assinados na mídia em detrimento daqueles que são realmente profissionais?

Por que será que Isabel Nunes, presidente da Liga das Escolas de Samba de Aracaju, desistiu de lutar pelo ressurgimento do Carnaval de Aracaju?

Por onde estará o repórter e locutora **Lurdinha Gusmão**, ela que brilhou no rádio e na TV locais com sua voz privilegiada e inconfundível?

Há exatamente 30 anos, a minha peça **Ratos de Esgoto**, que hoje contabiliza dezenas de montagens em todo o país e premiações as mais diversas, estava para ser montada pela primeira vez, aqui em Aracaju, com produção do Grupo Opinião de Espetáculos, quando de repente, foi proibida pela Censura Federal, sob a alegação de ser "subversiva".

Faziam parte do elenco, Gladston Santos (hoje especialista em ministrar cursos para quem deseja desfilar nas passarelas e funcionário público estadual) e Arquimedes, ator baiano que atualmente reside em Ilhéus, sua cidade natal, onde continua dedicando-se ao teatro.

Naqueles tempos em que a repressão rolava solta por conta da ditadura militar instalada no país desde 1964, todos nós, diretor, atores e produtores, amargamos uma dolorosa frustração, mas sem nenhum trauma porque tínhamos a mais absoluta certeza de estar fazendo a coisa certa.

Hoje, já no ano 3 século 21, o Grupo Opinião de Espetáculos completa 31 anos de uma trajetória de sucesso (a primeira montagem foi **A História do Zoológico** (The Zoo Story), de Edward Albee, em 1972, que viria a ser proibida também pela famigerada Censura, depois de quase um ano em cartaz), com Arquimedes e Oto Cornelio, também sob a minha direção. Nesses trinta e um anos foram muitas as montagens do Opinião, formando platéia e atores talentosos como os já citados, além de Waldir Freitas, Sérgio Silva (ambos de saudosa memória), Waldir Sandes (a primeira dama do teatro sergipano), Nivaldo Menezes e Otávio Sales, entre tantos outros.

O Opinião, em síntese, é a própria história do teatro sergipano que um dia algum historiador irá contar.



Gladston Santos e Arquimedes em cena de ensaios da peça **Ratos de Esgoto**.

PARA REFLEXÃO

"Estou cada dia mais convencido de que não há nada mais parecido do que um tucano: um petista no poder."

Paulo Roberto Dantas Brandão